ANTOLOGIA MUSICAL
A SANTA CECÍLIA

— na tradição gregoriana da idade média até 2022 —

Musical Anthology for Saint Cecilia

Dr **Zoltan Paulinyi** (org.)**,**
Geert Maessen,
Bruno Barbato Bloch,
Marcos Manzochi,
João Marcos Simon Paulini,
Giuliana Spinardi.

Schola Cantorum de Brasília, 22 XI 2018 © Ed. Zoltan Paulini – Brasília, Brasil.
<Zoltan@Paulinyi.com>
5ª. Edição. http://paulinyi.com/SCB-SanctaCaecilia.pdf

Título: Antologia musical a Santa Cecília: na tradição gregoriana da idade média até 2021 (Musical Anthology for Saint Cecilia)
Autores: Dr Zoltan Paulinyi (org.), Geert Maessen, Bruno Barbato Bloch, Marcos Manzochi, João Marcos Simon Paulini, Giuliana Spinardi.
5ª. Edição: 2022.

Distribuição eletrônica gratuita. Disponível em:

http://paulinyi.com/SCB-SanctaCaecilia.pdf

This is a free e-book. Please, follow the download link.

Cante conosco:
SCHOLA CANTORUM BRASÍLIA

http://Gregoriano.Paulinyi.com

INDEX

Introdução (Z. Paulinyi) 7
Two Melodies for Caecilia Chants in the León Antiphoner (G. Maessen) 9
Sobre a fonte hagiográfica (Marcos Manzochi) 11
1. Alleluia: pretiosa in conspectu (León) 18
2. Angelus domini descendit de caelo (Verso) 20
3. Beata Caecilia dixit ad Tiburtium (antífona) 21
4. Beata Caecilia dixit Tiburtio hodie (Responsório) 22
5. Benedico te Pater Domini mei (Ant.) 24
6. Biduanis ac triduanis jejuniis orans (verso) 25
7. O Beata Caecilia quae duos (Resp.) 26
8. O Beata Caecilia quae duos (Antífona final). 27
9. Caecilia famula tua domine (Antífona) 29
10. Caecilia me misit (1012). Antífona ad primam. 30
11. Caecilia me misit ad vos (1012). Responsório 31
12. Caecilia me misit ad vos (1012). Verso. 32
13. Caecilia me misit ad vos (1018). Responsório 33
14. Caecilia me misit ad vos (Consolidação: 2018) 35
15. Caecilia me misit ad vos (B.B.Bloch, 2018) 36
16. Caecilia valedicens fratribus et exhortans (verso) 38
17. Caecilia virgo Almachium Exsuperabat (Ant.) 39
18. Caeciliam intra cubiculum orantem invenit (Resp.) 40
19. Cantantibus organis (Antiphonus ad Laudes) 42
20. Cantantibus organis Caecilia Virgo (Resp.) 43
21. Cantantibus organis Caecilia Virgo (Ambrosiano) 45
22. Cilicio Caecilia membra domabat (Ant.) 1012. 46
23. Cilicio Caecilia membra domabat (Resp.) 47
24. Credimus Christum filium dei verum (Ant.) 49
25. Domine Jesu Christe Pastor Bone (Resp.) Ano 1012 50

26. Domine Jesu Christe (Resp. ambrosiano) 52
27. Dum aurora 1012 (antífona) 54
28. Dum aurora (Resp.) 55
29. Est secretum Valeriane (Ant.) 56
30. Est secretum Valeriane quod tibi (verso) 58
31. Fiat domine cor meum (Ant.) 60
32. Domine Jesu Christe seminator casti (Antífona) 61
33. Expansis manibus orabat ad Dominum (Ant.) 62
34. Nam sponsum (verso). Ano 1012. 63
35. Nam sponsum (verso ambrosiano) 65
36. Non diebus neque noctibus vacabat (verso) 66
37. Nos scientes sanctum nomen omnino (Ant.) 67
38. Omnes viri adque mulieres (León) 68
39. Sancta Caecilia (B.B.Bloch, 2018) 74
40. Sancta Caecilia (Giuliana Spinardi, 2018) 76
41. Sancta Caecilia (João Marcos Simon Paulini, 2018) 77
42. Triduanas a Domino (Ant. ad tertiam) 78
43. Suscipe Domine seminum fructus (verso) 79
44. Tunc Valerianus perrexit ad antistitem (Ant.) 80
45. Tunc Valerianus perrexit ad antistitem (verso) 81
46. Valerianus in cubiculo (Antífona) 82
47. Virgo gloriosa sempre (Ant.) Ano 1012 83
48. Virgo gloriosa (Resp.) Ano 1012 85
49. Virgo gloriosa (Resp.) 1018 87

AGRADECIMENTOS (*ACKNOWLEDGEMENTS*)

Somos gratos aos benfeitores, cujas intenções são semanalmente incluídas em nossas orações cantadas do Schola Cantorum de Brasília.

Muitos benfeitores desejam permanecer discretos. Aqueles públicos são listados aqui: Mário Jorge de Sousa Freire (benfeitores podem expressar desejo de inclusão a qualquer momento).

(All the members of the Schola Cantorum Brasília pray for the benefactors' intentions. Benefactors' names will be included here upon request at any time.)

INTRODUÇÃO (Z. PAULINYI)

Este livro reúne algumas das mais belas e tradicionais partituras gregorianas à Santa Cecília, padroeira dos músicos, além de acrescentar contribuições novas dentro desta tradição. Este catalecto foi organizado no intuito de integrar o repertório do Schola Cantorum de Brasília (SCB), fundado inicialmente como seção externa do Mosteiro de São Bento de Brasília a pedido do Prior Dom André em 2012, o qual migrou à sede própria na Asa Norte em 2016.

Como nos lembra São João Paulo II em sua carta aos artistas de 1999, beleza é a face visível (inteligível) do bem. Artistas são guardiões da beleza (Papa Paulo VI), os quais possuem a missão de conservar e produzir obras belas. Somente o contínuo contato com a beleza estimula o pleno crescimento da inteligência; assim, a música é um importante veículo do belo, capaz de expressar a realidade íntima e inefável do ser humano. Em 2 de janeiro de 2016, nosso grupo foi reconhecido como "apóstolo da beleza" ao abrirmos as celebrações do bicentenário da fundação do Istituto Maristi em Roma durante nossa viagem ao Congresso Pueri Cantores no Vaticano. Entusiasmados com nossa missão calófila, continuamos nosso esforço em conservar o tesouro da tradição musical incorporando obras novas congruentes. Com esta finalidade, estudamos e desenvolvemos o canto gregoriano como oração da Igreja Católica Romana cantada monodicamente, à semelhança da percepção dos paroquianos comuns. Em virtude disso, o escopo desta antologia amplia o foco puramente acadêmico, adaptando-se à dinâmica história da igreja viva. Reunimos um trabalho de reconstrução do repertório moçárabe por Geert Maessen incluindo suas sugestões do Livro Vesperalis Ambrosiano, uma inspiradora explicação hagiográfica de Marcos Manzochi, meticulosa edição de fontes manuscritas por Bruno Barbato Bloch, o qual apresenta obras originais juntamente com as crianças Giuliana Spinardi e João Marcos Simon Paulini. A inclusão de composições novas na tradição gregoriana visa entusiasmar a todos com uma perspectiva atualizada da beleza musical, com a finalidade de estimular o desenvolvimento de novos artistas.

A edição de partituras por Bruno Barbato Bloch deriva-se de atividades teóricas e composicionais de nosso programa de estudos no SCB, ao estudar fac-símiles de manuscritos provenientes de *Chorherrenstift* (Klosterneuburg, Augustiner). Embora haja uma tendência internacional em modernizar a notação editorial, observa-se que a notação quadrada, padronizada pelo Vaticano no século XX, é muito apropriada ao registro de orações cantadas monodicamente cujos recitativos não possuem ritmos uniformemente pré-determinados, mas subordinados ao texto. Neste álbum, buscamos normas editoriais simples, claras, eficientes à leitura do SCB e que respeitem a composição original de cada obra.

Esta publicação será ampliada e reeditada anualmente para renovar as celebrações da memória da Santa Cecília. Para isso, convidamos colaboradores do mundo inteiro a se juntarem ao nosso esforço, submetendo trabalhos musicológicos e contemporâneos dentro deste escopo. Também convidamos artistas plásticos e ilustradores para contribuírem com ilustrações e iluminuras. Convidamos benfeitores a colaborarem financeiramente conosco, principalmente quanto à manutenção de atividades do SCB. A todos que desejam me escrever para contribuir espontaneamente com a ampliação e reedição desta antologia, peço a gentileza de utilizarem meus contatos abaixo.

Nosso trabalho artístico é estimulado pela esperança de duplicarmos nossas orações, como anunciava Santo Agostinho, multiplicando talentos. Damos graças ao beneplácito divino por permitir a edição deste livro para aprimorar nossas orações cantadas. Percebemos a importância da oração cantada pelo exemplo de nosso próprio Senhor, Jesus Cristo, que cantou integralmente o *hallel* na celebração de sua Santa Ceia Pascal. Suplicamos ao Espírito Santo sua entusiasmante inspiração. Rogamos à Santa Maria, Mãe de Jesus, que nos conduza pelos caminhos da beleza, tendo sido ela quem primeiro ensinou Jesus a cantar. Pedimos proteção aos anjos da guarda, os quais louvaram o nascimento de Jesus com os mais belos cânticos celestiais. Contamos com intercessão de São Francisco Marto, pastorinho de Fátima e padroeiro do SCB por ser criança musicista e flautista, de Santo Afonso de Ligório, doutor e músico profissional, e de São Filipe Neri, o santo do sorriso, confessor de um dos músicos mais importantes da história, Giovanni da Palestrina: que favoreçam a multiplicação da beleza de nossa arte, para render abundantes frutos seculares e eternos. Agradecemos todas as comunicações de graças alcançadas por meio da oração cantada, principalmente aquelas dirigidas à Santa Cecília: fortalecem nosso ânimo e nossa perseverança.

Dr. Zoltan Paulinyi.
Brasília, 22 de novembro de 2018.

http://Gregoriano.Paulinyi.com
Zoltan@Paulinyi.com
Paulinyi@yahoo.com
(+55.61) 986.534.811

TWO MELODIES FOR CAECILIA CHANTS IN THE LEÓN ANTIPHONER (G. MAESSEN)

Saint Caecilia is one of the early Christian Martyrs. She was murdered in Rome between 222 and 235 under emperor Alexander Severus. It is believed that on the site of her house the church of St. Caecilia in Trastevere was built. Caecilia became patroness of musicians. Her feast day is celebrated in Eastern and Western Christian rites on November 22.

One of the earliest preserved manuscripts with chants for Caecilia on November 22 is the León antiphoner of the Mozarabic rite (early tenth century). It has eleven chants specifically for Caecilia and many others for Martyrs and Virgins in general. The Caecilia chants of León include six antiphons, a sono, a responsory, a psalmo, a laudes, and a sacrificium. Unfortunately, we cannot read their melodies, since the Mozarabic rite was abolished in the eleventh century when pitch-readable notation came into use. Therefore over 5000 Mozarabic chants are preserved in unheightened neumatic notation, while only a few dozen of these were ever found in pitch-readable notation. These pitch-readable melodies were found by comparing manuscripts for liturgical assignments, genres, texts and (finally) pitches with the neumes of the lost melodies.

To compensate for this loss, we developed computational methods for the production of melodies agreeing in all detail with our knowledge of the lost chants. These methods compare encodings of the León neumes with a data set of pitch-preserved melodies from related traditions, notably Gregorian, Milanese, Old Roman and Beneventan chant. Method 1 consists of segmented alignment of encoded chants with the data set. Method 2 generates melodies based on probabilistic models of the data set. Method 3 generates melodies based on convolutional neural networks.

For this occasion, we produced two melodies for Caecilia with Method 1: the laudes Alleluia, Pretiosa in conspectu and the sacrificium Omnes viri atque mulieres, both Mass chants. The laudes has the same function as the alleluia of the Roman Mass, and the sacrificum the same as the offertory. Like the offertory in the Roman rite, the sacrificium is the longest and most complex chant of the Mozarabic rite. Offertory and sacrificium have one to four solo verses, often with very long melismas. The sacrificium for Caecilia is relatively simple and slightly below the average length of the genre, but still quite impressive for its length.

It is needless to say that we do not claim we produced the lost melodies. We only produced melodies that agree in all detail with our knowledge of the early

neumatic notation. We are looking for ways to improve our methods and describe criteria for the historical value of our melodies. In the meantime, we hope to increase our knowledge about notation and melodic possibilities by singing our melodies in (quasi) liturgical contexts and invite everybody to try these melodies and share their experiences with us.

Geert Maessen.
http://gregoriana.nl
2 October 2018.

References:

Maessen, G. & Van Kranenburg, P. (2017). A Semi-Automatic Method to Produce Singable Melodies for the Lost Chant of the Mozarabic Rite. In Proceedings of 7th International Workshop on Folk Music Analysis, 14-16 June 2017, Málaga, Spain, (pp. 60-65). Accessible at: http://fma2017.uma.es

Maessen, G. & Conklin, D. (2018). Two Methods to Compute Melodies for the Lost Chant of the Mozarabic Rite. In Proceedings of 8th International Workshop on Folk Music Analysis, 26-29 June 2018, Thessaloniki, Greece. Accessible at: http://fma2018.mus.auth.gr

Maessen, G. (forthcoming). Evaluating Computationally Realised Mozarabic Chants. In Proceedings of the 18th Meeting of the IMS Study Group Cantus Planus, 2-7 August 2016, Dublin, Ireland.

SOBRE A FONTE HAGIOGRÁFICA (MARCOS MANZOCHI)

As pesquisas que realizamos indicam que o primeiro escrito sobre a estória de Santa Cecília que se conhece é o texto latino intitulado *Passio Sancta Caeciliae* (Paixão de Santa Cecília), surgido entre o final do século V e o começo do século VI, e que esse texto serviu, sucessivamente, como fonte para diversos livros sobre a vida dos Santos, breviários, responsórios e outros textos e materiais litúrgicos com diversos usos e finalidades, utilizados, também, nas festas em homenagem aos Santos.

Um dos mais reproduzidos livros da história, o *Legenda Aurea* (*Legendae sanctorum, vulgo historia lombardica dicta*), foi escrito pelo dominicano Jacopo de Varazze (1226 – 1298), Arcebispo de Gênova, com o objetivo principal de oferecer aos sacerdotes um material seguro e de qualidade para a elaboração de sermões. Esse livro reúne vasto material teológico, notadamente sobre a vida de Santos e, no que diz respeito à vida de Santa Cecília, é apontado como tendo tido o *Passio Sancta Caeciliae* como fonte.

A maior parte das músicas que fazem parte desta nossa compilação em homenagem a Santa Cecília foram editadas a partir de fac-símiles de manuscritos datados de 1012 e 1018, provenientes da Biblioteca do Mosteiro Augustiniano de Chorherrenstift, em Klosterneuburg, na Áustria. Esses manuscritos são, portanto, cerca de 250 anos mais antigos que o *Legenda Aurea*, mas a semelhança redacional entre trechos do texto sobre Santa Cecília que se encontra nesse último com o dos manuscritos é tão grande que nos autoriza a supor que tiveram fontes comuns, dentre as quais provavelmente se encontra o próprio *Passio Sancta Ceciliae*.

Essa semelhança redacional nos possibilita visualizar e entender cada música que coletamos no contexto da estória da vida de Santa Cecília contada no *Legenda Aurea*.

Com a finalidade de compartilhar essa contextualização, apresentamos, a seguir, um resumo livre da estória de Santa Cecília registrada no *Legenda Aurea,* baseado na tradução de Hilário Franco Júnior (Companhia das Letras - 2003), destacando em itálico os trechos que correspondem aos componentes do manuscrito e adicionando, imediatamente após, entre parênteses, o trecho correspondente do *Legenda Aurea* em latim, indicando os números atribuídos na organização do manuscrito de 1012 apresentada mais acima.

É interessante observar que em muitas das músicas as letras coincidem totalmente ou quase totalmente com um trecho definido do texto do *Legenda Aurea*, mas que em alguns casos, elas são bastante diferentes: ou resumem um

trecho bem específico, ou são formadas a partir de elementos mais distantes entre si na estória. Tal característica advém, com toda a probabilidade, do fato de que as músicas foram coletadas de responsórios e outros materiais nos quais aquele enredo fora resumido, para fins litúrgicos.

Resumo livre da estória de Santa Cecília

Entre as possibilidades de origem para o nome Cecília está o termo latino *coelililia*, que significa "lírio do Céu".

Cecília, *virgem notável* nascida em uma família nobre de Roma, educada desde cedo na fé cristã, *carregava sempre no coração o evangelho de Cristo e não cessava, nem de dia, nem à noite, de conversar com Deus e rezar* (3, 14, 20*.* ***Virgo gloriosa semper evangelium Christi gerebat in pectore et non diebus neque noctibus vacabat a colloquiis divinis et oratione***), pedindo ao Senhor que lhe conservasse a virgindade.

Prometida em casamento a um jovem chamado Valeriano, no dia das núpcias usava um cilício por baixo das vestes bordadas a ouro. *Enquanto os órgãos soavam, Cecília cantava em seu coração apenas ao Senhor, dizendo: "Faça, Senhor, com que meu coração e meu corpo permaneçam imaculados, para que eu não seja confundida"* (10, 18, 34, 45*.* ***Cantantibus organis Caecilia virgo in corde suo soli domino decantabat, dicens: fiat, domine, cor meum et corpus meum immaculatum, ut non confundar***), *e jejuou por dois ou três dias orando e pedindo ao Senhor que não acontecesse o que temia* (11. ***et biduanis et triduanis jejuniis orans commendabat domino, quod timebat***).

Quando se achou só com o esposo, disse-lhe: *"tenho um segredo para revelar* se você quiser jurar que o guardará rigorosamente. Valeriano jurou que sim, então ela disse: "*Tenho como amante um anjo de Deus que cuida do meu corpo com extrema solicitude*" (15, 35. ***est mysterium, quod tibi confitear,*** si modo tu juratus asseras, tota te illud observantia custodire. Jurat Valerianus. Tunc illa ait: ***angelo Dei habeo amatorem, qui nimio zelo custodit corpus meum***). Disse também que esse anjo poderia feri-lo caso ele não a respeitasse. Mas que se o anjo visse que Valeriano a amava com um amor sincero, ele o amaria também e lhe mostraria sua glória. Então Valeriano respondeu: "Se quer que eu creia, faça-me ver esse anjo e me certificar de que realmente é um anjo de Deus, e farei aquilo a que me exorta, mas se vir que se trata de um homem, atingirei a ambos com minha espada". Cecília disse: "Se você quer acreditar no verdadeiro Deus e prometer se batizar, poderá vê-lo. Saia da cidade pela via Ápia, ande três milhas e diga aos pobres que lá pedem esmolas aos transeuntes: '*Cecília me enviou a vocês para que me mostrem o ancião Santo Urbano, pois tenho uma mensagem secreta dela a transmitir-lhe*' (13, 30, 41. ***Caecilia me misit ad vos, ut ostendatis***

mihi sanctum senem Urbanum, quoniam ad ipsum habeo secreta mandata, quae perferam). Quando estiver diante dele, relate todas as minhas palavras e depois que ele o tiver purificado, retorne e verá o anjo".

Valeriano pôs-se a caminho e, seguindo essas instruções, encontrou o bispo Santo Urbano escondido entre as sepulturas dos mártires e contou-lhe tudo o que Cecília dissera (27, 31. ***Tunc Valerianus perrexit, et secundum signa, quae acceperat, sanctum Urbanum episcopum intra sepulchra martirum latitantem invenit, cumque ei omnia verba Caecilia dixisset***). Santo Urbano, estendendo as mãos para o Céu exclamou, com os olhos cheios de lágrimas: "*Senhor Jesus Cristo, autor das castas resoluções, receba os frutos das sementes que plantou em Cecília. Senhor Jesus Cristo, bom pastor, sua serva Cecília serviu-o como uma eloqüente abelha* (16, 23, 29, 38, 44. ***Domine Jesu Christe, seminator casti consilii, suscipe seminum fructus, quos in Caecilia seminasti, domine Jesu Christe, pastor bone, Caecilia famula tua quasi apis[1] tibi argumentosa deservit***), *pois este esposo que recebeu como um leão feroz, ela te encaminhou como o mais manso cordeiro*" (24. ***nam sponsum quem quasi leonem ferocem accepit, ad te quasi agnum mansuetissimum destinavit***). Apareceu, então, de repente, um velho de vestes brancas como a neve tendo na mão um livro escrito em letras de ouro. Valeriano, tomado de terror, caiu como morto. O velho ergueu-o e Valeriano leu estas palavras: "Um Deus, uma fé, um batismo; um só Deus, pai de todas as coisas, que está acima de todos nós e acima de tudo e em todos nós". Quando acabou de ler, o velho perguntou: "Você acredita nisso ou ainda duvida?". Ele exclamou: "Não há sob o Céu outra verdade mais crível". No mesmo momento o velho desapareceu, e Valeriano recebeu o batismo das mãos de Santo Urbano.

Ao voltar, *encontrou Cecília no quarto conversando com o anjo* (21, 36, 43. [Valerianus] ***rediens Caeciliam cum angelo loquentem in cubiculo invenit***), que tinha na mão duas coroas de rosas e lírios. Deu uma a Cecília e outra a Valeriano, dizendo: "Guardem estas coroas com um coração sem mácula e um corpo puro, pois foi do Paraíso de Deus que as trouxe para vocês". Valeriano pediu ao anjo que seu irmão Tibúrcio também pudesse conhecer a verdade, o que lhe foi concedido. Pouco depois Tibúrcio entrou e sentiu o perfume das flores, mas não podia ver as coroas. Valeriano contou-lhe tudo, afirmou que até então tinham

---

1 É interessante notar que a música coletada por nós traz a palavra "*ovis*" (ovelha) no lugar de "*apis*" (abelha). Essa substituição ocorre em vários responsórios e outros materiais pesquisados. Em sua já mencionada tradução do *Legenda Aurea*, Hilário Franco Jr. informa, em nota de rodapé, que há tradições que afirmam que o dom oratório de Platão teria sido pressagiado por abelhas pousadas sobre sua boca. A mesma simbologia se encontra na estória de Santo Ambrósio, conhecido por sua eloquência, encontrada no capítulo 55 do *Legenda Aurea*: quando bebê, abelhas cobriram seu corpo no berço, entrando em sua boca, e depois o enxame voou e subiu tão alto a ponto de sumir de vista. O uso do adjetivo "*argumentosa*" (eloquente; "cheia de assuntos"; que prova ou demonstra), bem como o fato de que um dos principais atributos de Santa Cecília era justamente sua eloquência, usada por Deus para converter os dois irmãos e centenas de soldados e populares, além de enfrentar o prefeito, parece reforçar a hipótese de que "*apis*" tenha sido a palavra originalmente utilizada nesse trecho da narração de sua estória.

vivido apenas em sonho, e que agora estavam na verdade, e disse que Tibúrcio também poderia ver as coroas e o anjo se fosse purificado e renunciasse a todos os ídolos."

Esse milagre das coroas de flores é atestado por Ambrósio, que diz no prefácio[2]: Santa Cecília foi tão repleta do dom celeste que recebeu a palma do martírio, que execrou o mundo e o casamento, que obteve a conversão de seu esposo Valeriano e de Tibúrcio, que pela mão de um anjo você a coroou, Senhor, com flores odoríferas. Esta virgem conduziu aqueles homens à glória e o mundo conheceu quanto vale a devoção à castidade.

Cecília então provou a Tibúrcio que todos os ídolos são insensíveis e mudos, e ele comentou: "Quem não crê nessas coisas é um animal". *Cecília* abraçou seu cunhado e *disse: "Hoje reconheço-o como meu irmão, e da mesma maneira que o amor de Deus fez de seu irmão meu esposo, o desprezo que você tem pelos ídolos também faz de você meu irmão* (17, 28. ***Tunc Caecilia osculans pectus eius dixit: hodie te fateor meum esse cognatum, sicut enim amor Dei fratrem tuum mihi conjugem fecit, ita te mihi cognatum contemptus faciet idolorum***). Vá, portanto, com seu irmão receber a purificação e ver os rostos angélicos". Tibúrcio disse a seu irmão: "Eu peço, irmão, diga-me a quem você vai me levar" Valeriano: "Ao bispo Urbano" Tibúrcio: "Não foi esse Urbano que foi condenado e continua foragido? Se for descoberto será entregue às chamas, e nós com ele. Assim, por ter buscado uma divindade que se oculta nos Céus, incorreremos na Terra no furor que nos destruirá". Cecília: "Se esta vida fosse a única, seria justo temer perdê-la, mas há uma outra, melhor, que jamais é perdida, e que o Filho de Deus nos fez conhecer. Todas as coisas foram feitas pelo Filho gerado do Pai, tudo o que é criado foi o Espírito que provém do Pai que animou. Foi esse Filho de Deus que, vindo ao mundo, demonstrou por palavras e milagres que há outra vida".

Tibúrcio respondeu: "Não há dúvida de que você afirmou existir um único Deus, como agora diz que há três?" Cecília respondeu: "Da mesma maneira que na sabedoria de um homem encontram-se três faculdades, o gênio, a memória e a inteligência, na essência única da divindade pode-se encontrar três pessoas". Então ela falou da vinda do Filho de Deus, de sua Paixão, mostrou as muitas razões do acontecido: "Se o Filho de Deus foi preso, foi para libertar o gênero humano dos grilhões do pecado. Aquele que é abençoado foi amaldiçoado a fim de que o homem amaldiçoado fosse abençoado. Ele aceitou ser iludido a fim de que o homem fosse livrado da ilusão do demônio; recebeu na cabeça uma coroa de espinhos para nos tirar da pena capital; aceitou o fel amargo para devolver

2 Conforme nota do tradutor do *Legenda Aurea*, o termo *praefatio* indicava a parte anterior ao início de um discurso ou texto no latim clássico, e no latim cristão veio a significar a introdução ao cânone da missa, o preâmbulo à consagração.

ao homem o gosto doce; foi despido para cobrir a nudez de nossos primeiros pais; foi suspenso na árvore da cruz para reparar a prevaricação da árvore do pecado."

Então Tibúrcio disse ao irmão: "Tenha piedade de mim, leve-me ao homem de Deus para eu receber a purificação". Ele foi levado, purificado, e a partir daquele momento via frequentemente os anjos e obtinha imediatamente tudo o que pedia. Valeriano e Tibúrcio distribuíam muitas esmolas, sepultavam os corpos dos santos que o prefeito Almáquio mandava matar. Almáquio chamou-os e perguntou por que sepultavam os condenados como criminosos. Tibúrcio: "Tomara que fôssemos escravos desses que você chama de condenados! Eles desprezaram o que parece ser e não é nada, encontraram o que parece não ser e é". O prefeito: "Que coisa é essa?" Tibúrcio: "O que parece existir e não existe é tudo o que está neste mundo, que conduz o homem ao que não existe. O que não parece existir e existe é a vida dos justos e o castigo dos culpados". O prefeito: ''Acho que você não fala com a mente sã". Então mandou Valeriano aproximar-se e disse: "Como a cabeça de seu irmão não está boa, pelo menos você poderá dar uma resposta sensata. É claro que vocês estão errados, pois rejeitam a alegria e são inimigos das coisas prazerosas".

Valeriano disse então que vira no inverno "homens ociosos e debochados zombando dos trabalhadores ocupados nas tarefas agrícolas, mas, no verão, quando chegou o momento de colher os gloriosos frutos de seus trabalhos, os considerados insensatos ficaram alegres, enquanto os imprudentes começaram a chorar. Da mesma forma, suportamos agora a ignomínia e o labor, para mais tarde receber a glória e a recompensa eternas. Vocês, que gozam agora de uma alegria transitória, no futuro encontrarão apenas luto eterno". O prefeito: "Portanto nós e nossos príncipes invencíveis teremos luto eterno e vocês, pessoas vis, possuirão alegria sem fim?". Valeriano: "Vocês não são príncipes, e sim pobres homens nascidos em nossa época e que logo morrerão e devolverão tudo a Deus". Disse o prefeito: "Por que perder tempo com tergiversações? Ofereçam libações aos deuses e saiam ilesos". Os santos replicaram: "Todos os dias oferecemos sacrifício ao verdadeiro Deus".

O prefeito: "Qual é o nome dele?" Valeriano: "Jamais poderá descobrir, mesmo que tivesse asas para voar". O prefeito perguntou: "Júpiter não é o nome de um deus?". Valeriano: "É o nome de um homicida e de um estuprador". Almáquio: "Então, todo o universo está errado e apenas você e seu irmão conhecem o verdadeiro Deus?". Valeriano respondeu: "Não somos os únicos, uma inumerável multidão recebeu a santa doutrina". Os santos foram entregues à guarda de Máximo, que lhes disse: "Ó nobre flor da juventude, ó irmãos unidos por tanto afeto, por que correm para a morte como se fossem a uma festa?". Valeriano disse que se ele prometesse crer, ele próprio veria a glória deles

depois da morte. Máximo: "Que eu seja consumido pelo raio se não confessar esse Deus único que vocês adoram, caso aconteça o que dizem!". Então Máximo, toda a sua família e todos os carrascos converteram-se e receberam o batismo de Urbano, que foi encontrá-los em segredo.

Quando a aurora anunciou o fim da noite, Cecília exclamou: "Vamos, soldados de Cristo, rejeitem as obras das trevas e peguem as armas da luz" (1, 32, 40. ***Igitur dum aurora nocti finem daret, Caecilia exclamavit dicens: eia milites Christi, abjicite opera tenebrarum et induimini arma lucis***). Os santos foram então levados a quatro milhas fora da cidade, até a estátua de Júpiter, e como não quiseram oferecer sacrifício a ela, foram decapitados. Máximo assegurou sob juramento que, no momento do martírio, viu anjos resplandecentes levando para o Céu as almas deles como se fossem virgens saindo do quarto nupcial. Ao saber que Máximo se tornara cristão, Almáquio mandou espancá-lo com chicotes de pontas de chumbo até ele entregar o espírito. Santa Cecília sepultou seu corpo ao lado do de Valeriano e de Tibúrcio. Os bens destes dois foram confiscados por Almáquio, que convocou Cecília, como mulher de Valeriano, para imolar aos ídolos ou receber sentença de morte.

Como os guardas insistiam que obedecesse, e choravam muito por uma jovem tão bela e tão nobre entregar-se à morte, ela lhes disse: "Ó, bons jovens, isto não é perder a juventude, mas mudá-la, é dar lama para receber ouro, dar uma habitação vil para receber uma preciosa, dar um cantinho para receber um lugar amplo e luminoso. Se alguém quisesse dar ouro por cobre, vocês não correriam para lá? Ora, Deus recebe um e devolve cem. Vocês acreditam no que digo?" Eles: "*Acreditamos que Cristo que possui tal escrava é o verdadeiro Deus*" (25. ***credimus, Christum verum esse Deum, qui talem possidet famulam***). Chamaram o bispo Urbano e mais de quatrocentas pessoas foram batizadas. Então Almáquio convocou Santa Cecília e perguntou: "Qual é sua condição?". Ela: "Sou livre e nobre". Almáquio: "É a respeito da religião que pergunto". Cecília: "Sua pergunta não foi bem feita: exigia duas respostas". Almáquio: "De onde vem tanta presunção ao me responder?" Ela: "De uma consciência pura e de uma convicção sincera". Almáquio: "Você ignora o poder que tenho?" Ela: "Seu poder é o de um odre cheio de vento que uma agulha fura e cuja aparente rigidez cede".

Almáquio: "Você começou ofendendo e continua ofendendo". Cecília respondeu: "Não se ofende quando não se usam palavras falsas. Demonstre que eu disse uma injúria, que afirmei uma falsidade, ou então reconheça que está enganado ao me caluniar, *pois conhecemos o santo nome de Deus e não podemos renegá-lo* (26. ***sed nos scientes sanctum Dei nomem negare non possumus***). É melhor morrer para ser feliz do que viver para ser miserável". Almáquio: "Por que fala com tanto orgulho?" Ela: "Não é orgulho, mas firmeza".

Almáquio: " Infeliz, você ignora que o poder de vida e de morte me foi confiado?". Ela: "Provo publicamente que você acabou de mentir, pois pode tirar a vida dos vivos mas não dá-la aos mortos. Você é um ministro da morte, não da vida". Almáquio: "Desista já dessa loucura e ofereça sacrifício aos deuses". Cecília: "Não sei onde você perdeu o uso dos olhos, pois dos deuses de que fala vemos apenas pedras. Pegue-os com a mão, toque-os, e compreenda o que não pode ver com os olhos".

Então Almáquio mandou levá-la de volta para casa, ser colocada por toda a noite em um banho fervente até ser queimada. Ela ficou ali como num lugar fresco, sem sequer exalar o menor suor. Quando Almáquio soube disso, mandou decapitá-la no banho, mas o carrasco golpeou seu pescoço três vezes sem conseguir cortar a cabeça. Como a lei proibia golpear quatro vezes a vítima, o carrasco deixou-a ensanguentada, semimorta. Durante os três dias em que sobreviveu, deu tudo o que possuía aos pobres e recomendou ao bispo Urbano todos os que convertera: "*Pedi ao Senhor esses três dias para recomendar à sua beatitude todas essas pessoas e para que consagre minha casa como igreja*" (42. ***triduanas a domino poposci inducias ut nos tuae beatitudini commendarem et hanc domum meam in ecclesiam consecrarem***).
Santo Urbano sepultou seu corpo junto com os dos bispos e consagrou sua casa, que se tornou uma igreja, como ela pedira. Ela foi martirizada por volta do ano do Senhor de 223, no tempo do imperador Alexandre. No entanto, diz-se em outro lugar que ela sofreu na época de Marco Aurélio, que reinou por volta do ano do Senhor de 220.

Verifica-se que as letras das músicas (12, 47) e (6, 8, 19) não correspondem exatamente a um trecho específico da estória de Santa Cecília registrada no *Legenda Aurea*, mas que reúnem elementos de diversos pontos da narrativa. Apresentamos, a seguir, uma possível tradução dessas letras.

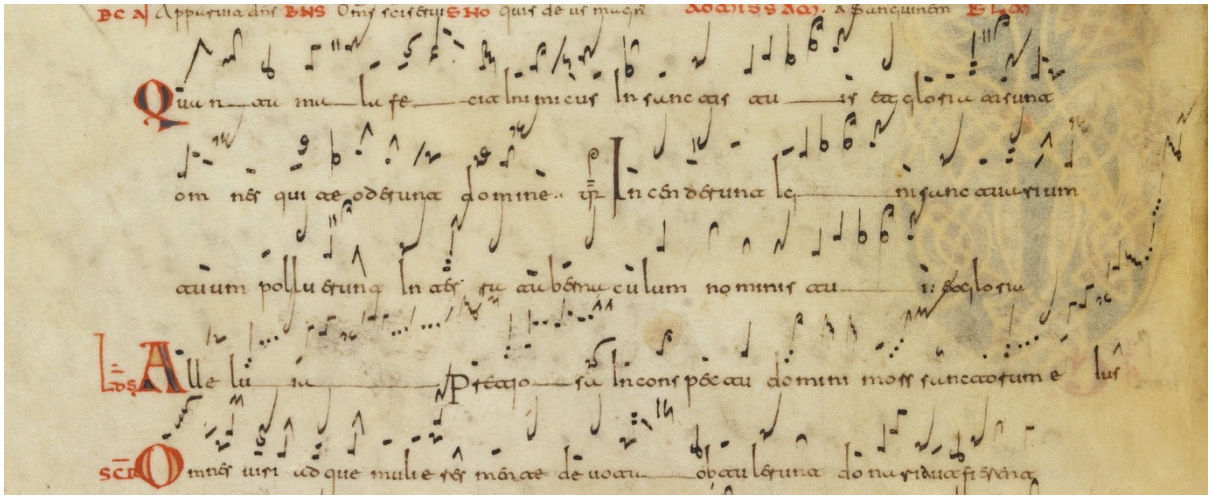
12, 47. ***O beata Caecilia quae duos fratres convertisti Almachium judicem superasti Urbanum episcopum in vultu angelico demonstrasti***

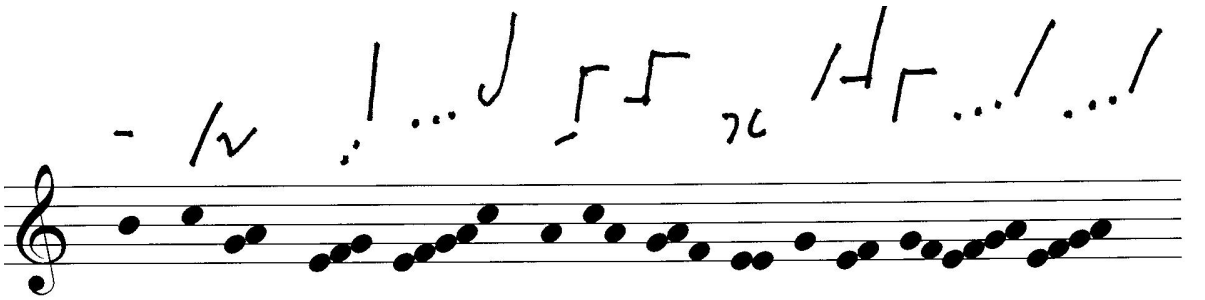
Oh abençoada Cecília, que converteu os dois irmãos, e que venceu o juiz Almáquio, e que lhes mostrou o bispo Urbano em rosto angélico.

6, 8, 19. ***Cilicio Caecilia membra domabat deum gemitibus exorabat Almachium exsuperabat Tiburtium et Valerianum ad coronas vocabat***

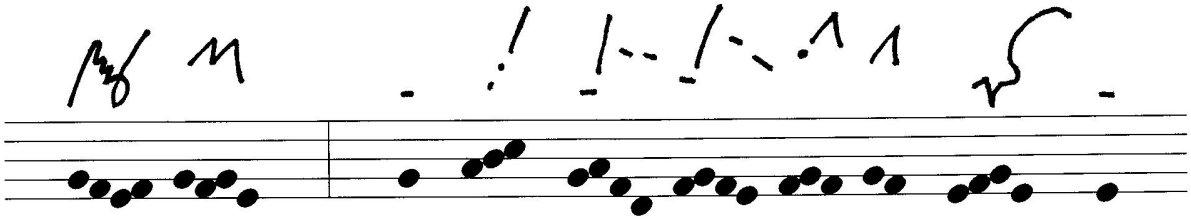
Cecília submeteu sua carne ao cilício, implorou a Deus com gemidos, superou Almáquio, chamou Tibúrcio e Valeriano para suas coroas.

1. Alleluia: pretiosa in conspectu (León)

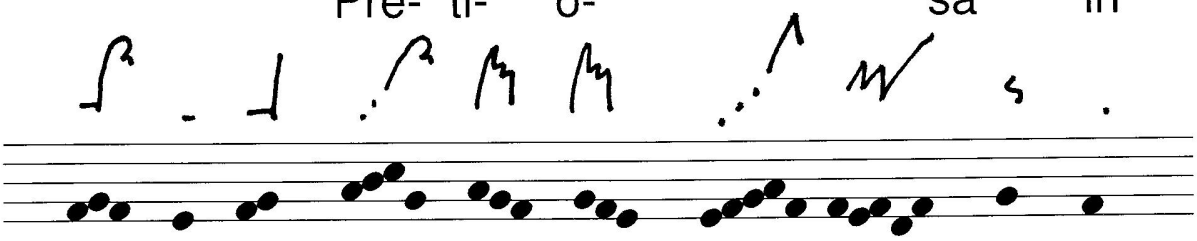




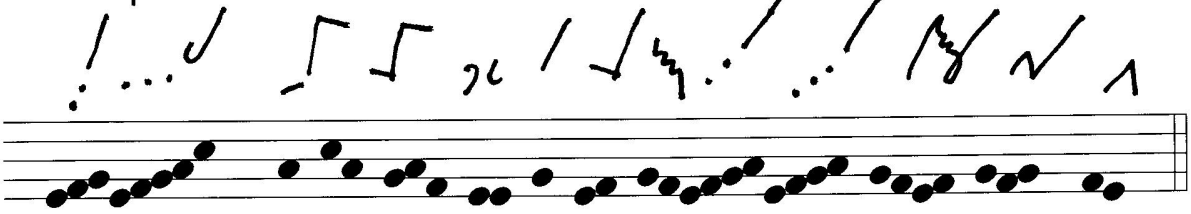
Al- le- lu- ia.



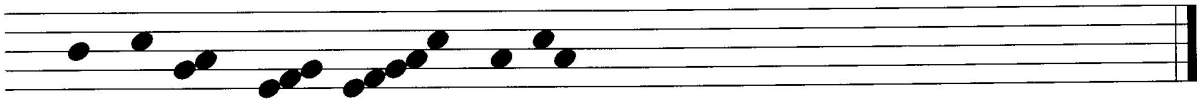
Pre- ti- o- sa in



conspec-tu Do- mi- ni mors sancto-



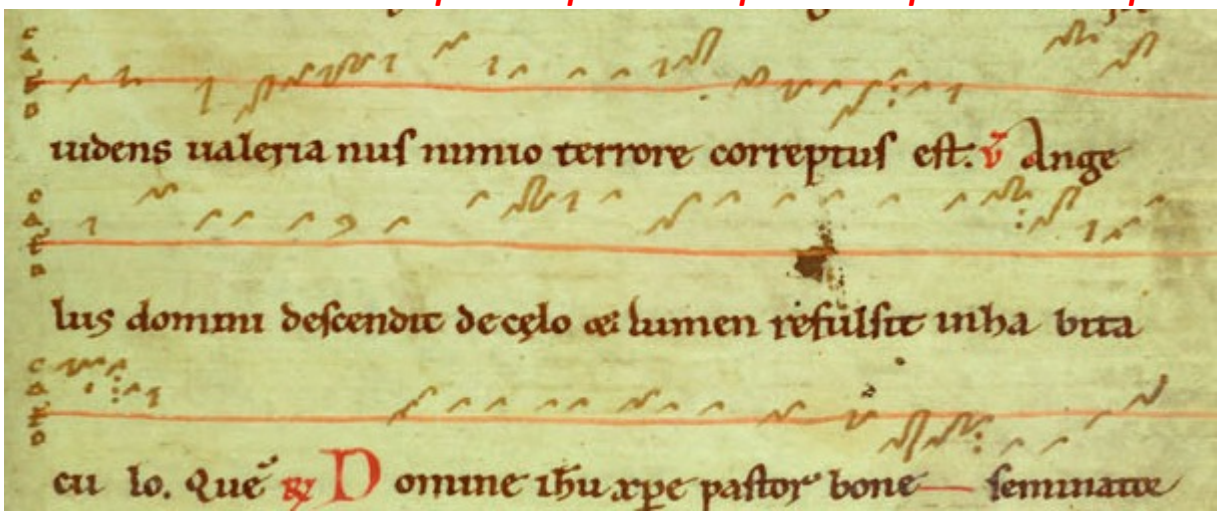
rum e- ius.



Al- le- lu- ia ...

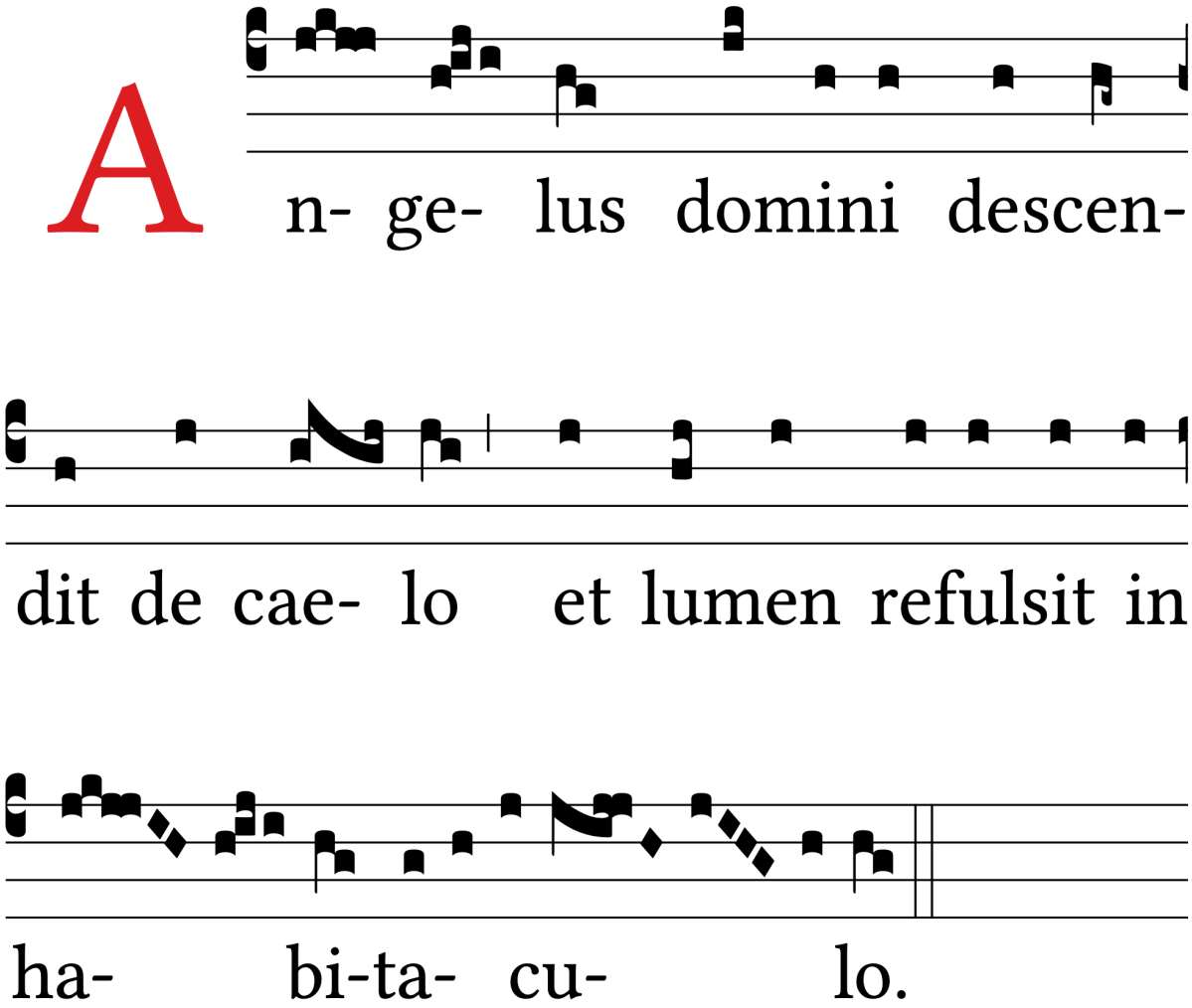
2. Angelus domini descendit de caelo (Verso)

Repete Responsório a partir de "quem videns": p.40.

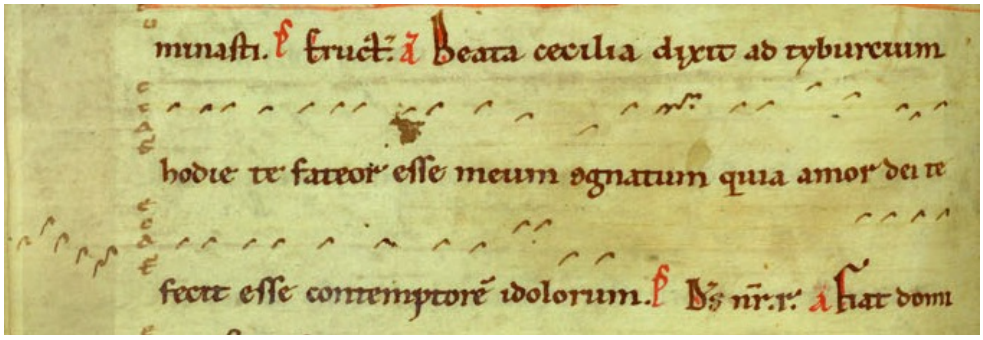


Angelus domini descendit de caelo

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.94r).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

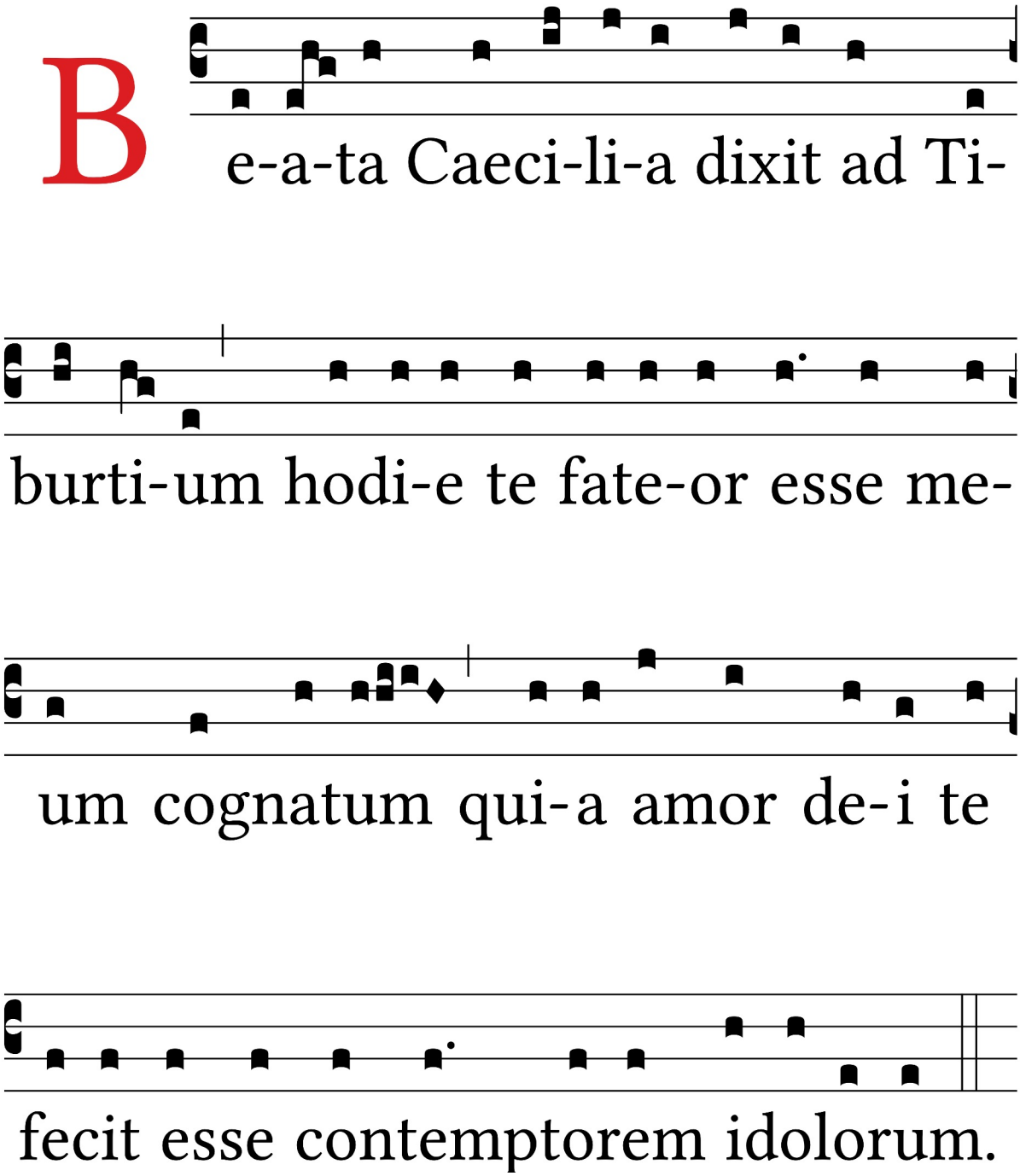


3. Beata Caecilia dixit ad Tiburtium (antífona)



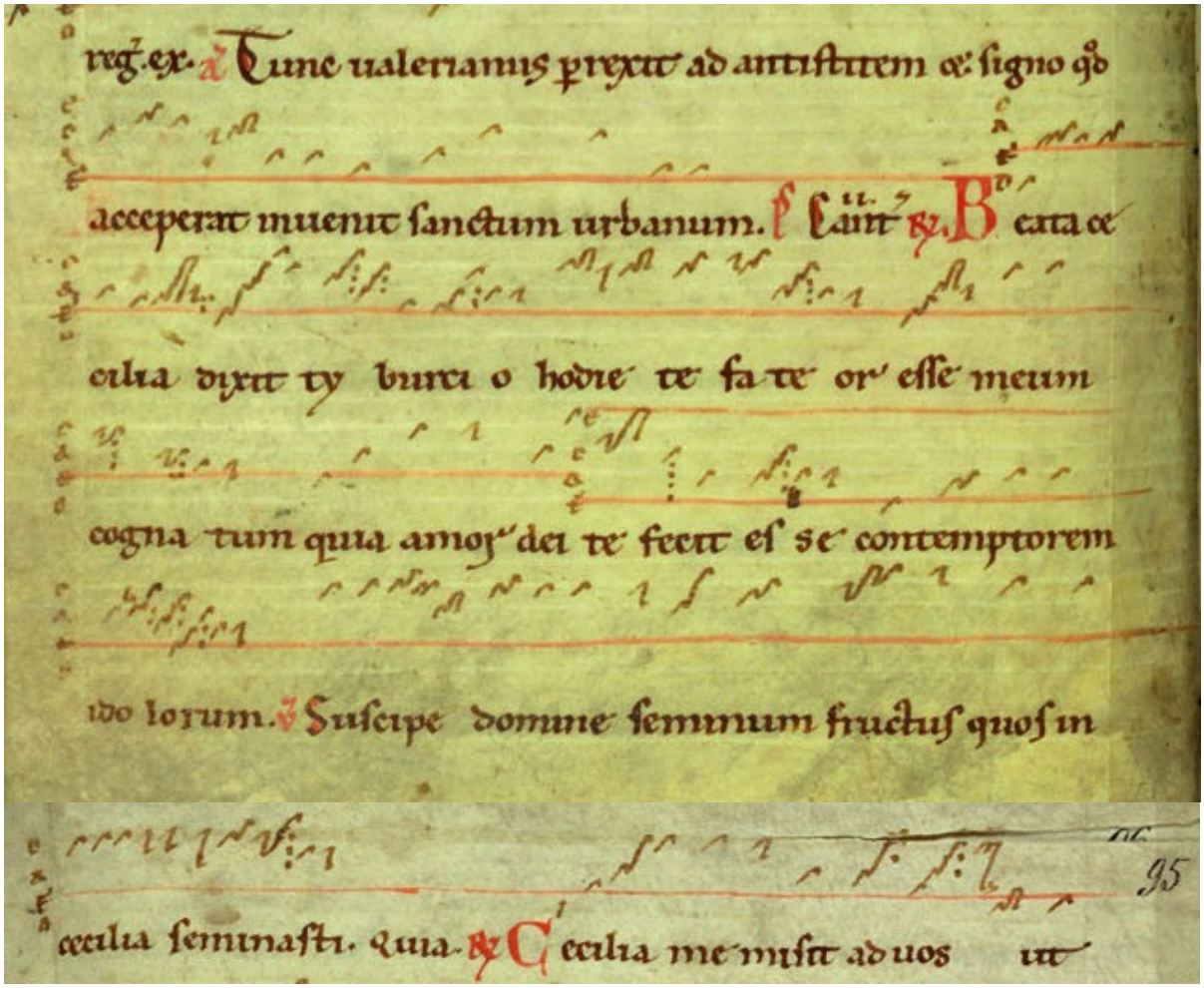
BEATA CAECILIA DIXIT AD TIBURTIUM

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.93v).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.



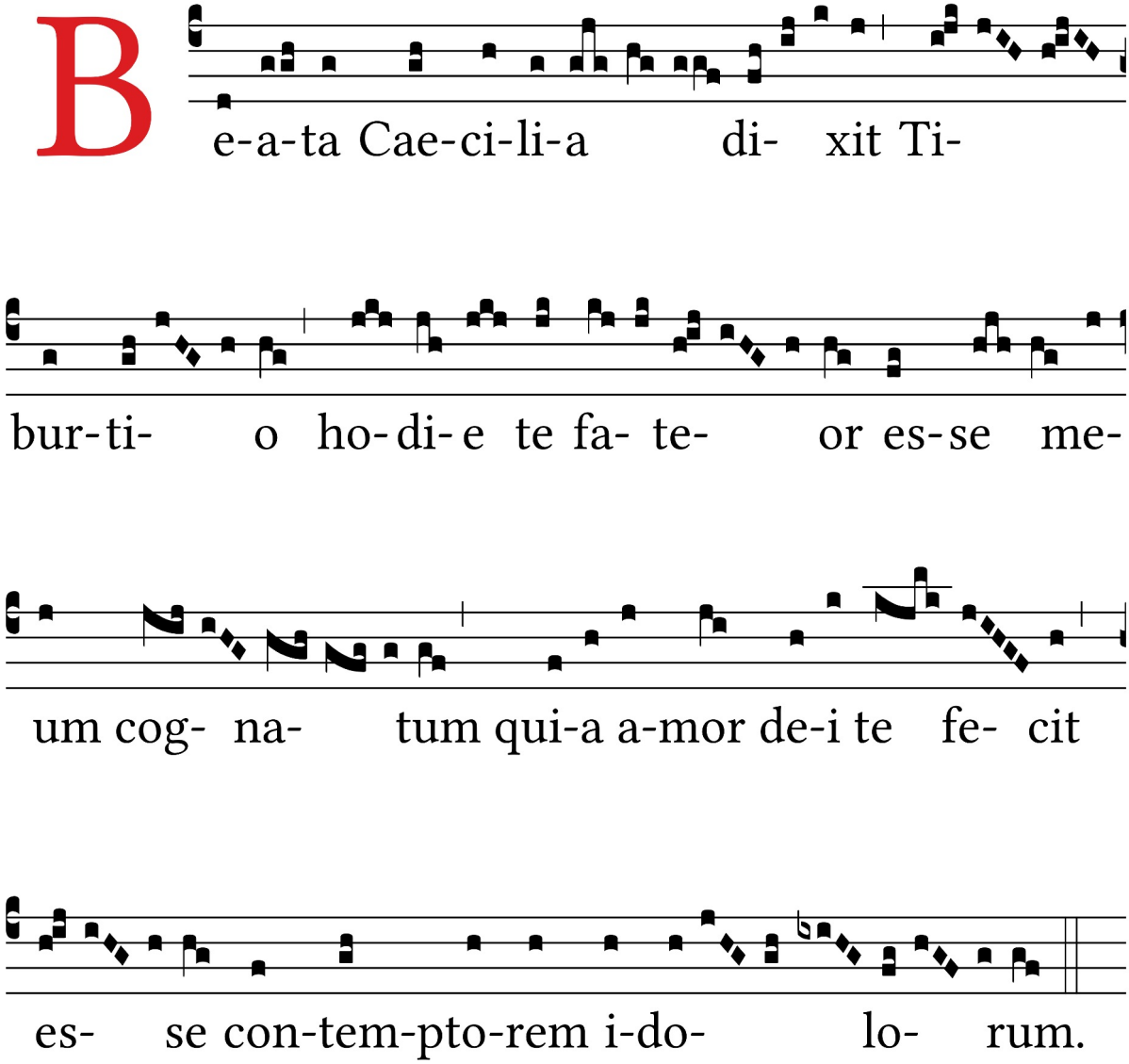
4. Beata Caecilia dixit Tiburtio hodie (Responsório)

Verso "Suscipe Domine" segue em p.43.

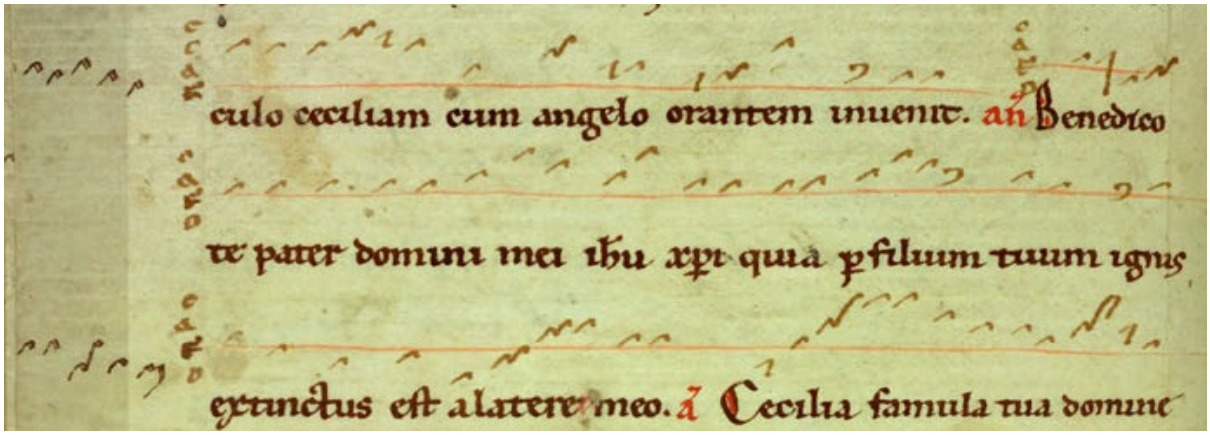


Beata Caecilia dixit Tiburtio hodie

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.94v).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

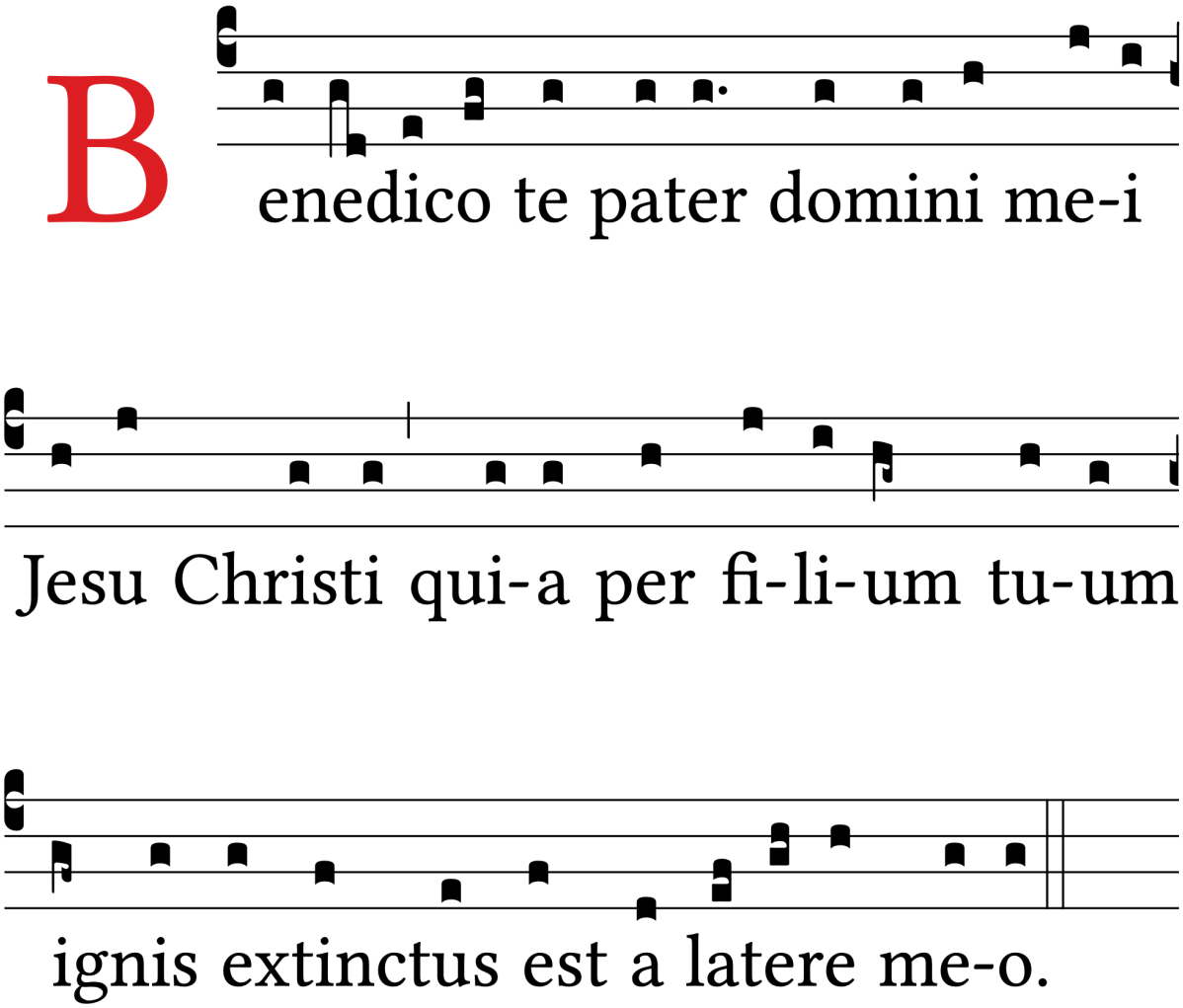


5. Benedico te Pater Domini mei (Ant.)



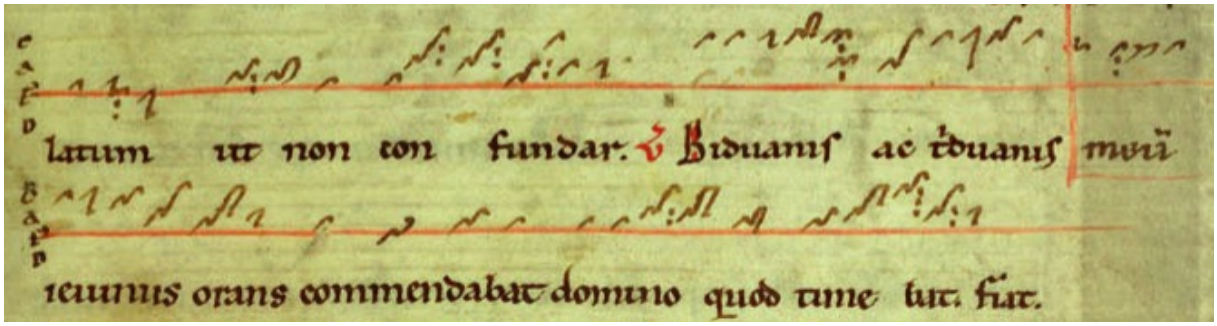
BENEDICO TE PATER DOMINI MEI

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p. 95v).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.



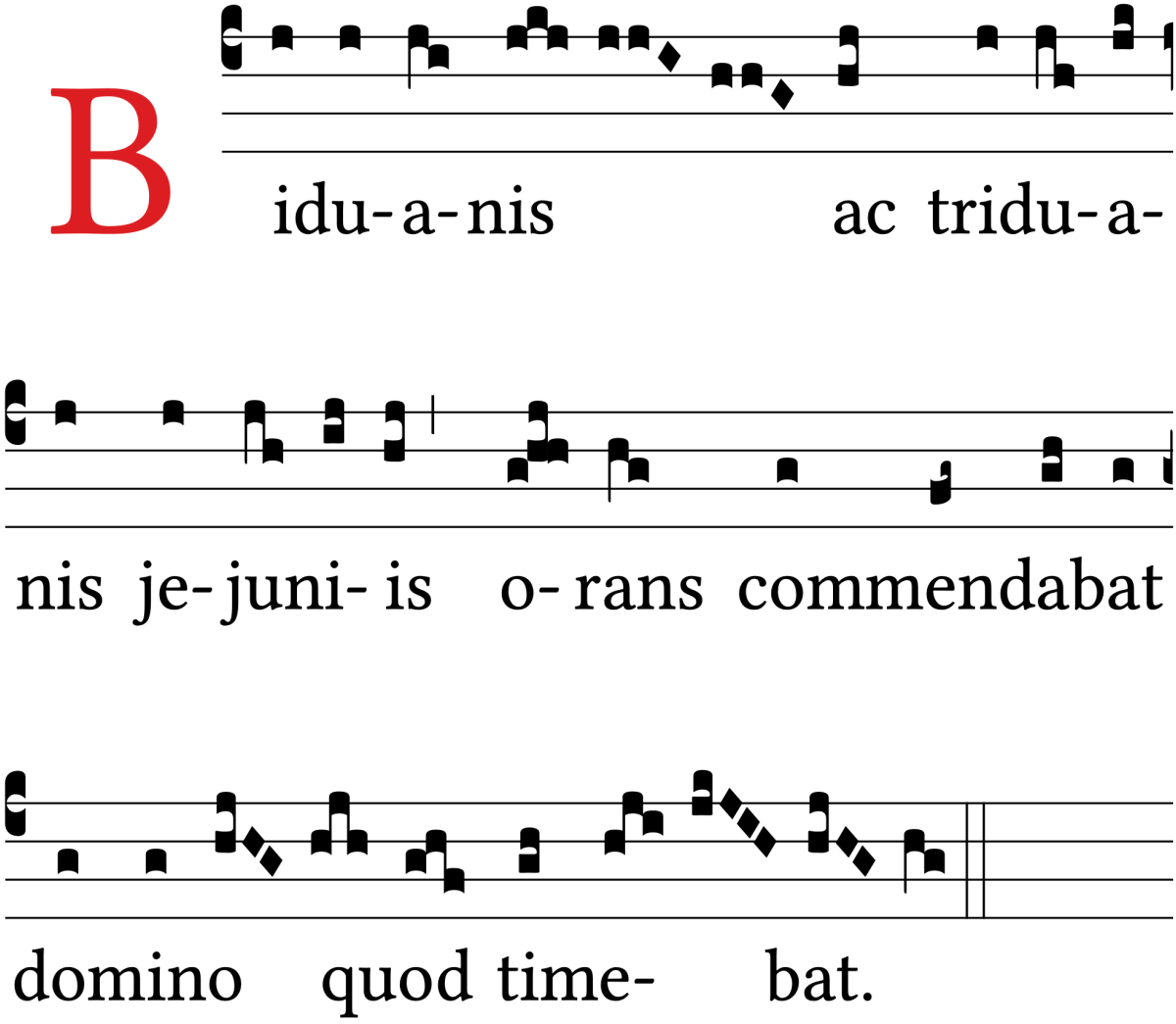
6. Biduanis ac triduanis jejuniis orans (verso)

Repete responsório "Cantantibus Organis" a partir do "Fiat": p.20



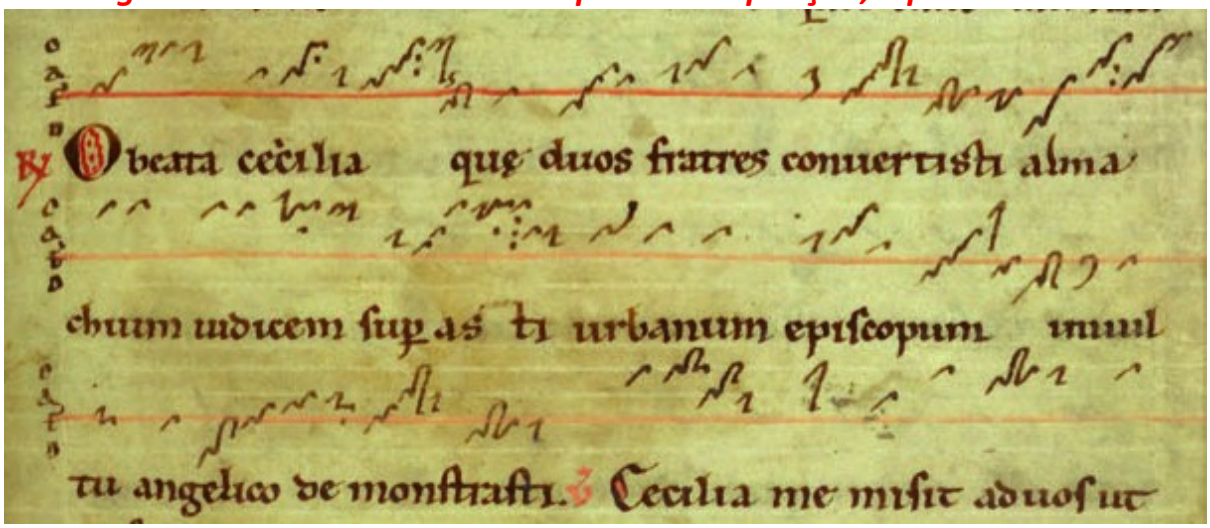
Biduanis ac triduanis jejuniis orans

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.93r).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.



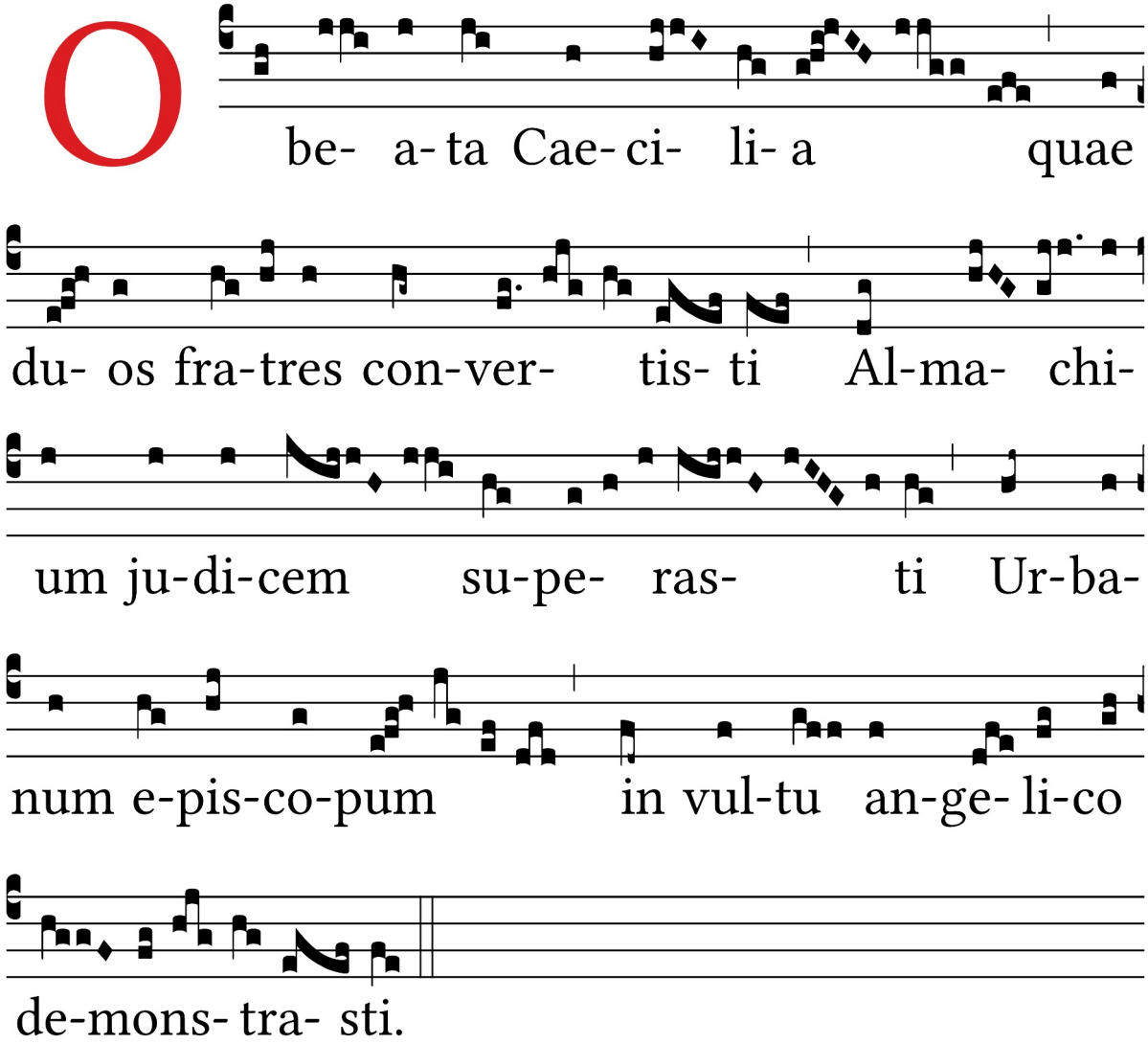
7. O Beata Caecilia quae duos (Resp.)

Segue verso "Caecilia me misit" p.12. Na repetição, a partir de Urbanum.

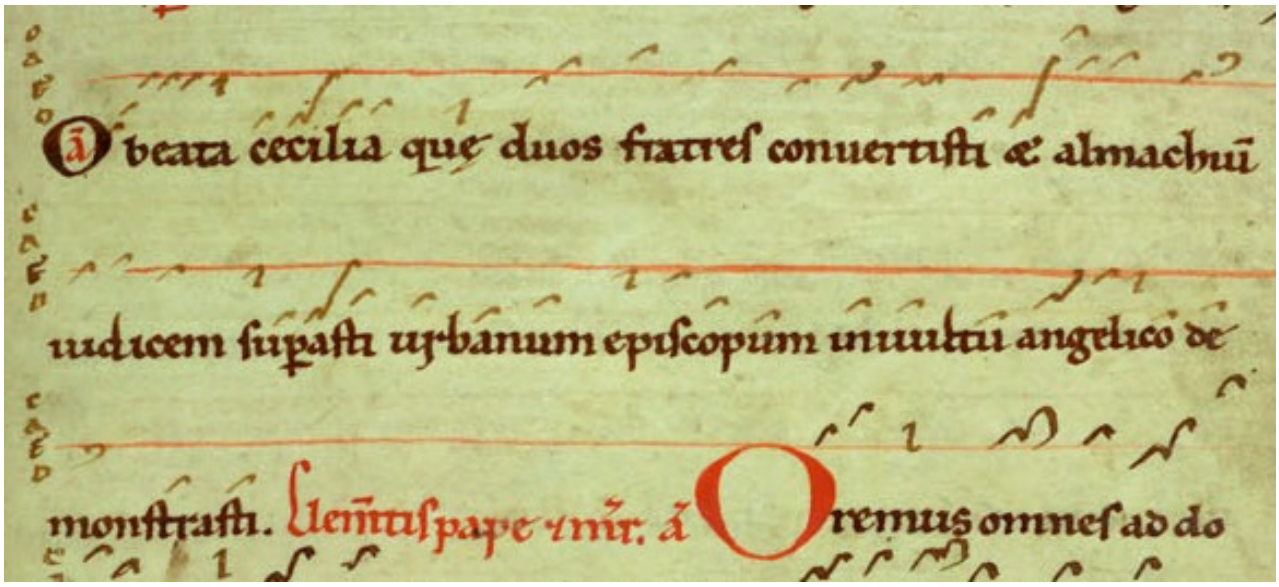


O beata Caecilia quae duos

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.93r).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

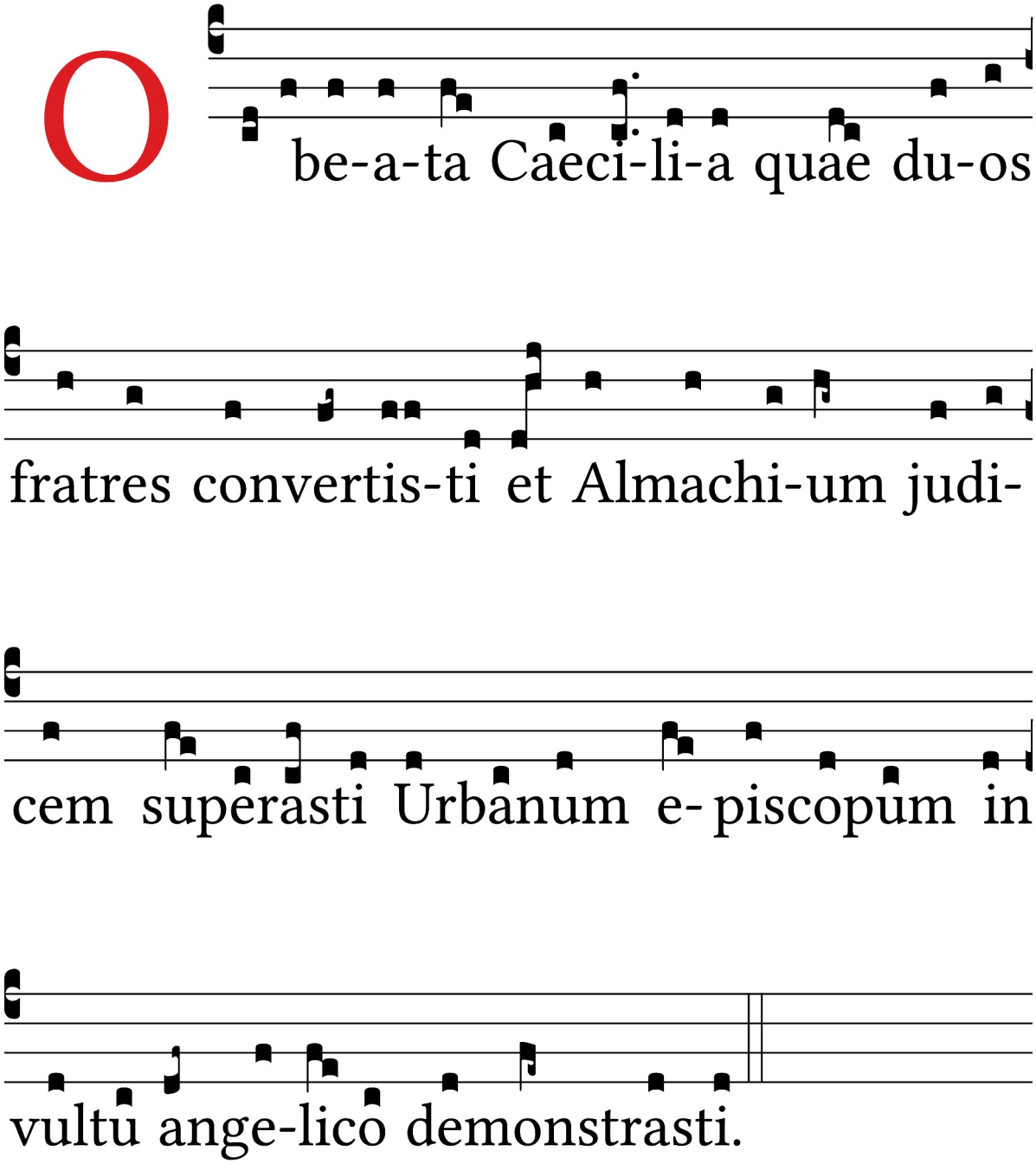


8. O Beata Caecilia quae duos (Antífona final).

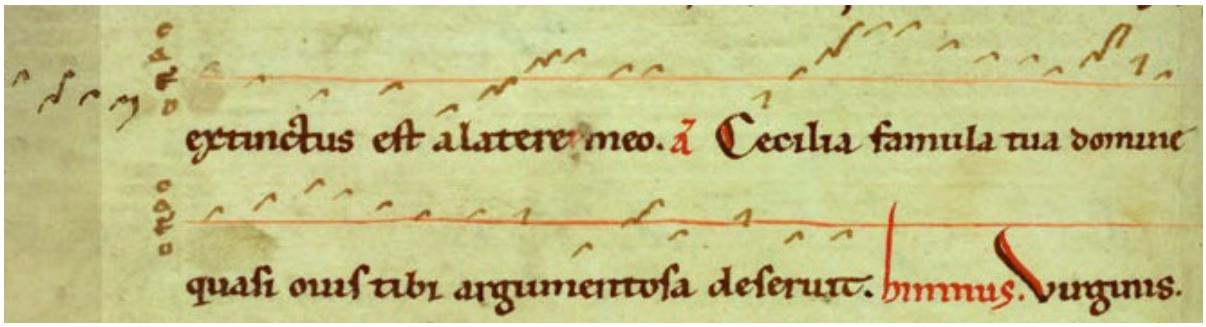


O beata Caecilia quae duos

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.96r).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

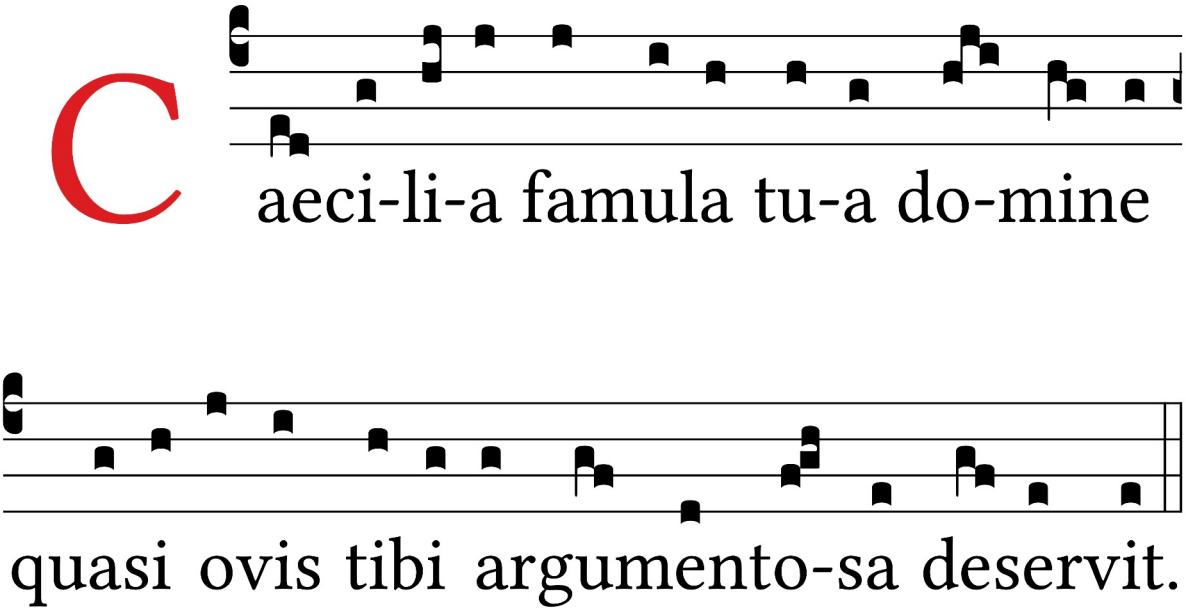


9. Caecilia famula tua domine (Antífona)

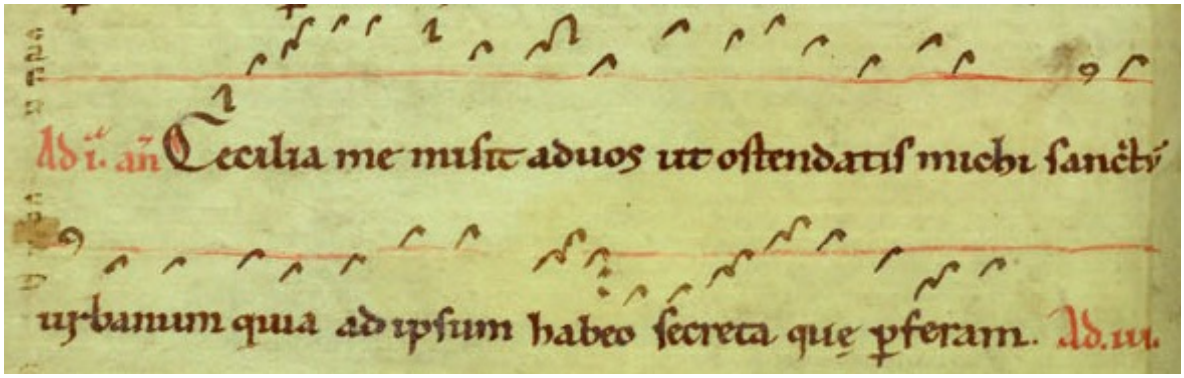


CAECILIA FAMULA TUA DOMINE QUASI

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.95v).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

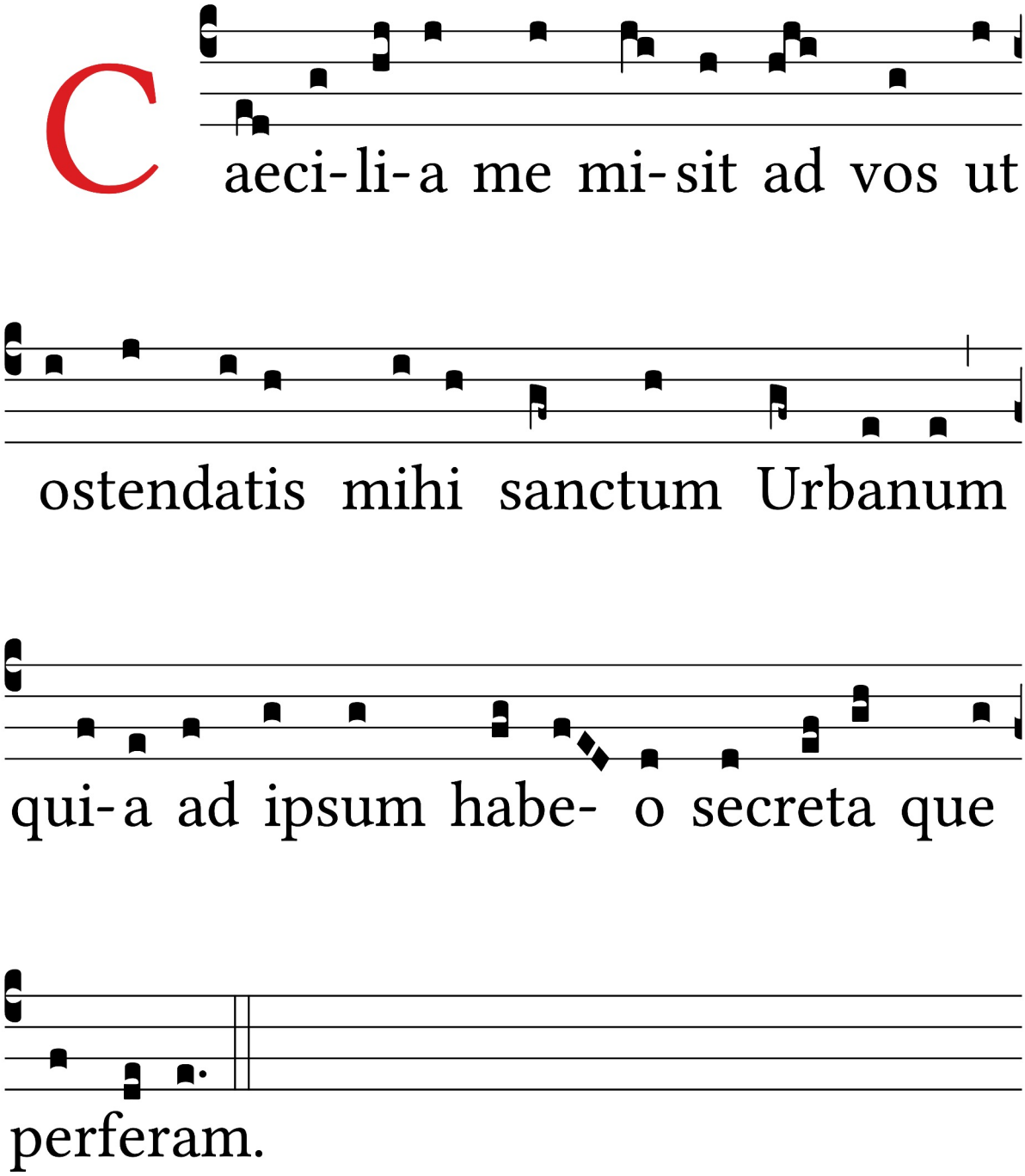


10. Caecilia me misit (1012). Antífona ad primam.



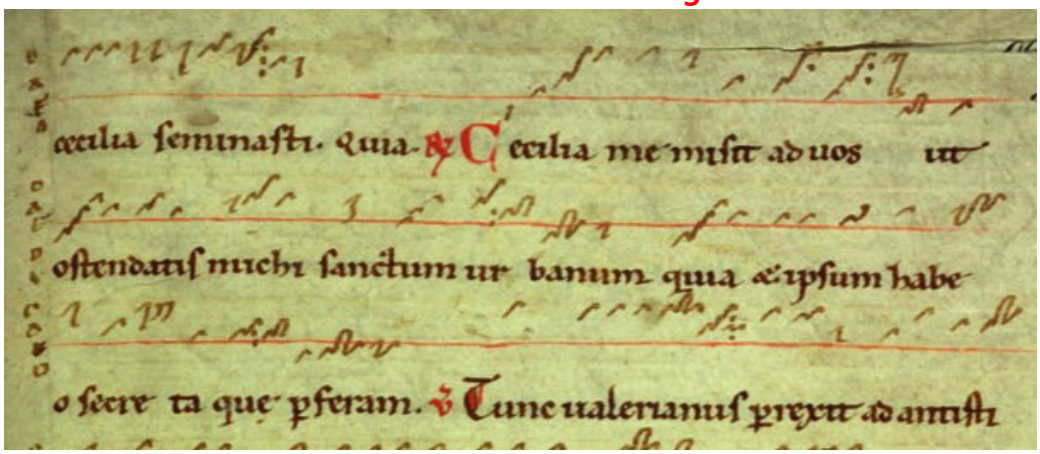
Caecilia me misit ad vos

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.95v).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.



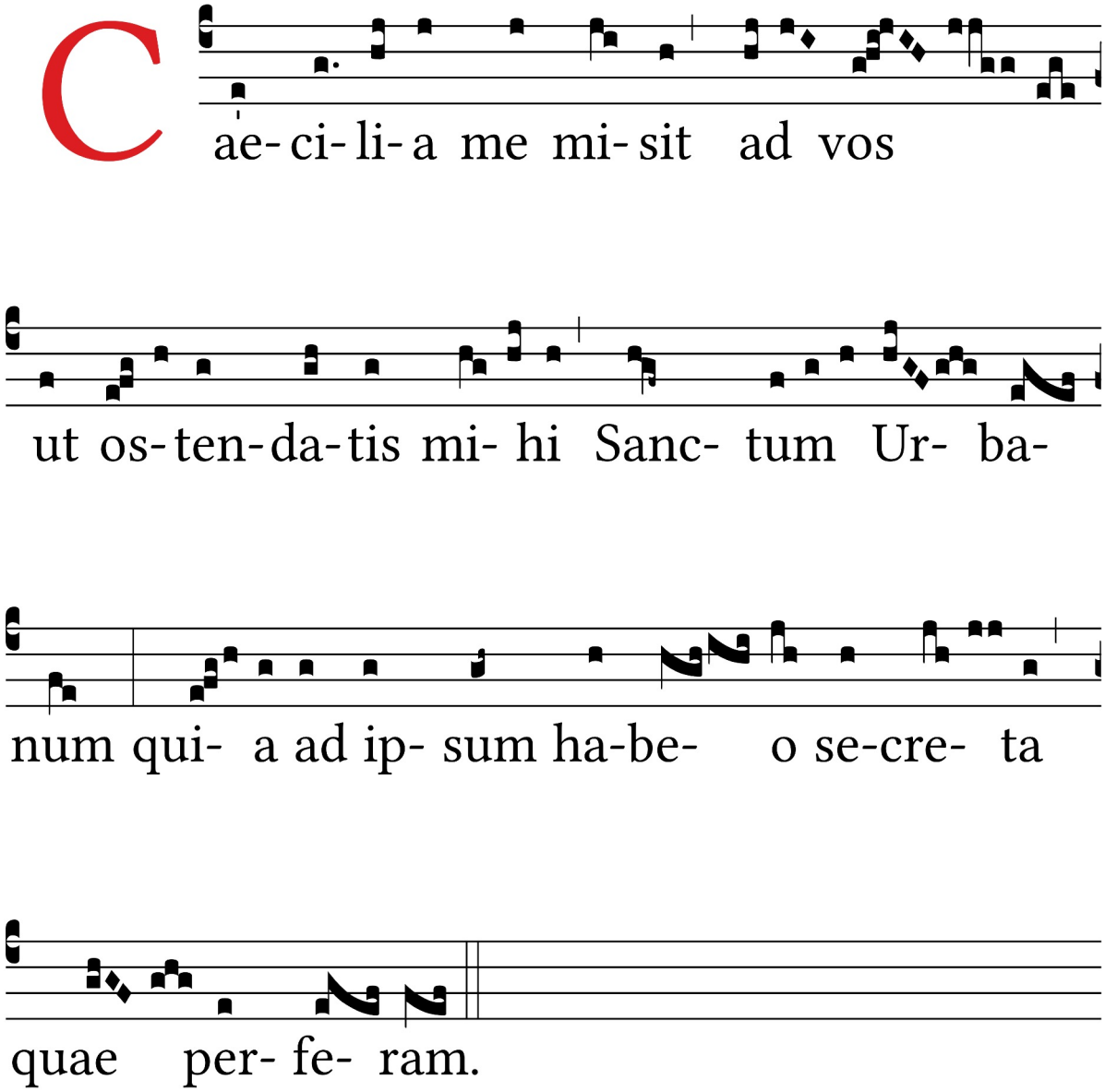
11. Caecilia me misit ad vos (1012). Responsório.

Segue verso "Tunc Valerianus" p.45.



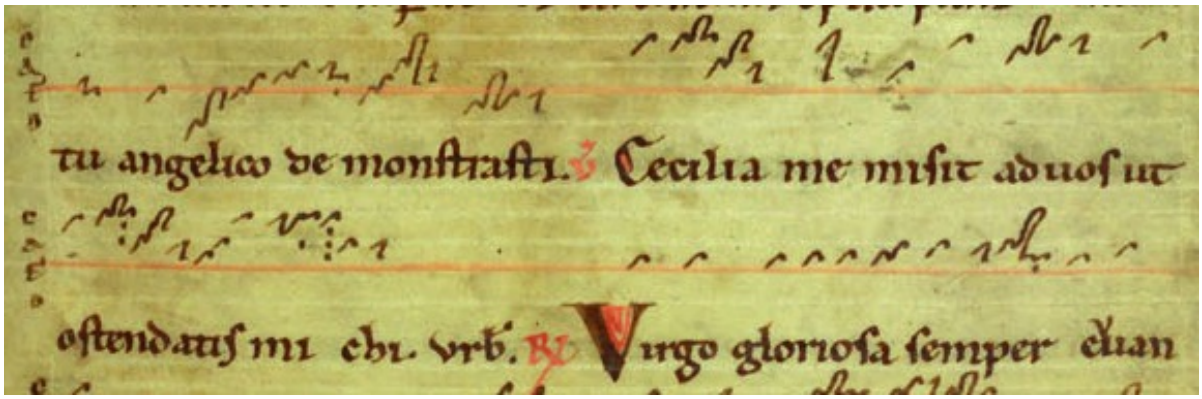
CAECILIA ME MISIT AD VOS

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.95r).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.



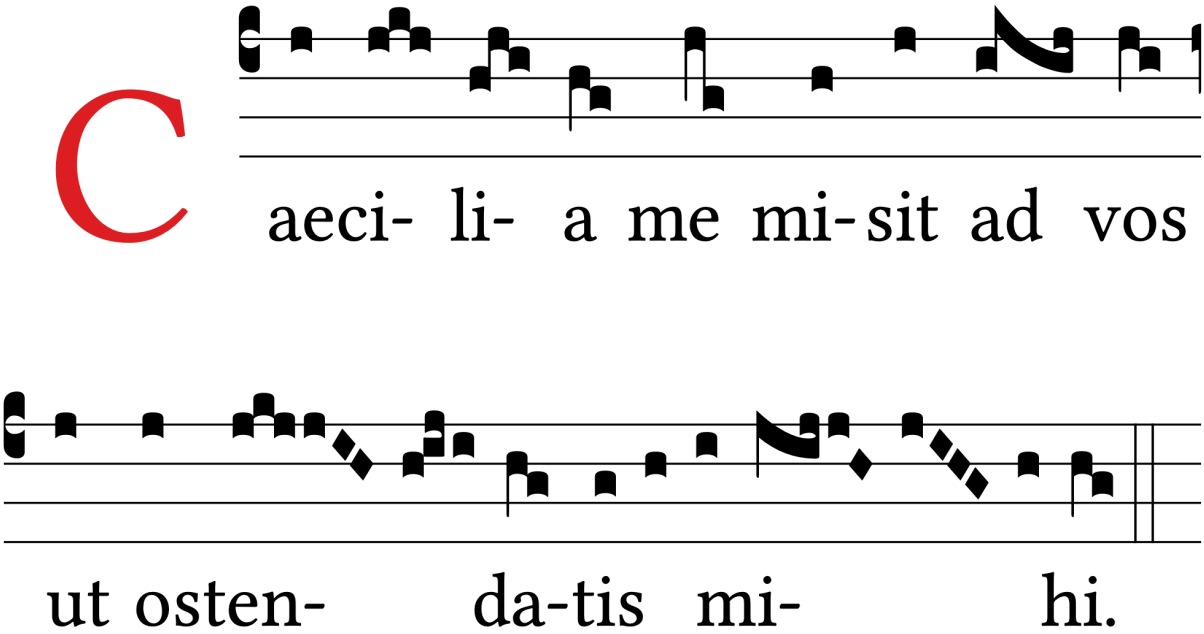
12. Caecilia me misit ad vos (1012). Verso.

Repete-se respons. "O Beata Caecilia" a partir do Urbanum, p.7.

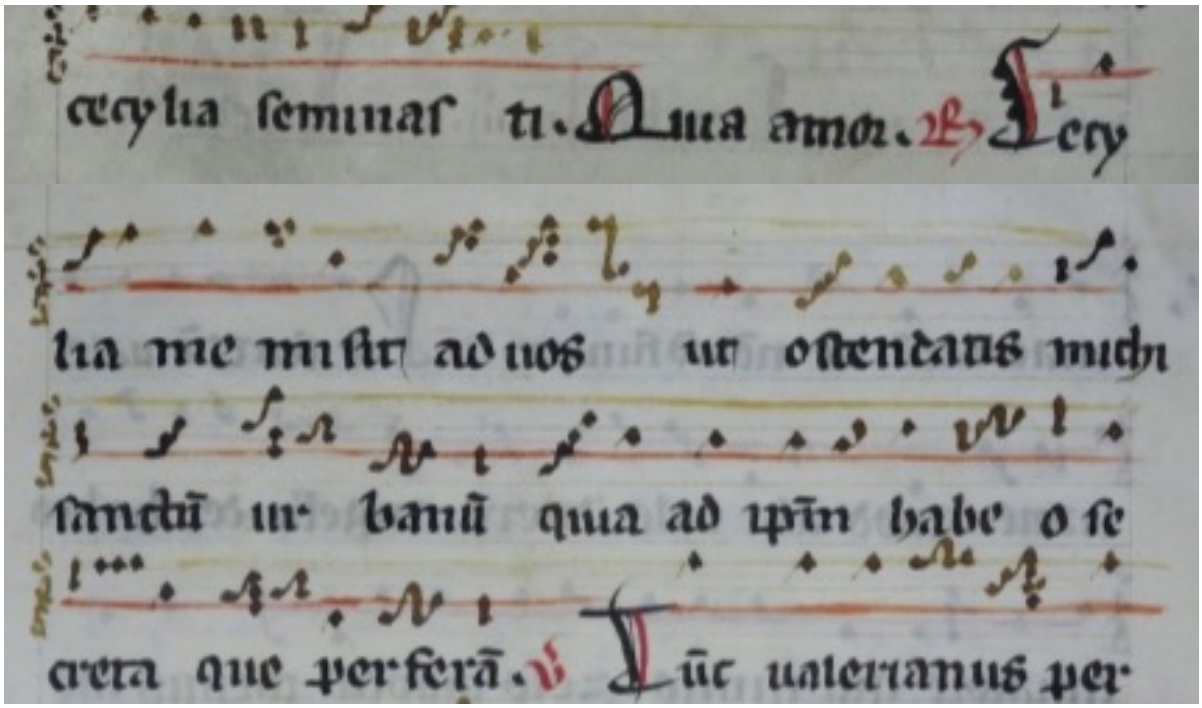


Caecilia me misit ad vos

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.93r).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

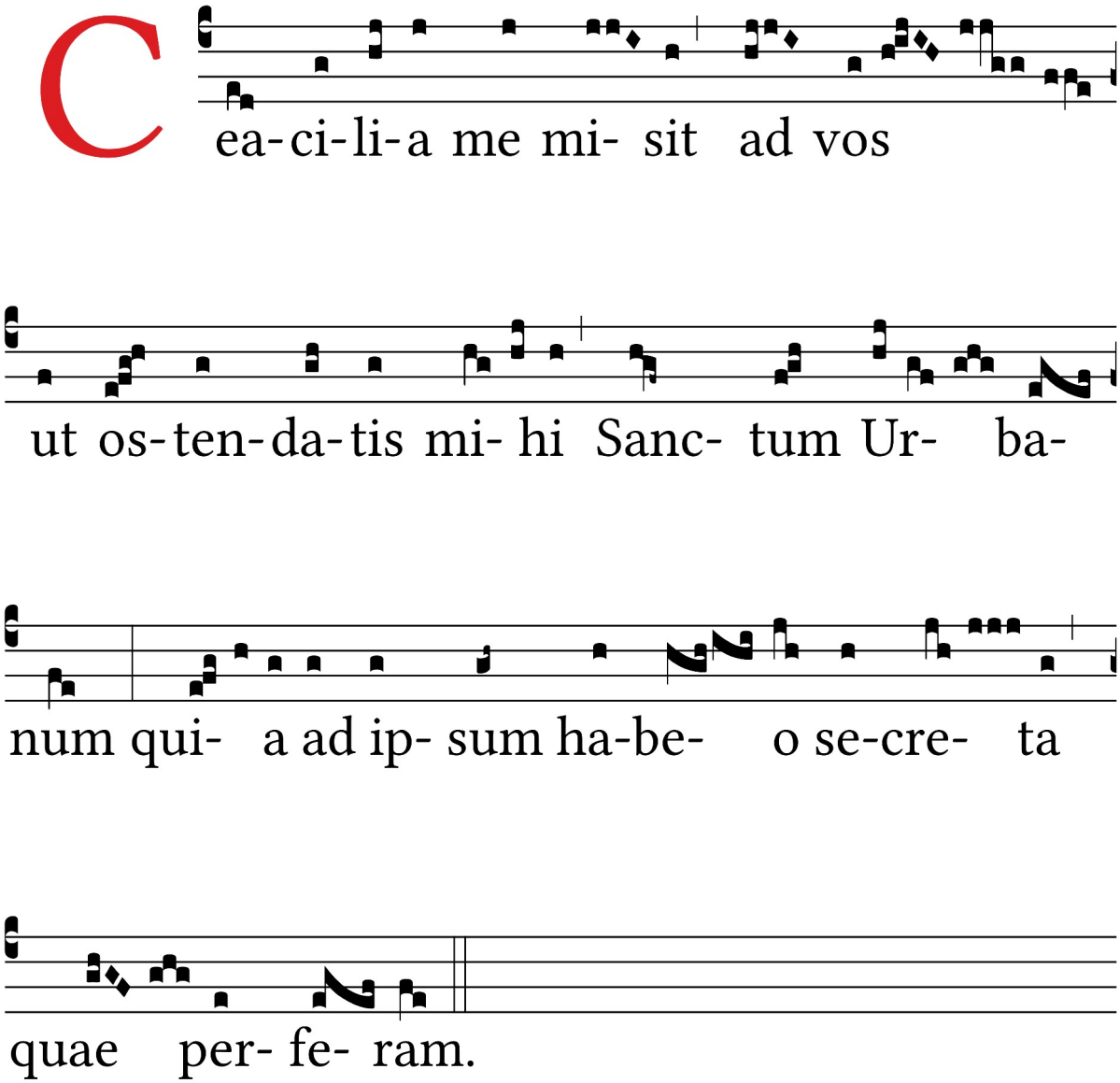


13. Caecilia me misit ad vos (1018). Responsório.



Caecilia me misit ad vos

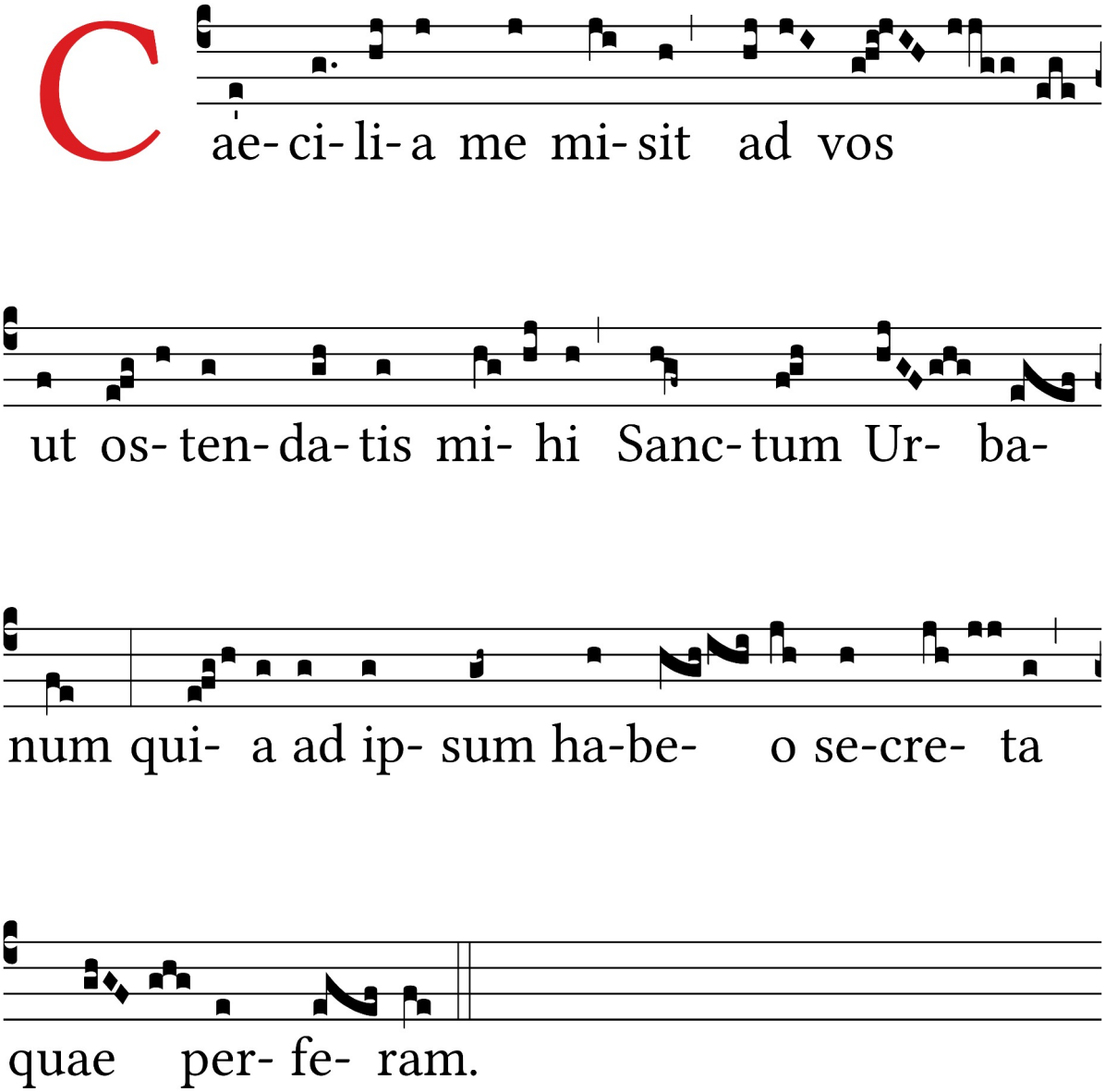
Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1018 (p.162v,163r).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.



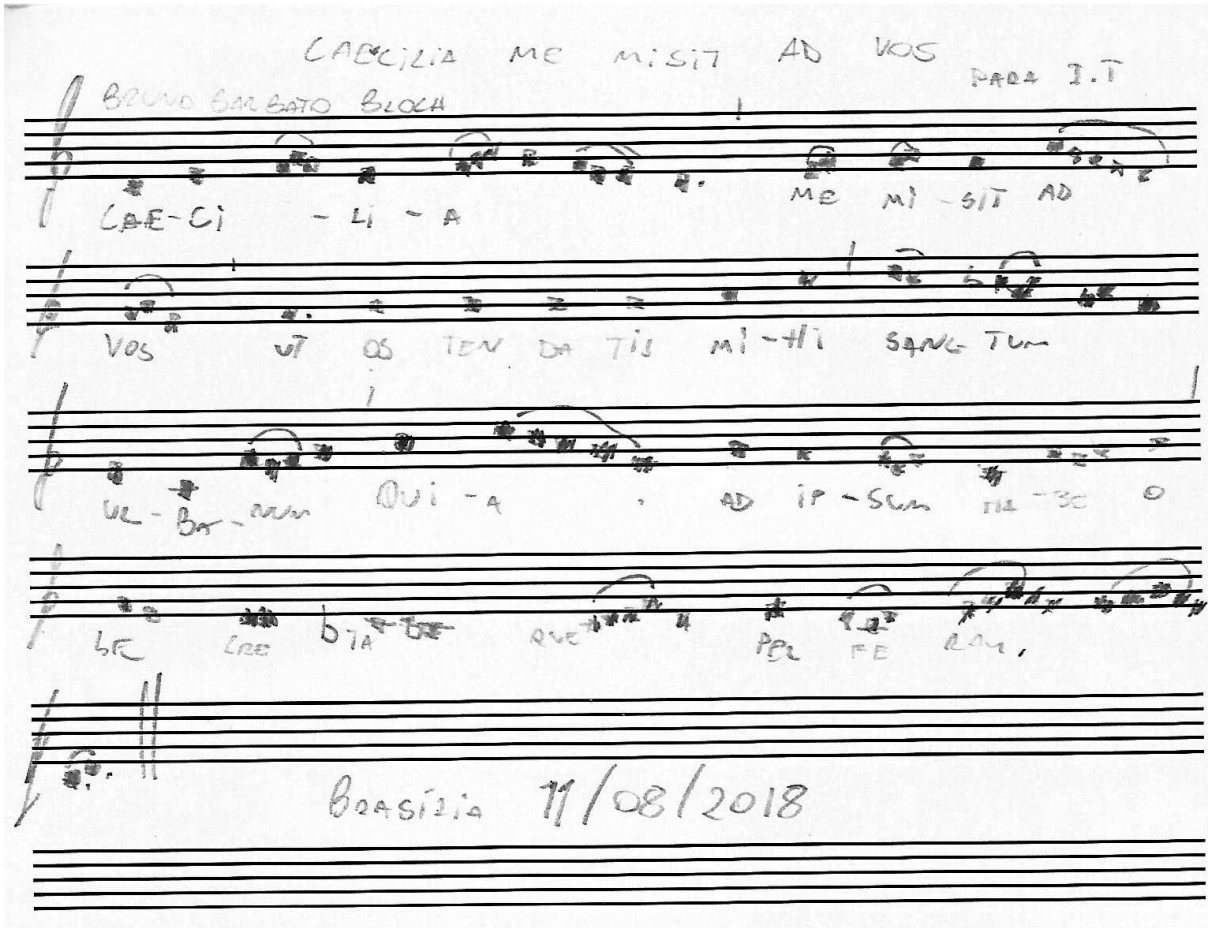
14. Caecilia me misit ad vos (Consolidação: 2018)

Caecilia me misit ad vos

Combinação entre/Combination between: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.95r) e/and Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1018 (p.162v,163r).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

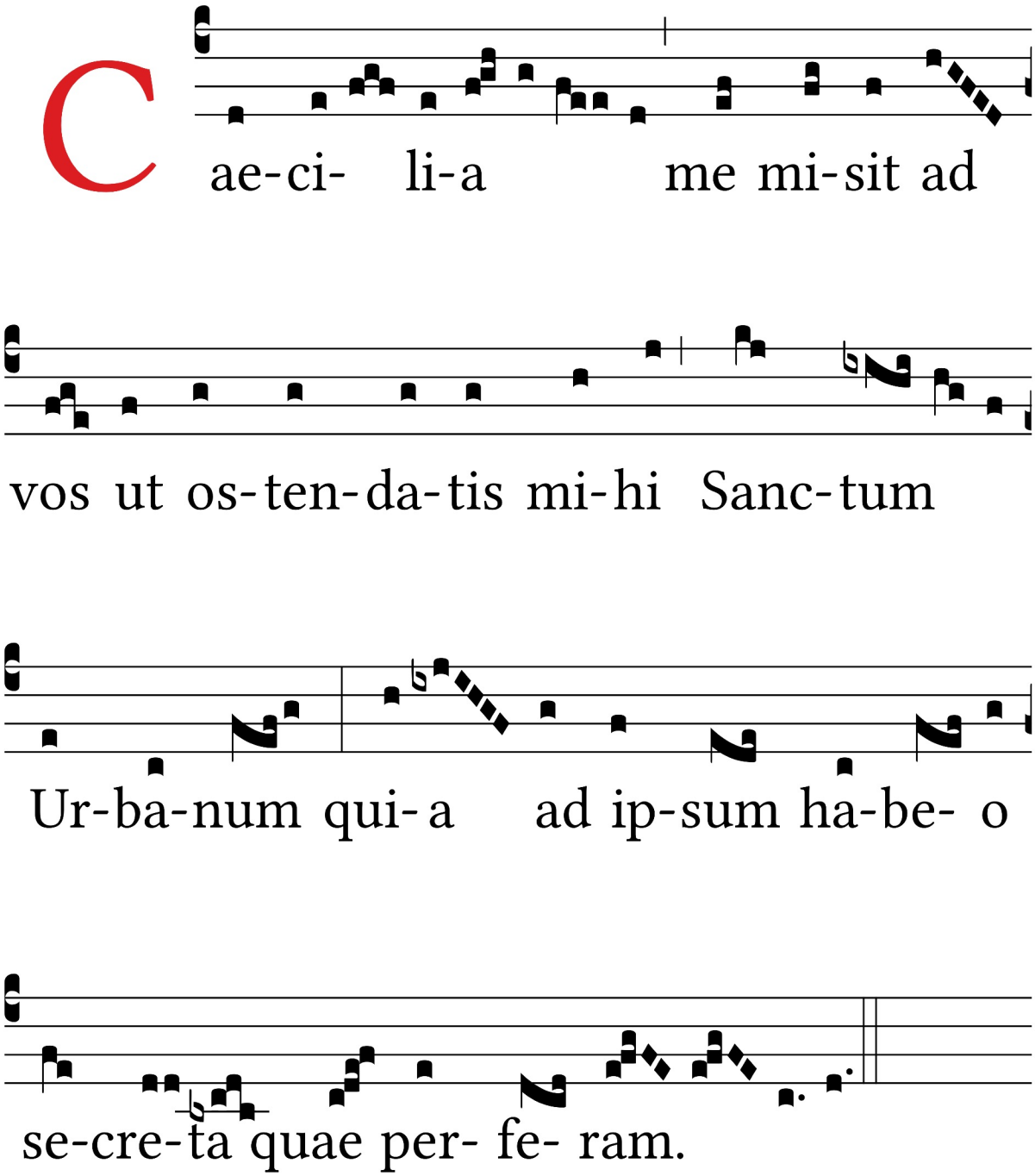


15. Caecilia me misit ad vos (B.B.Bloch, 2018)



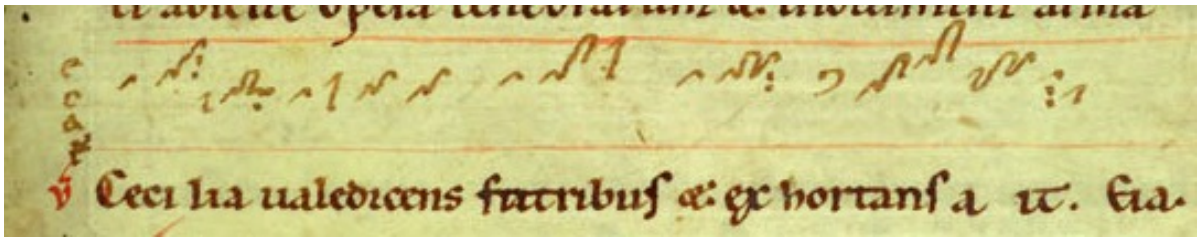
Caecilia me misit ad vos

Autor/Author: Bruno Barbato Bloch (Brasília, 11 de agosto de 2018). *Para Isabella Takenouchi.*
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.



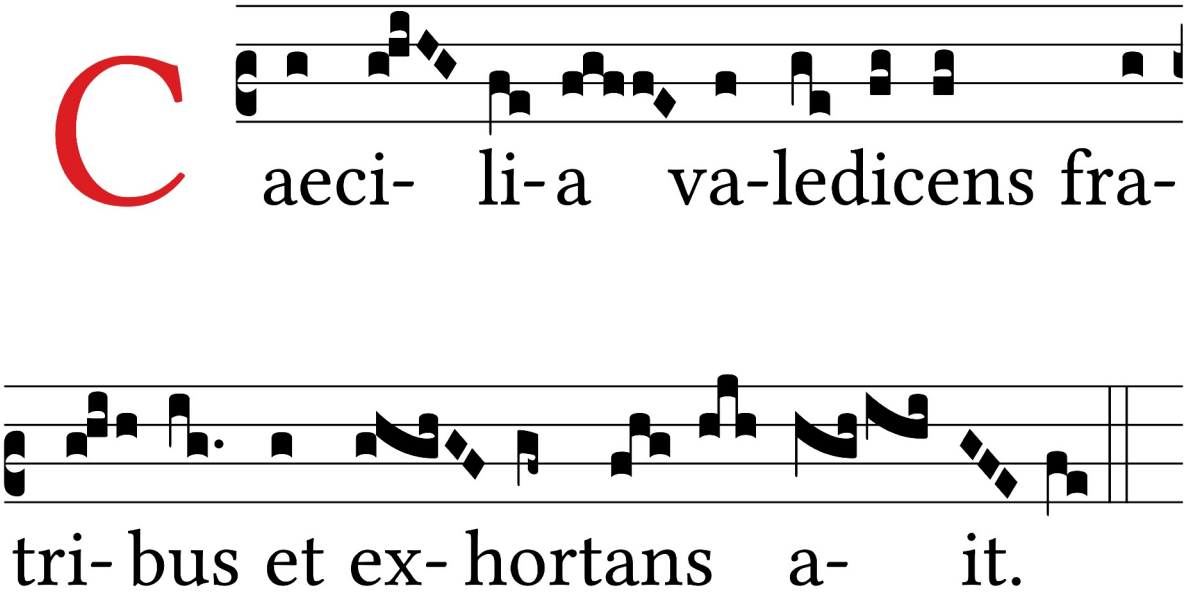
16. Caecilia valedicens fratribus et exhortans (verso)

Repete-se responsório "Dum aurora" a partir de "EIA", p.28.

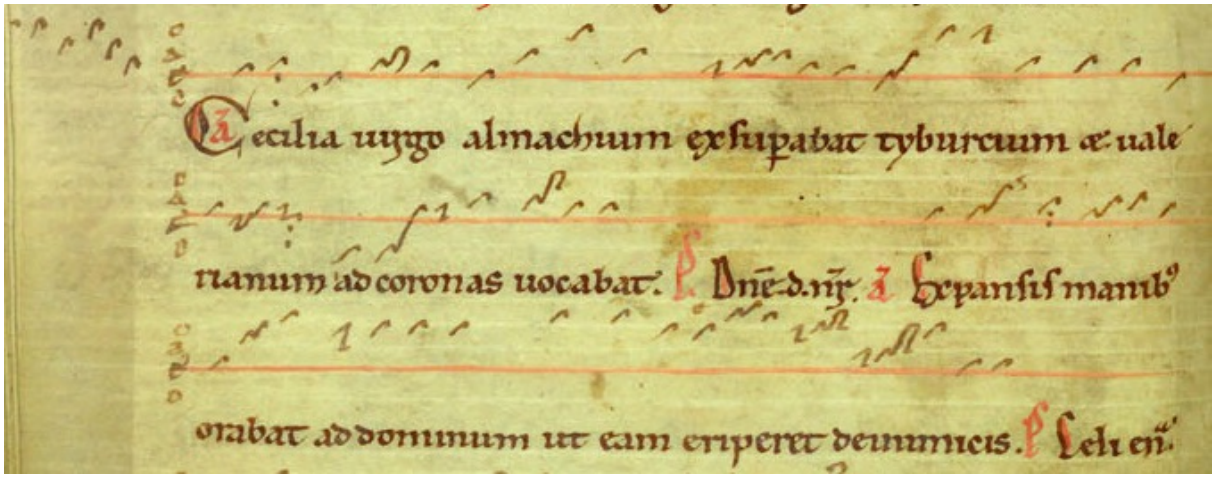


Caecilia valedicens fratribus et exhortans

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.95r).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

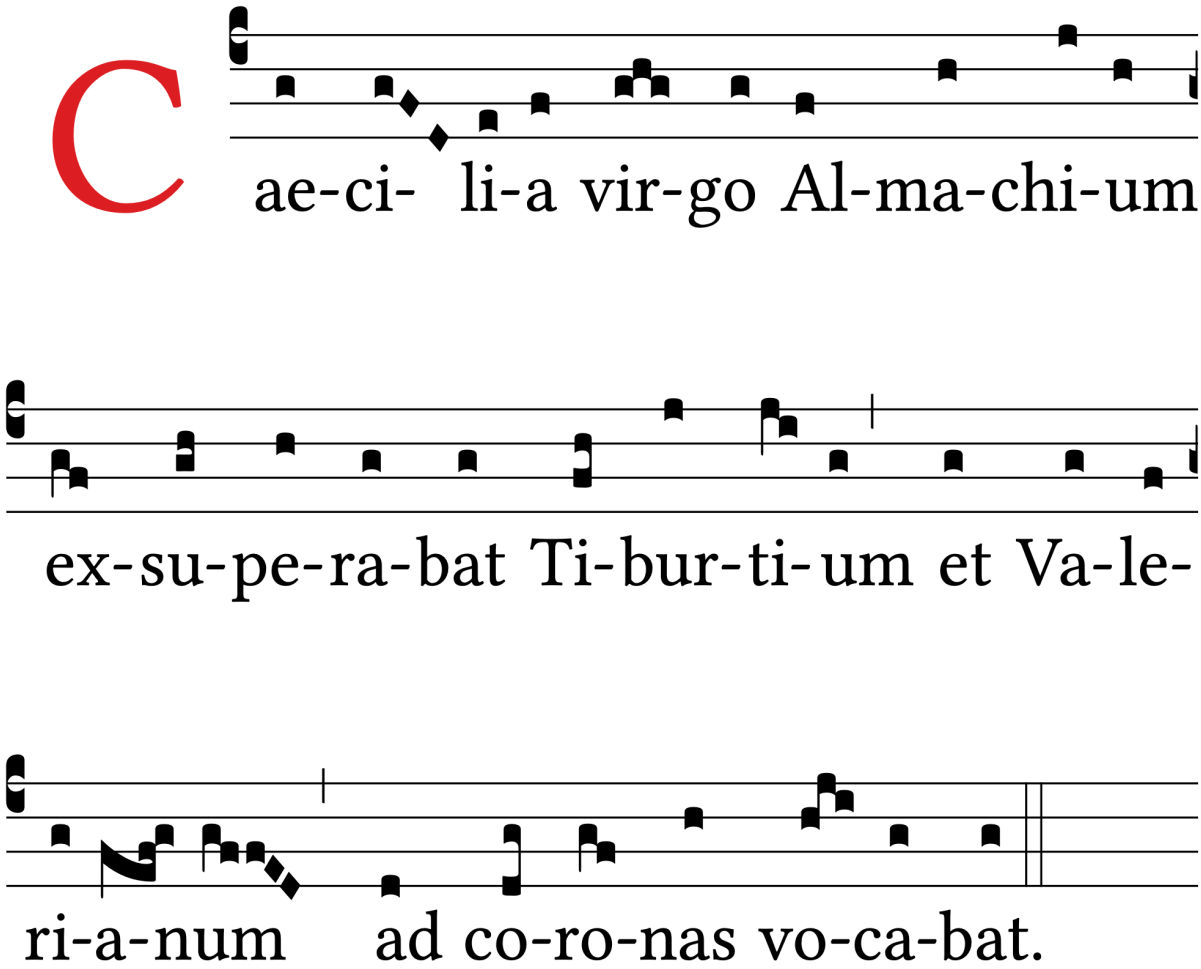


17. Caecilia virgo Almachium Exsuperabat (Ant.)



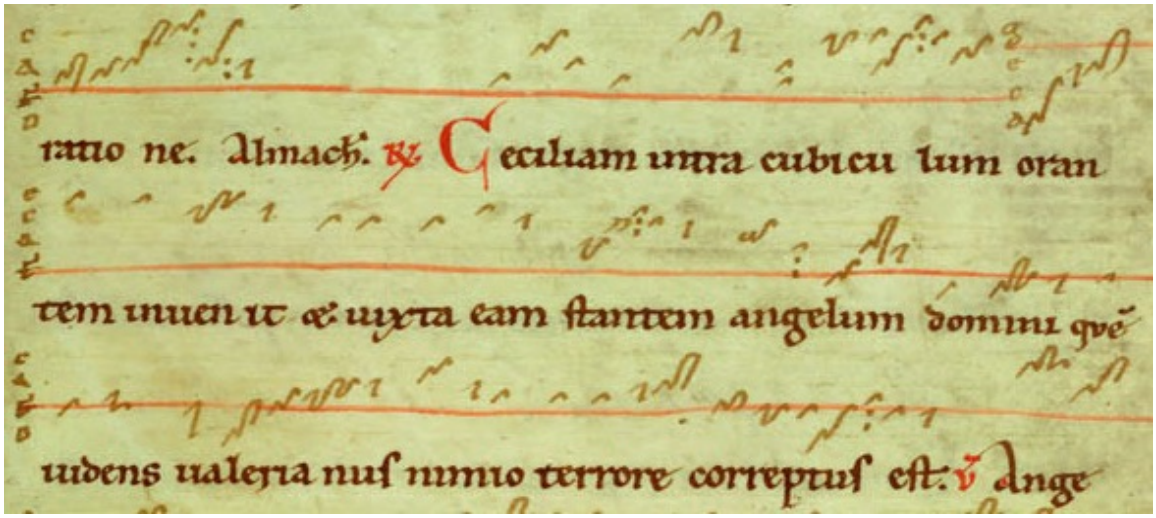
Caecilia virgo Almachium exsuperabat Tiburtium

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p. 92v).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.



18. Caeciliam intra cubiculum orantem invenit (Resp.)

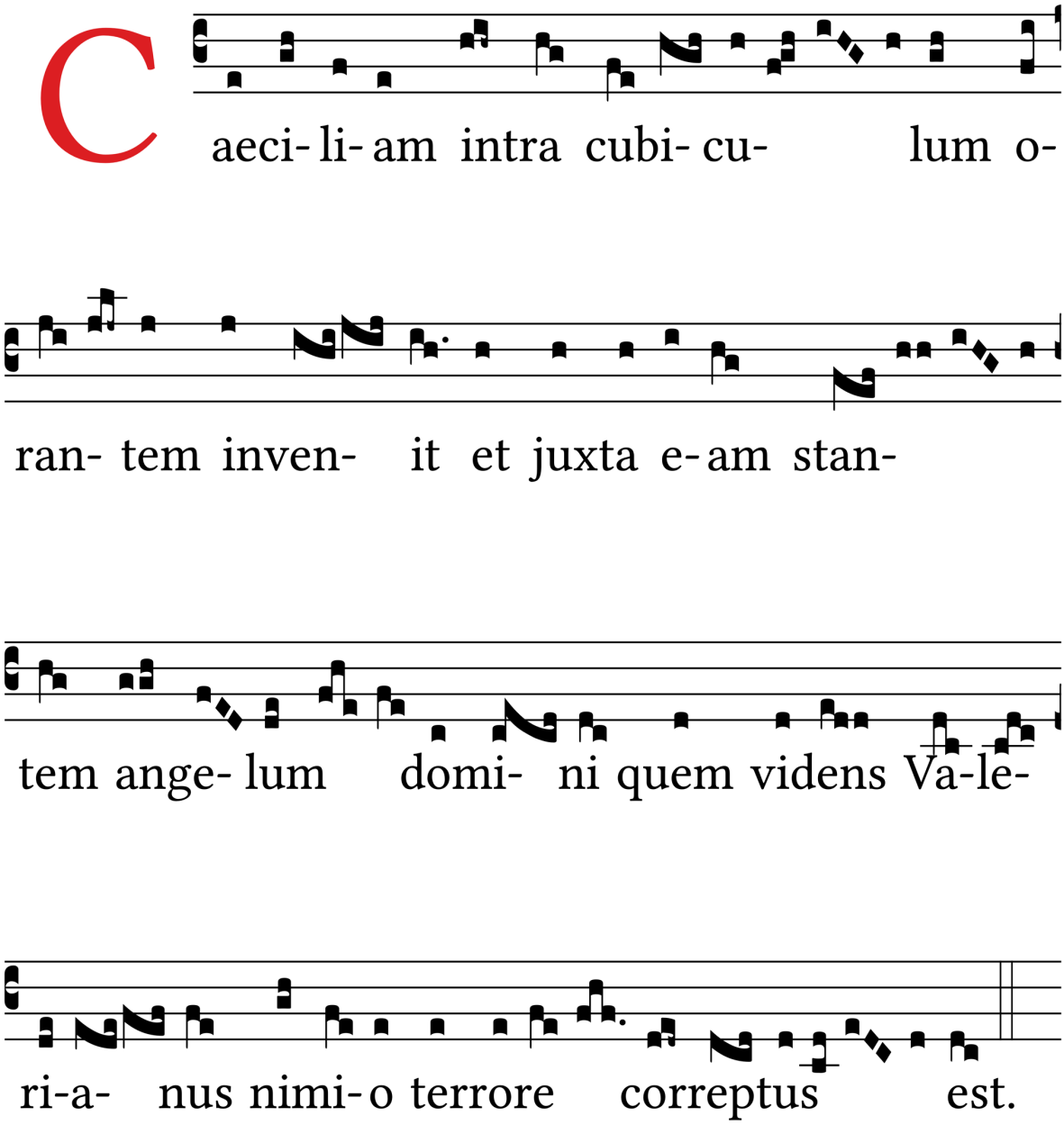
Verso "Angelus Domini" na p.20.


ratio ne. Almach. ℟ Geciliam intra cubicu lum oran
tem inuen it & iuxta eam stantem angelum domini qui
uidens ualeria nus nimio terrore correptus est. ℣ Ange

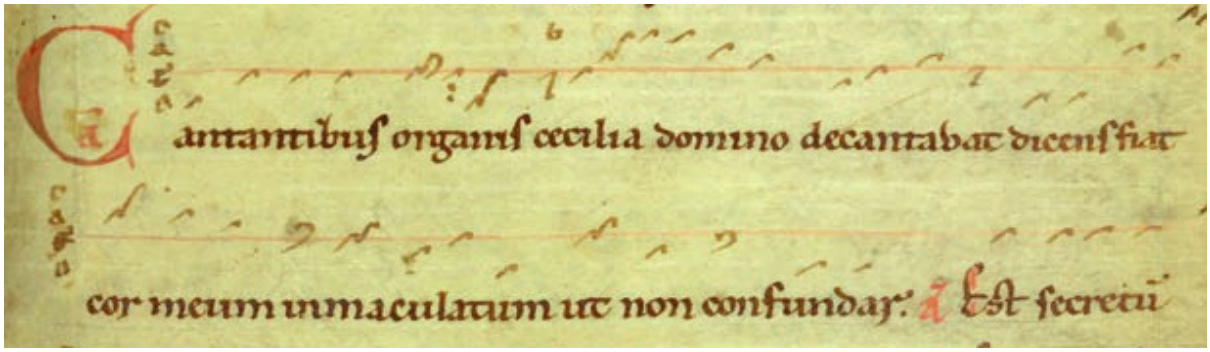
Na resposta, canta-se a partir do "quem videns".

Caeciliam intra cubiculum orantem invenit

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.94r).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

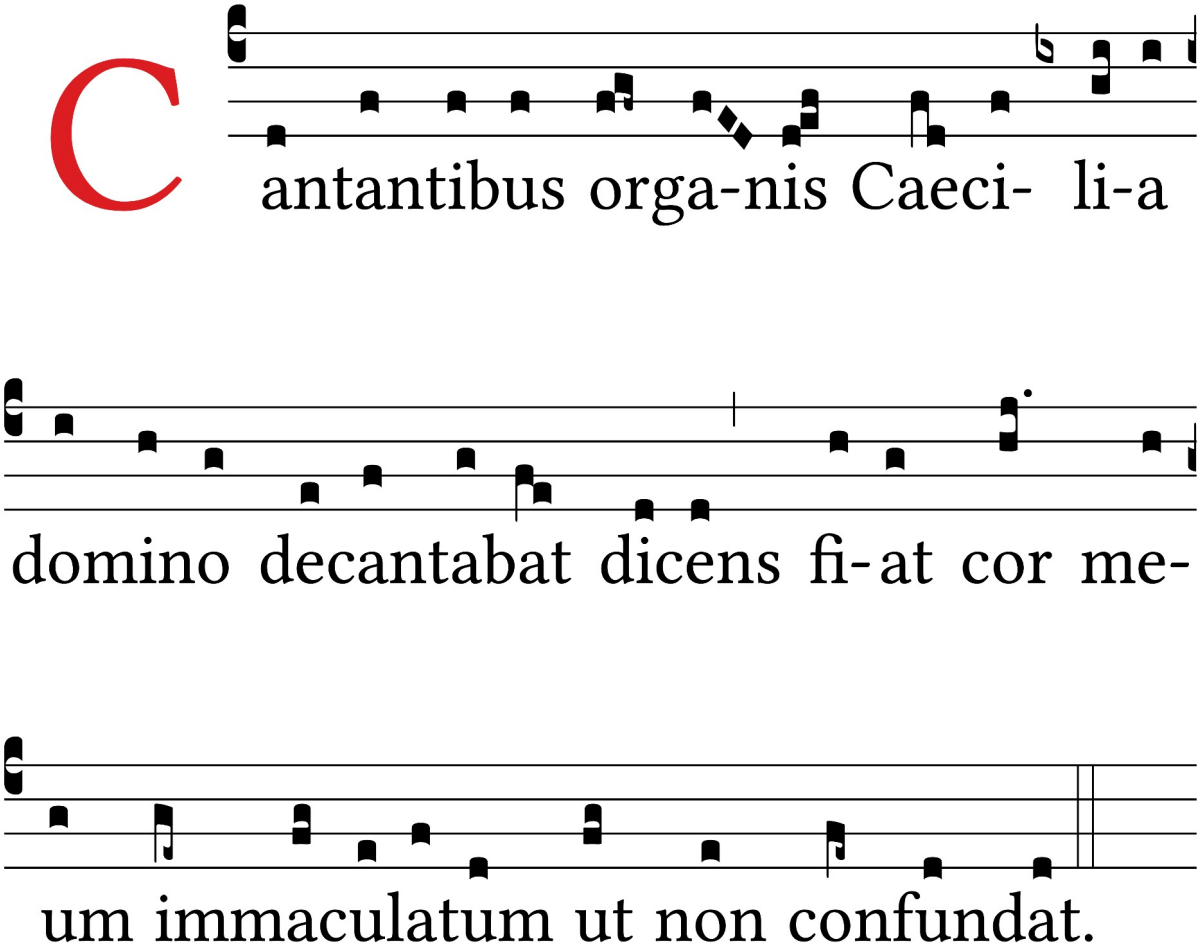


19. Cantantibus organis (Antiphonus ad Laudes)



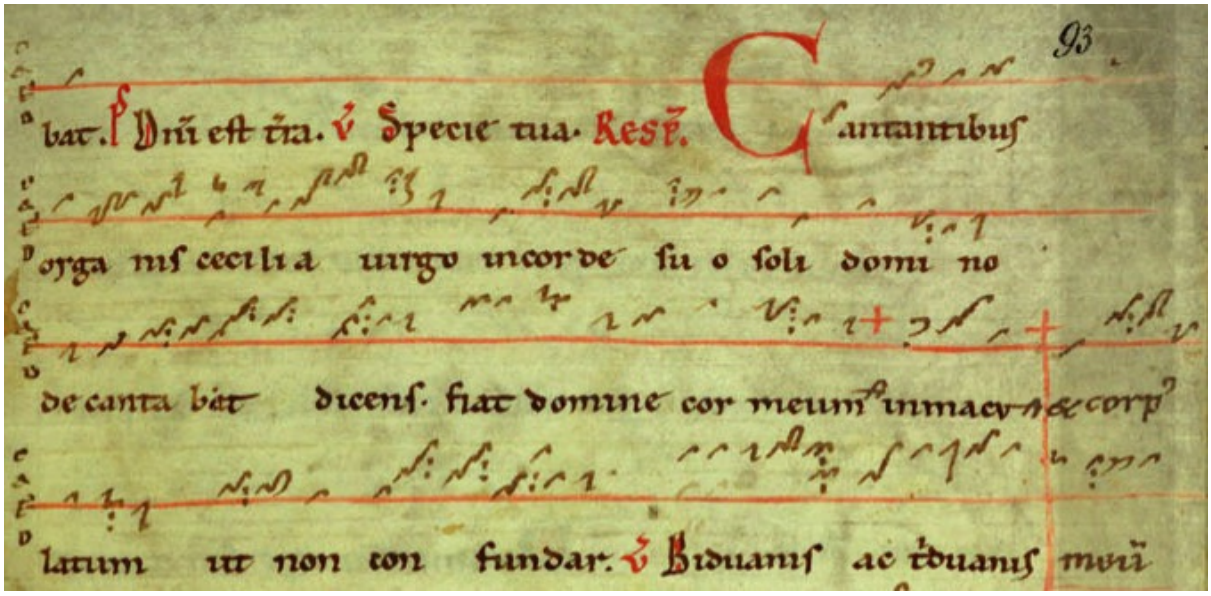
Cantantibus organis Caecilia domino decantabat

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p. 95r).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.



20. Cantantibus organis Caecilia Virgo (Resp.)

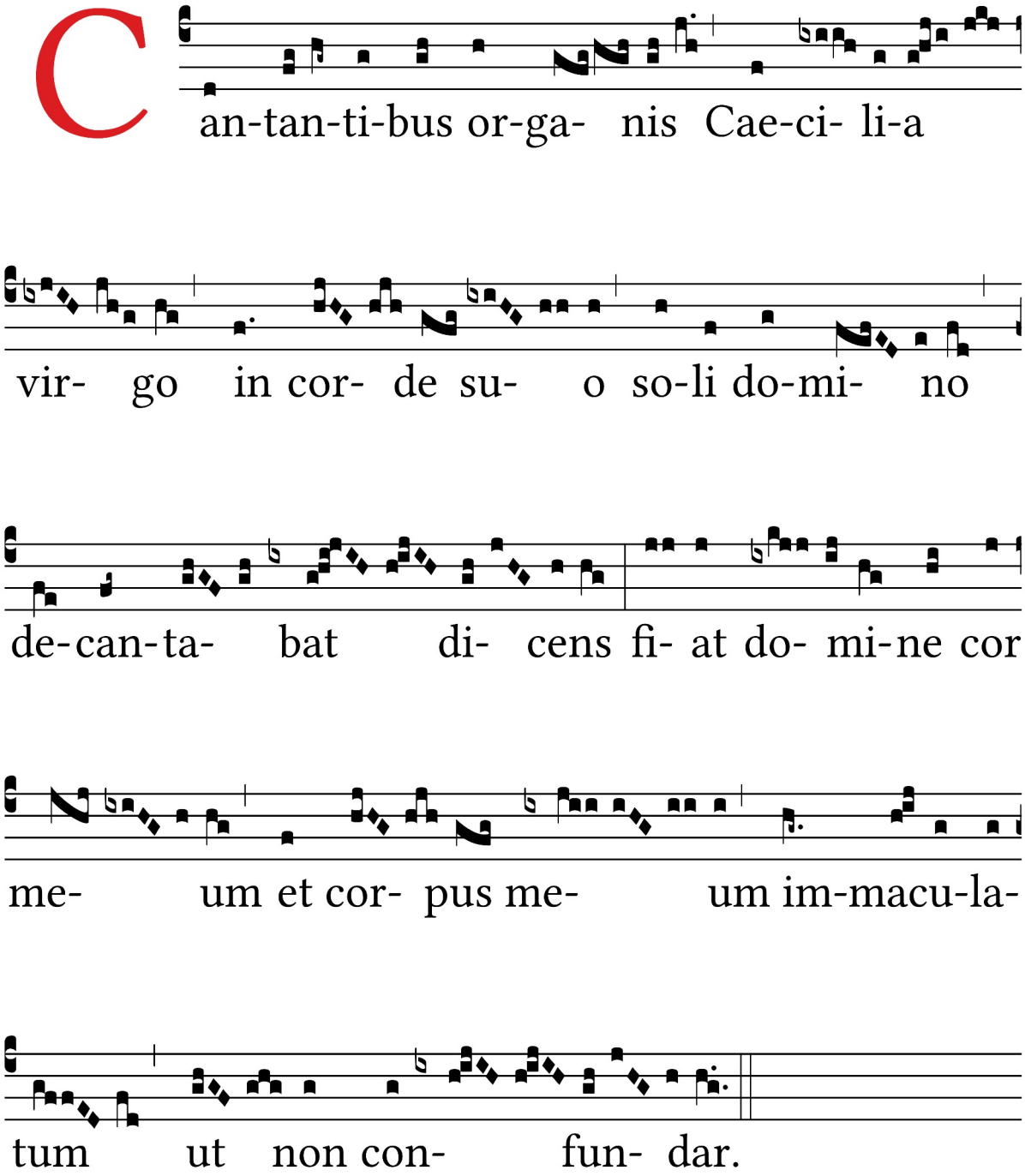
Segue verso "Biduanis ac triduanis": p.25.



Na repetição, canta-se a partir do "Fiat Domine".

Cantantibus organis Caecilia virgo

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p. 93r).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.



21. Cantantibus organis Caecilia Virgo (Ambrosiano)

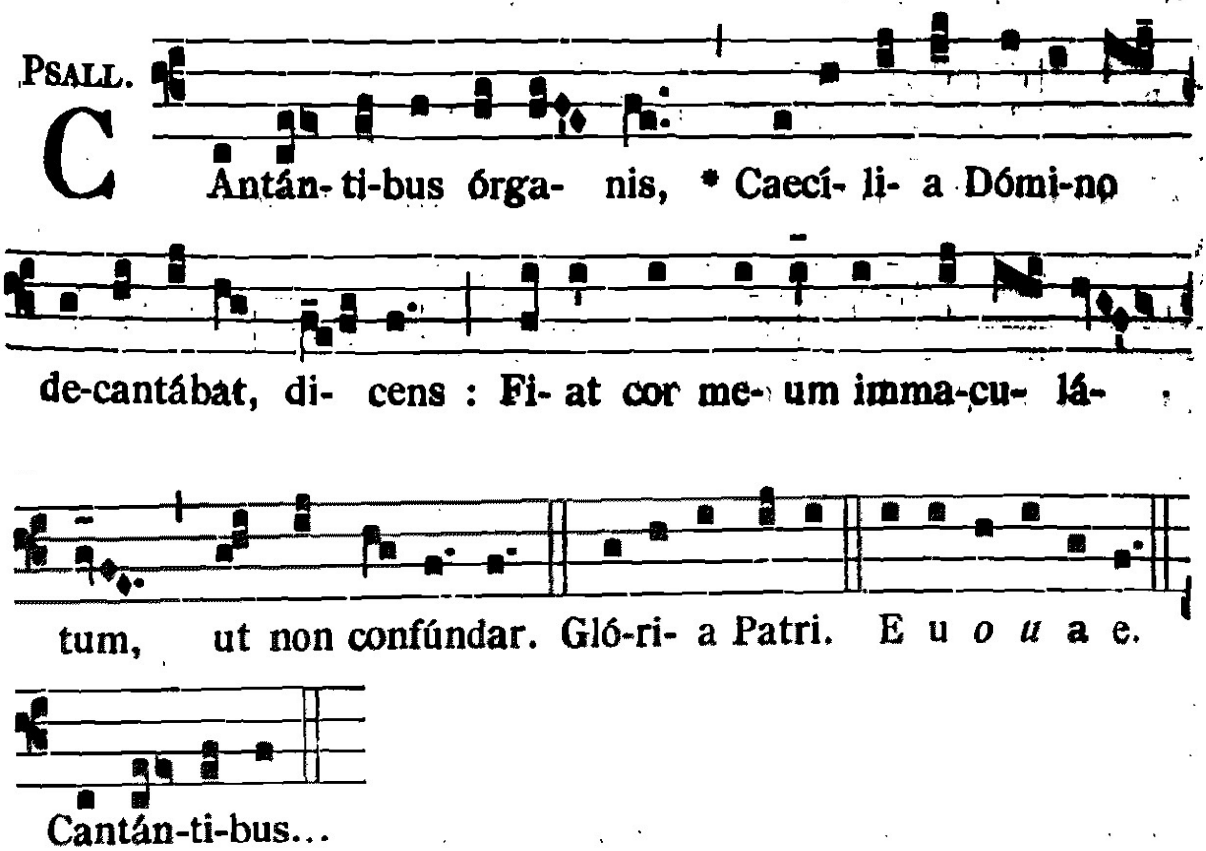
Liber Vesperalis Ambrosiano.

Oratio I.

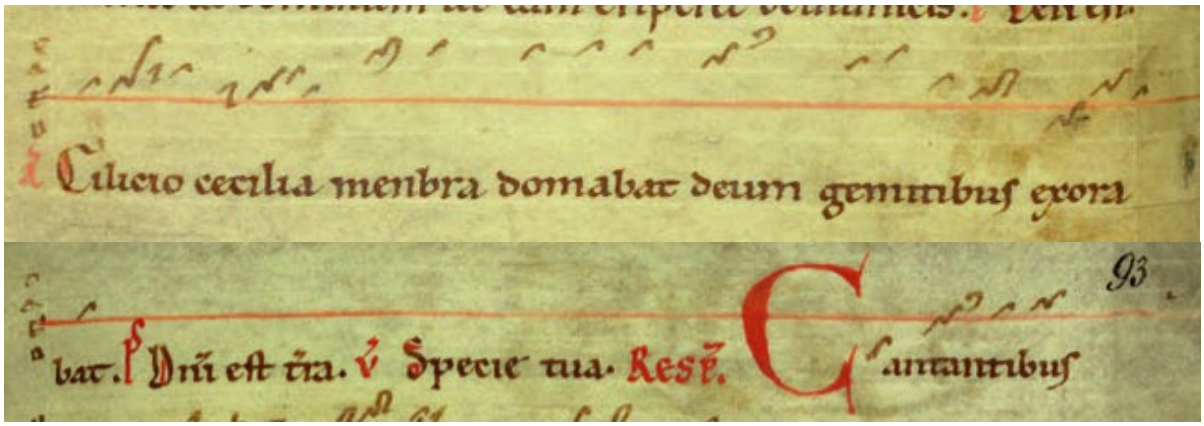
DEus, cui beáta Caecília ita devotióne plácuit castitátis, ut sponsum Valeriánum, affinémque Tibúrtium tibi fécerit consecrári, * tríbue, quaésumus : ut, ea intercedénte pro nobis, beneficia tui múneris percípere mereámur. Per Dóminum.

Oratio II.

COncéde, quaésumus, omnipotens Deus : * ut in hac festivitáte beátae Mártyris tuae Caecíliae, quae ad caeléstia méruit evocári praémia, conjúnctis sibi Tibúrtio et Valeriáno, eórum méritis et suffrágiis adjuvémur. Per Dóminum.

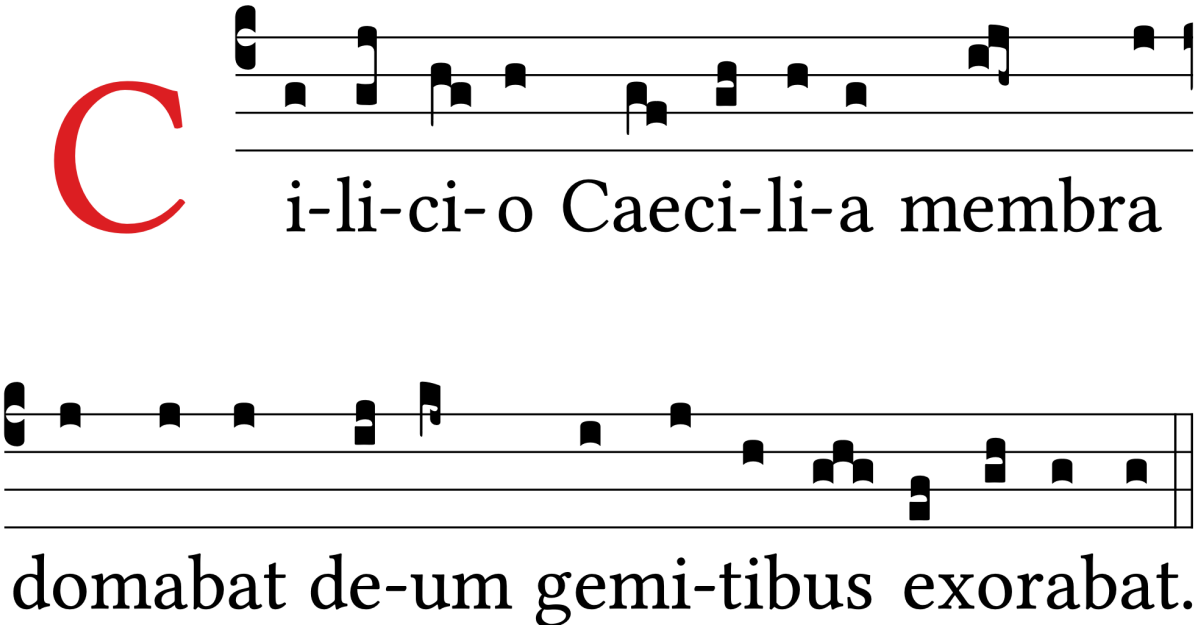


22. Cilicio Caecilia membra domabat (Ant.) 1012.



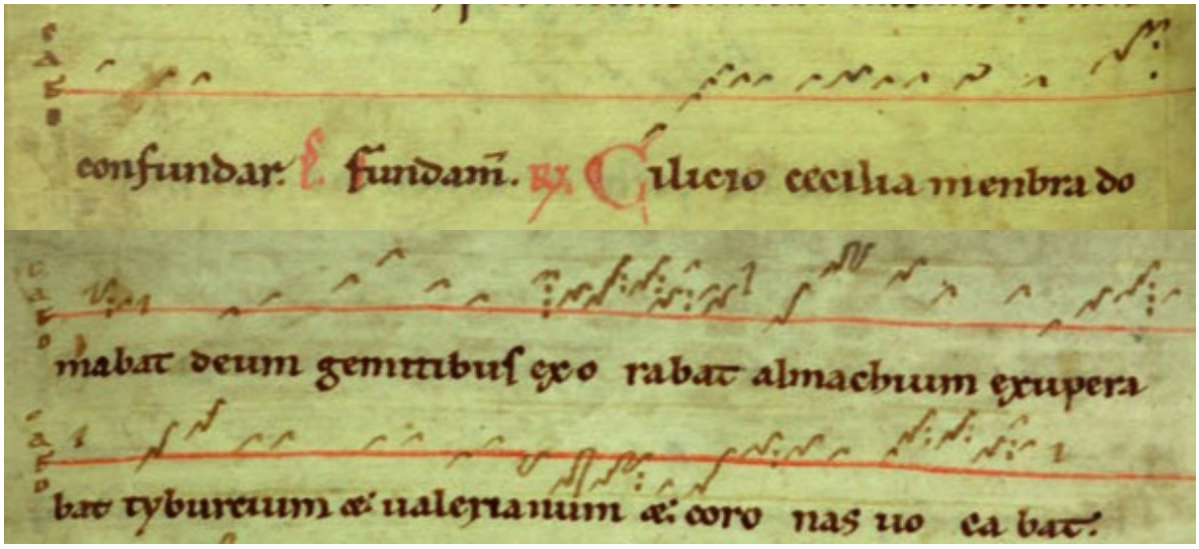
Cilicio Caecilia membra domabat deum

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p. 92v, 93r).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.



23. Cilicio Caecilia membra domabat (Resp.)

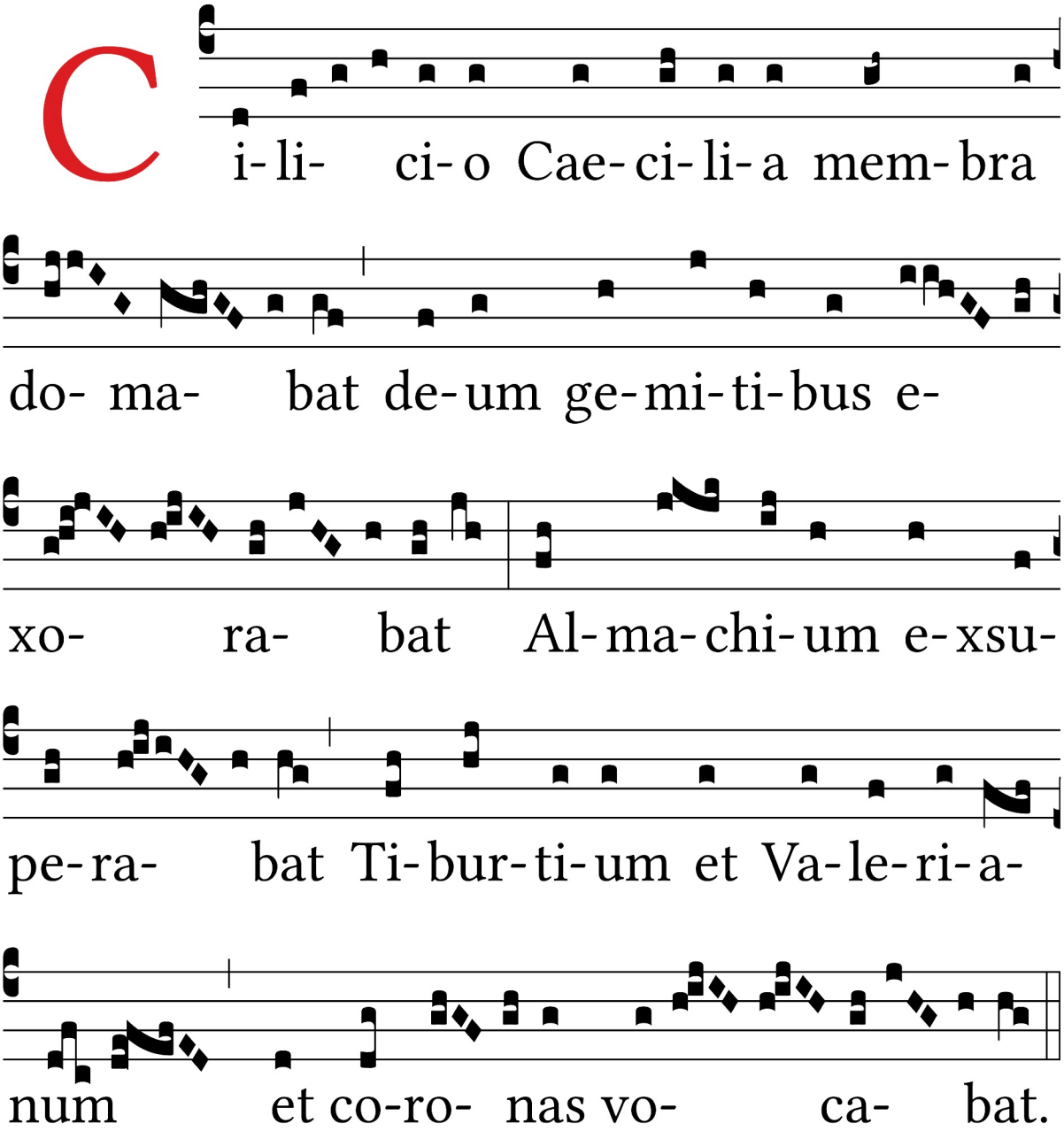
Segue verso "Non diebus", p.66.


confundar. ℣. fundam. ℟. Cilicio cecilia membra do
mabat deum gemitibus ex o rabat almachium exupera
bat tyburcium ac ualerianum ac coro nas uo ca bat.

Na repetição, canta-se a partir de "Almachium".

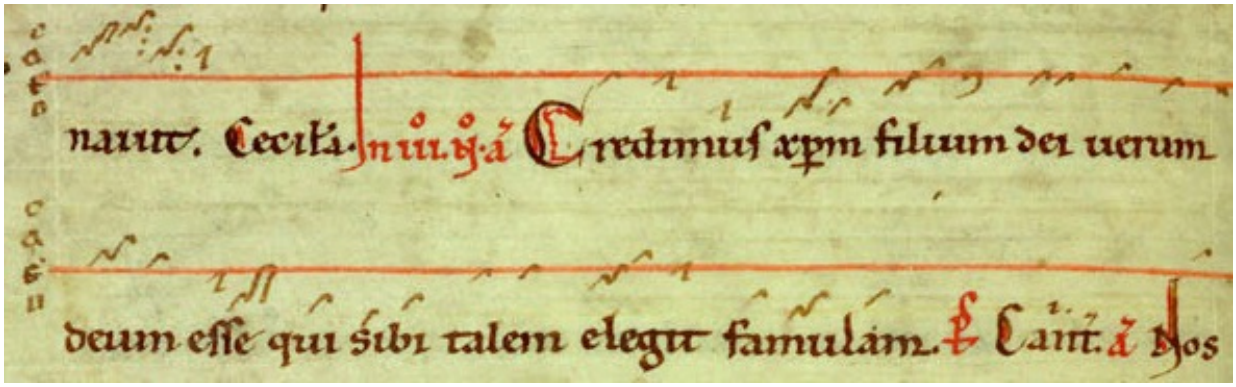
Cilicio Caecilia membra domabat deum

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.93v,94r).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.



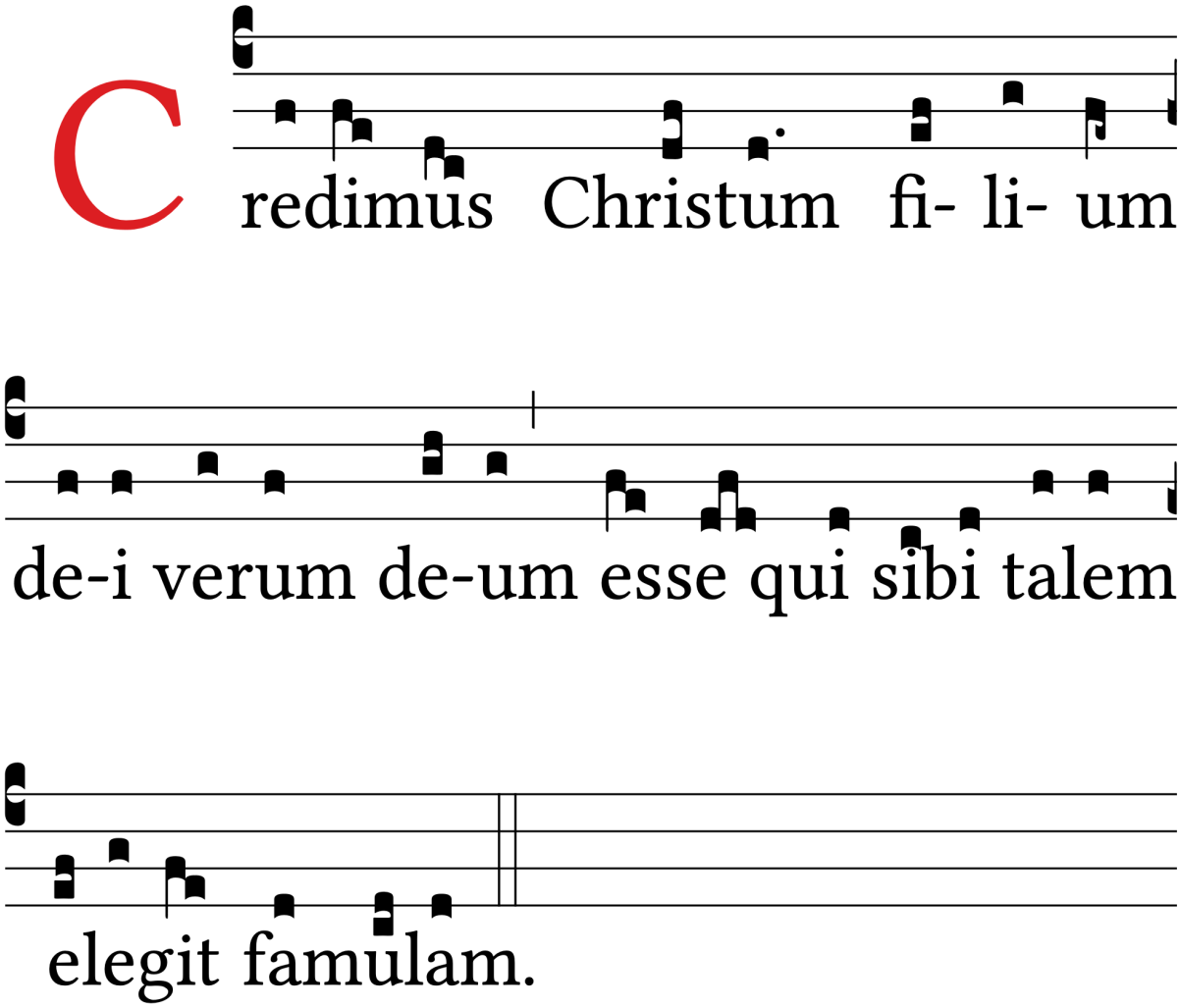
24. Credimus Christum filium dei verum (Ant.)

Invitat.



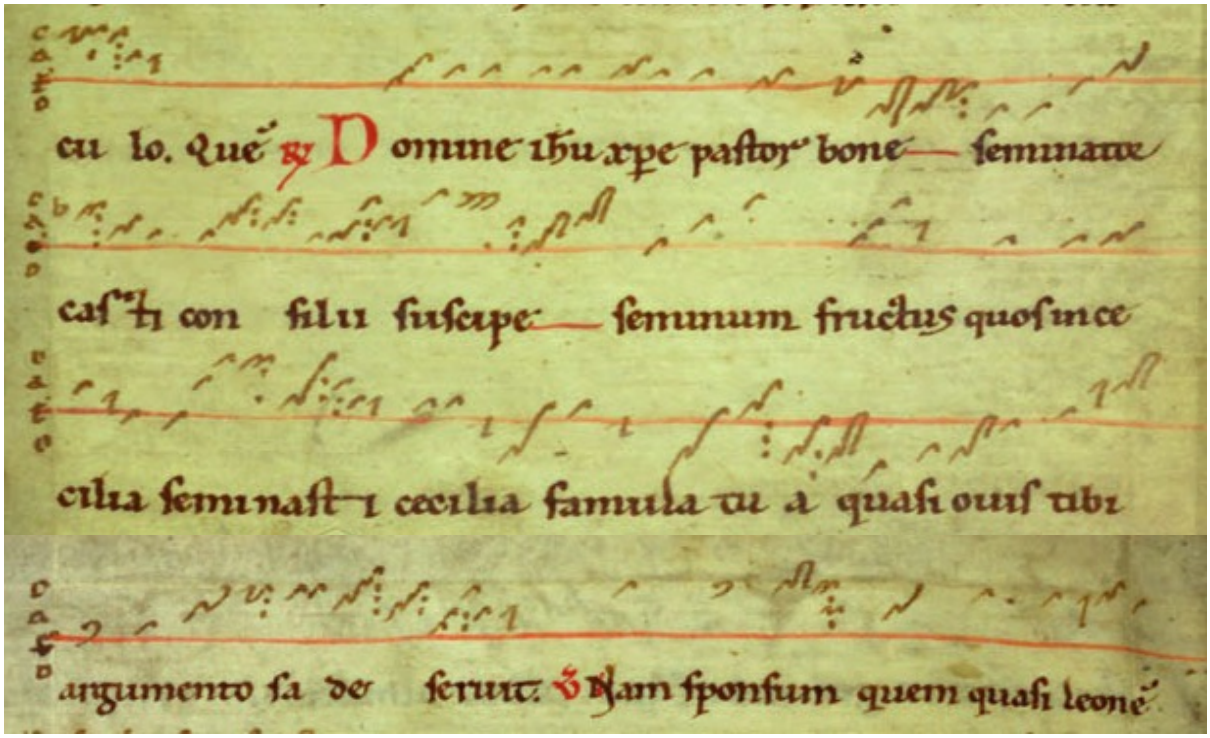
Credimus Christum filium dei verum

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.94v).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.



25. Domine Jesu Christe Pastor Bone (Resp.) Ano 1012

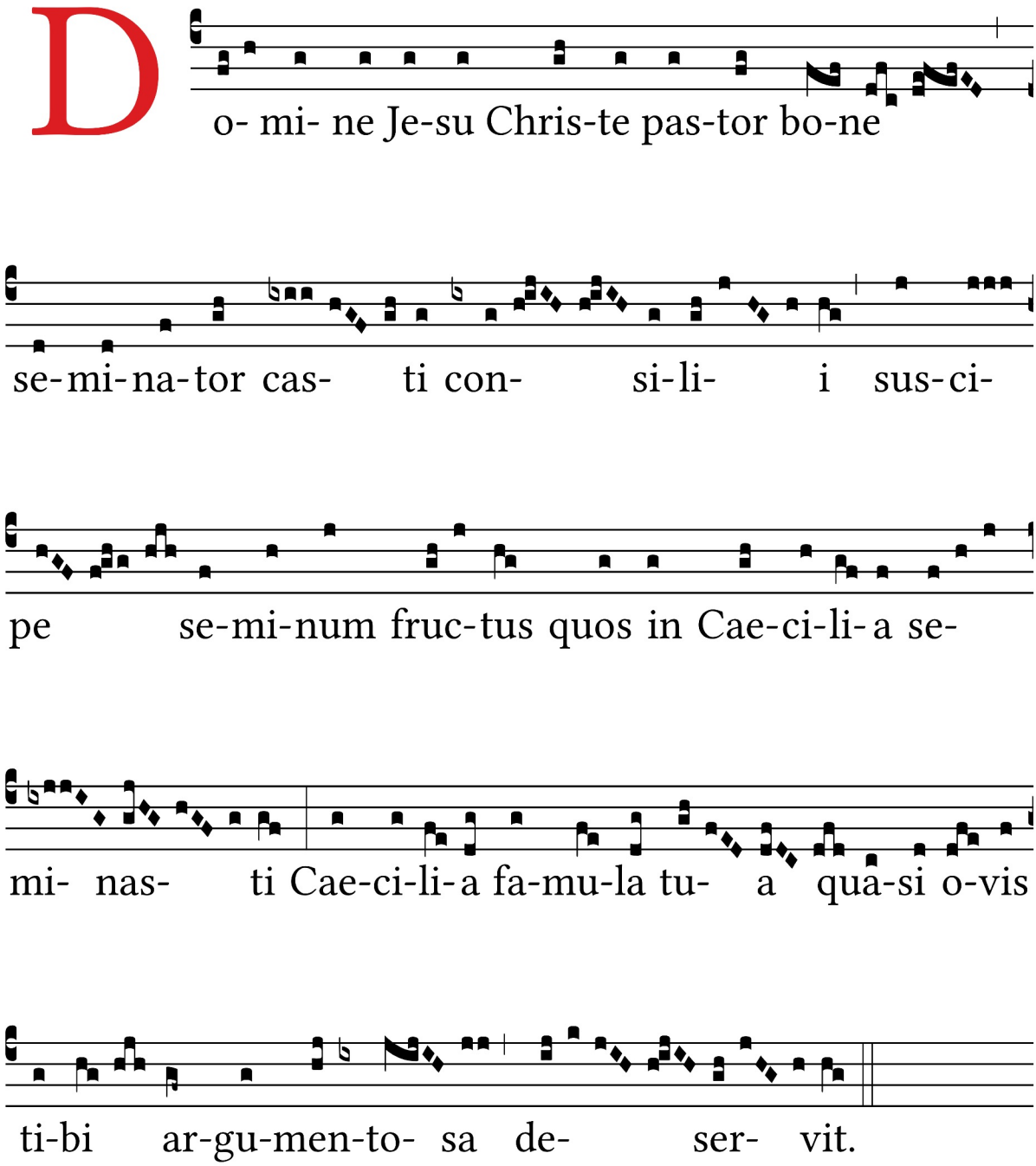
Verso "Nam sponsum", p.34.



Repete-se este responsório do "in Caecilia".

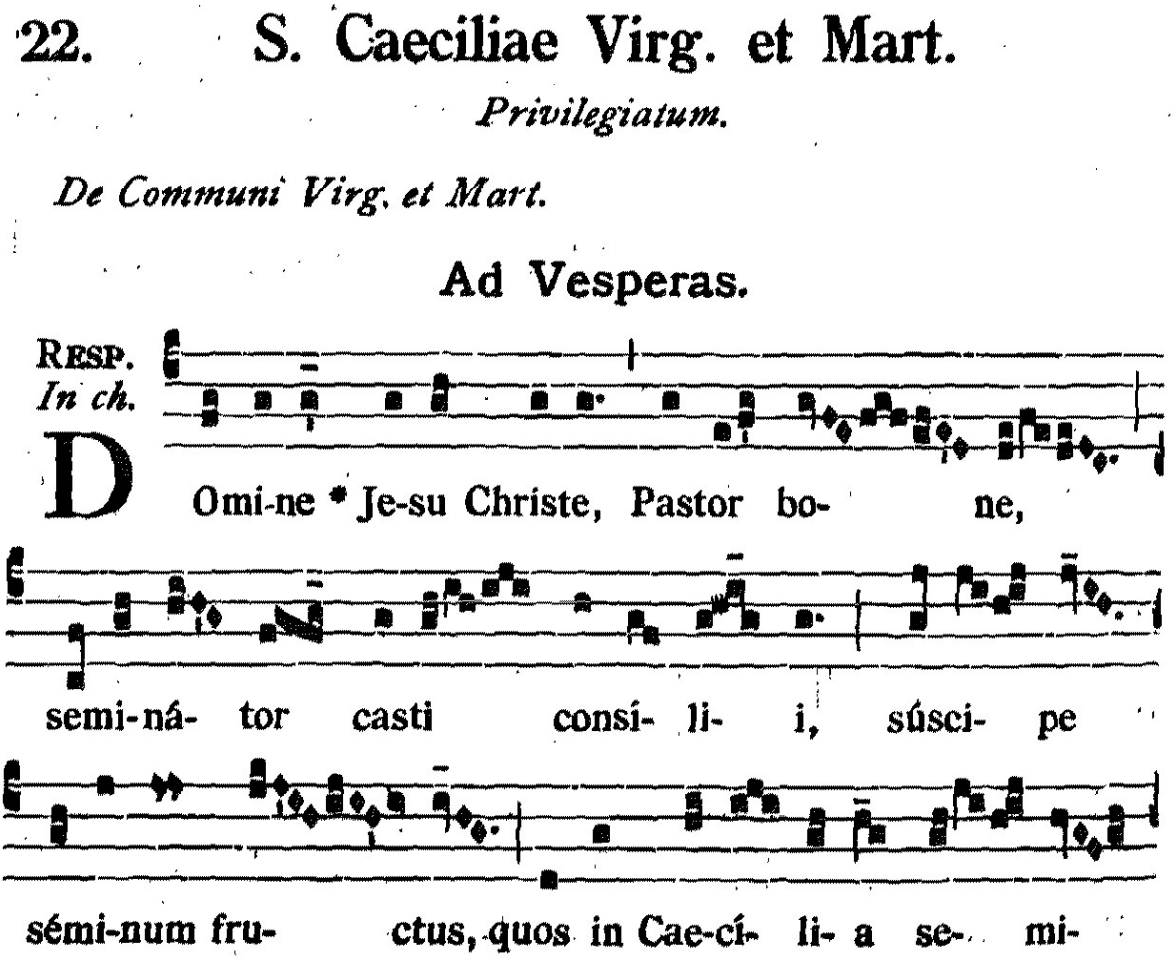
Domine Jesu Christe pastor bone

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.94r,94v).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.



26. Domine Jesu Christe (Resp. ambrosiano)

Liber Vesperalis Ambrosiano.
Responsório ambrosiano com Nam Sponsum.


22. S. Caeciliae Virg. et Mart.

Privilegiatum.

De Communi Virg. et Mart.

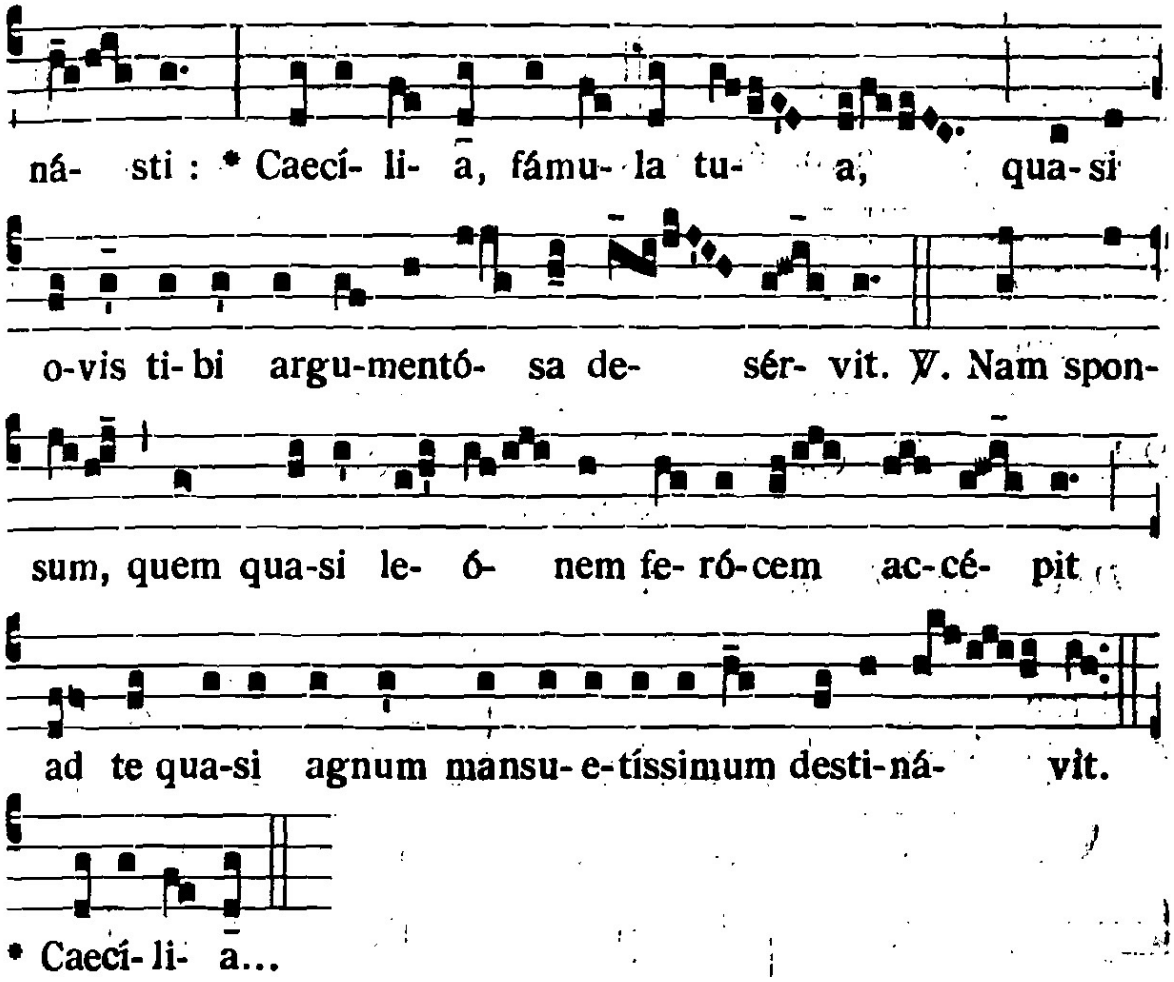
Ad Vesperas.

RESP. *In ch.*

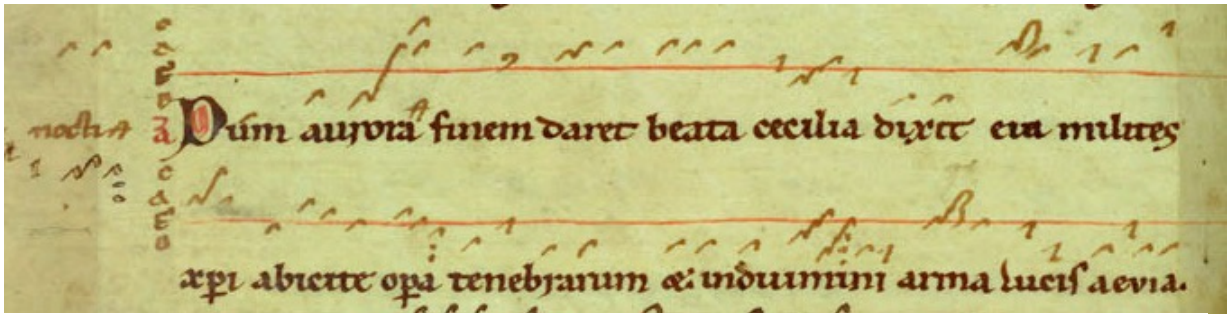
DOmi-ne * Je-su Christe, Pastor bo- ne,

semi-ná- tor casti consí- li- i, súsci- pe

sémi-num fru- ctus, quos in Cae-cí- li- a se- mi-

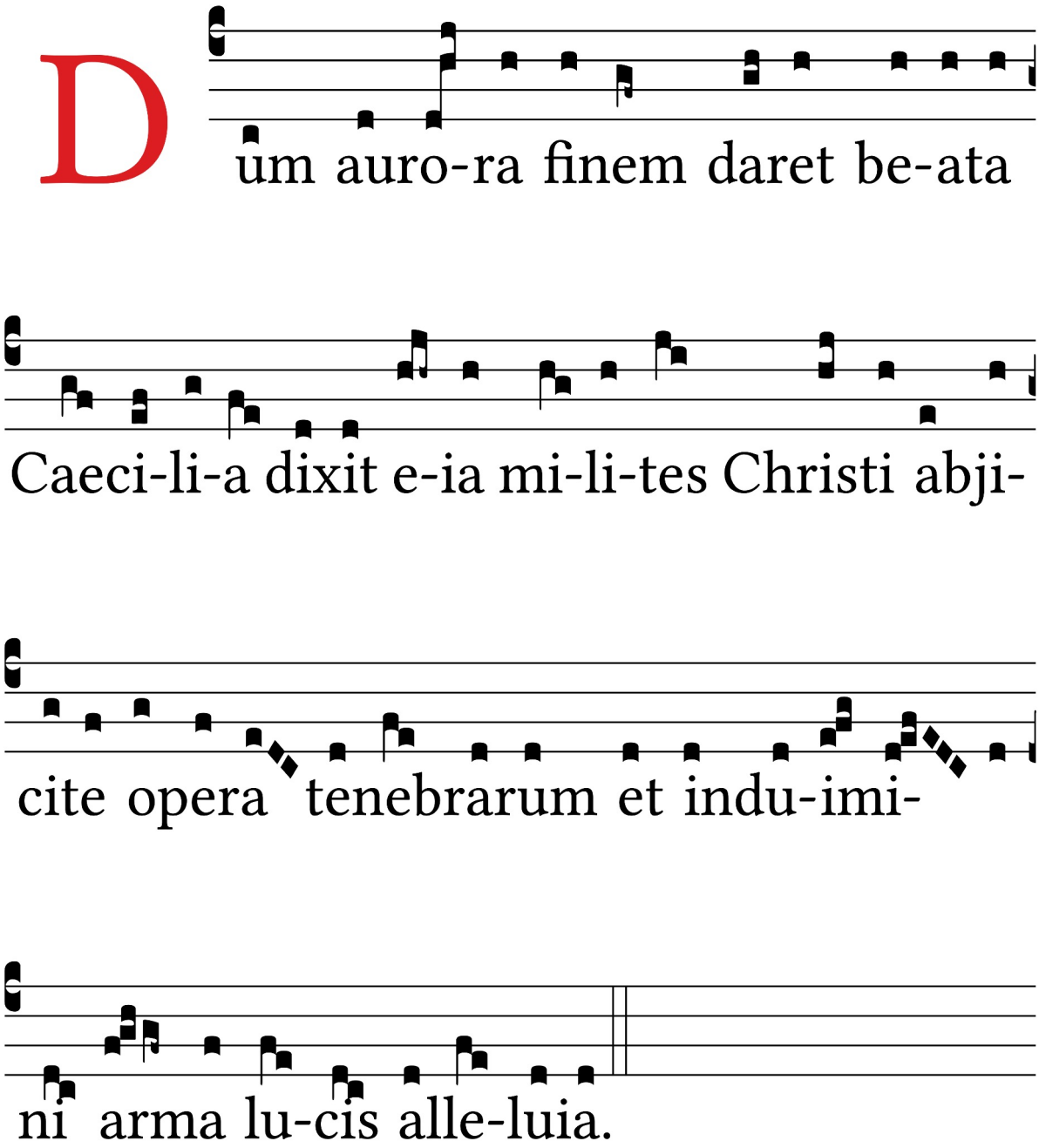

ná- sti : * Caecí- li- ā, fámu- la tu- a, qua- si
o-vis ti- bi argu-mentó- sa de- sér- vit. ℣. Nam spon-
sum, quem qua-si le- ó- nem fe- ró-cem ac-cé- pit
ad te qua-si agnum mansu- e-tíssimum desti-ná- vit.
* Caecí- li- ā...

27. Dum aurora 1012 (antífona)



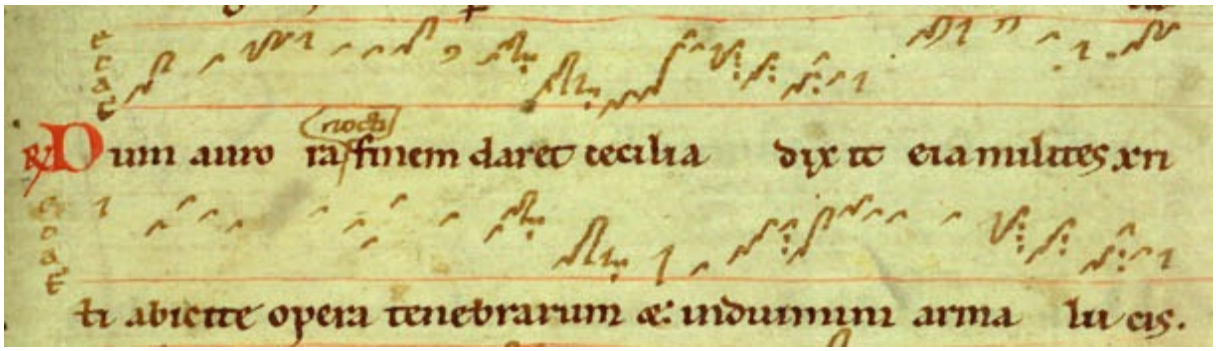
Dum aurora finem daret beata

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.95v).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.



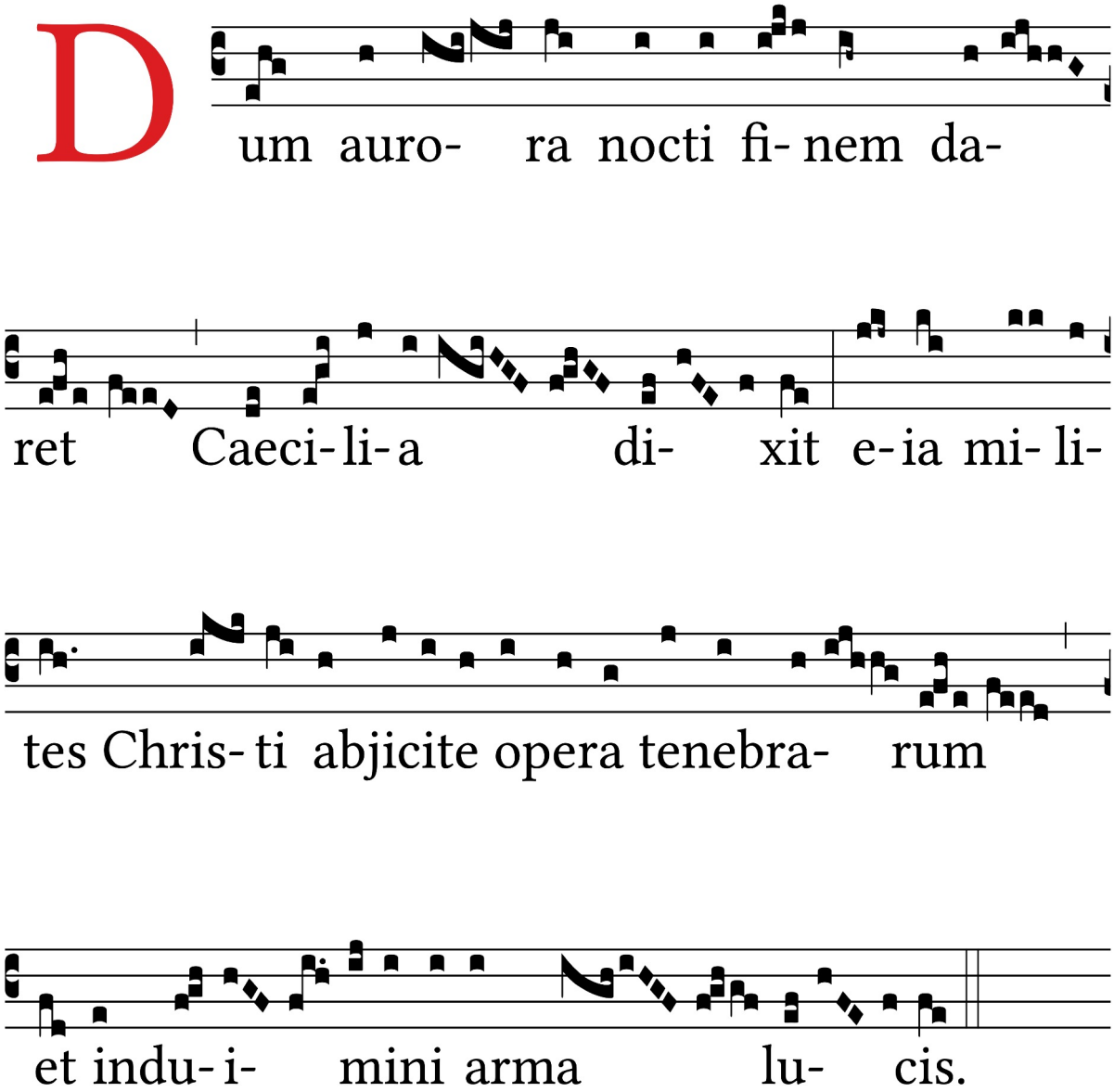
28. Dum aurora (Resp.)

Segue verso "Caecilia valedicens", p.16.

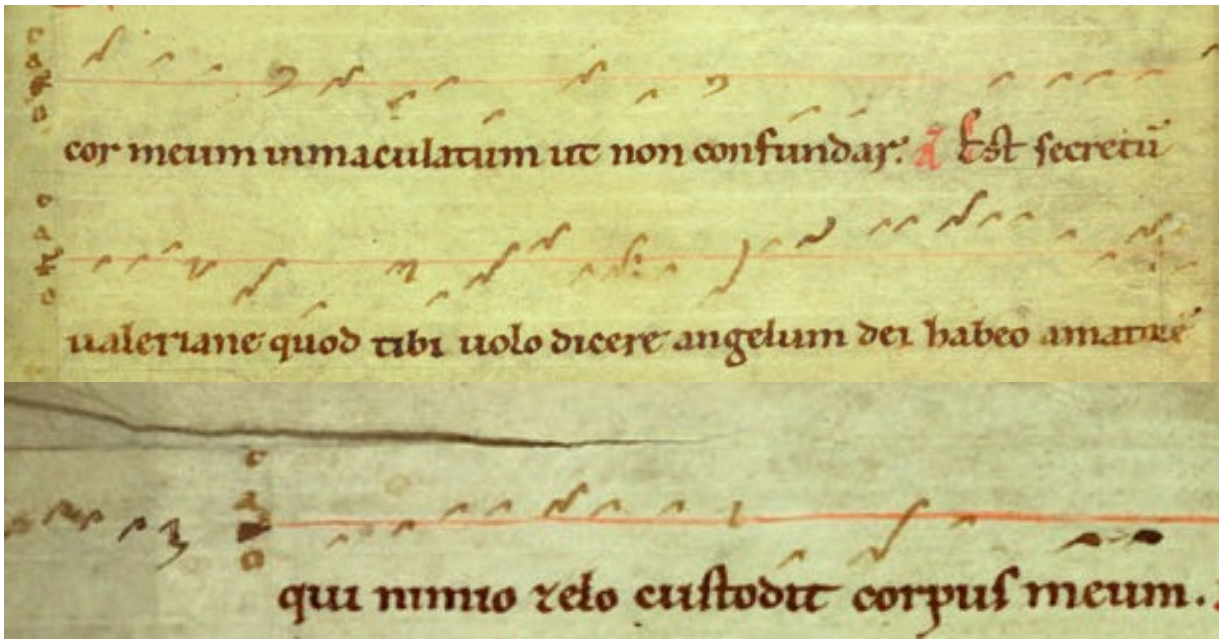


DUM AURORA NOCTI FINEM DARET

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.95r).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

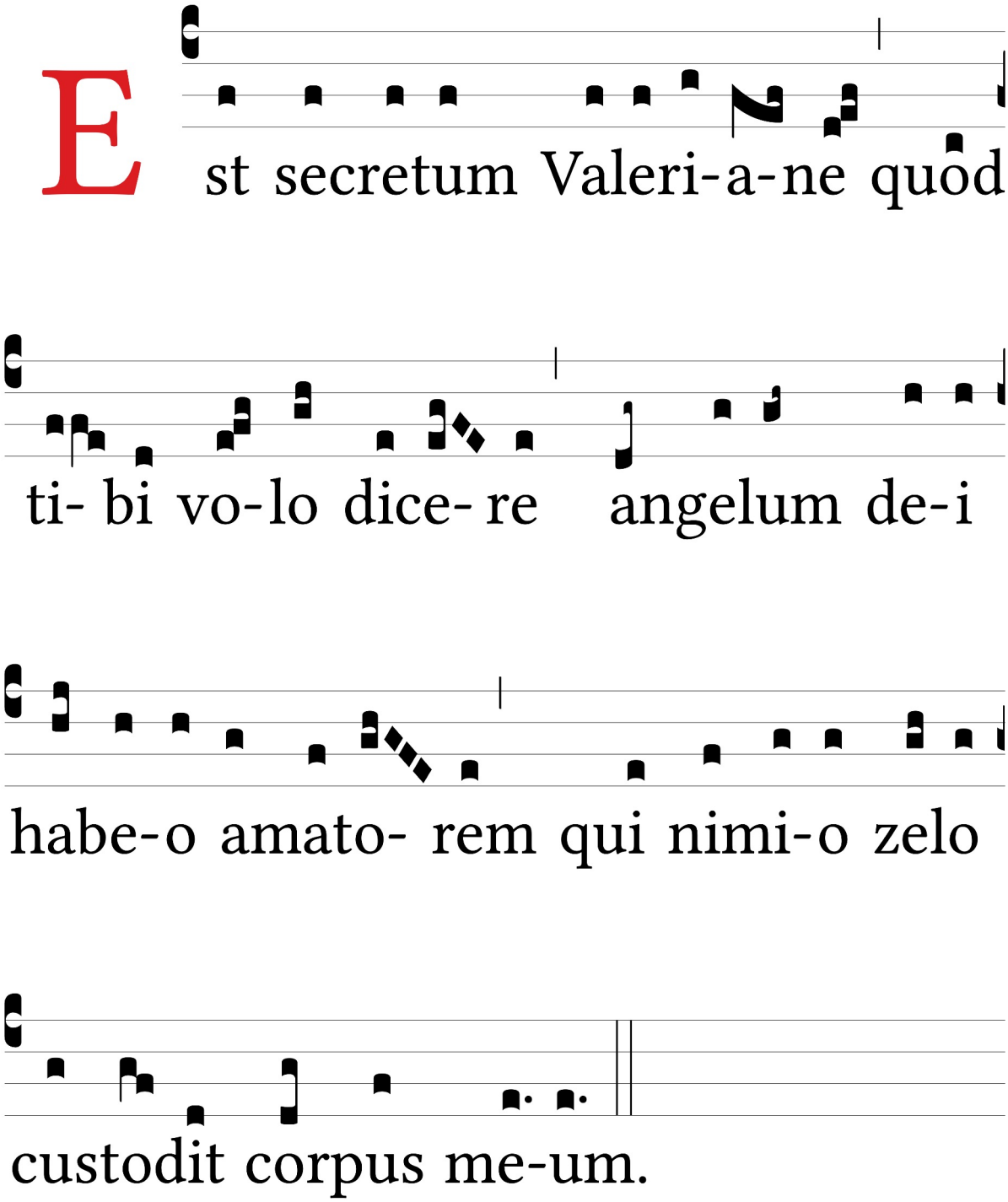


29. Est secretum Valeriane (Ant.)



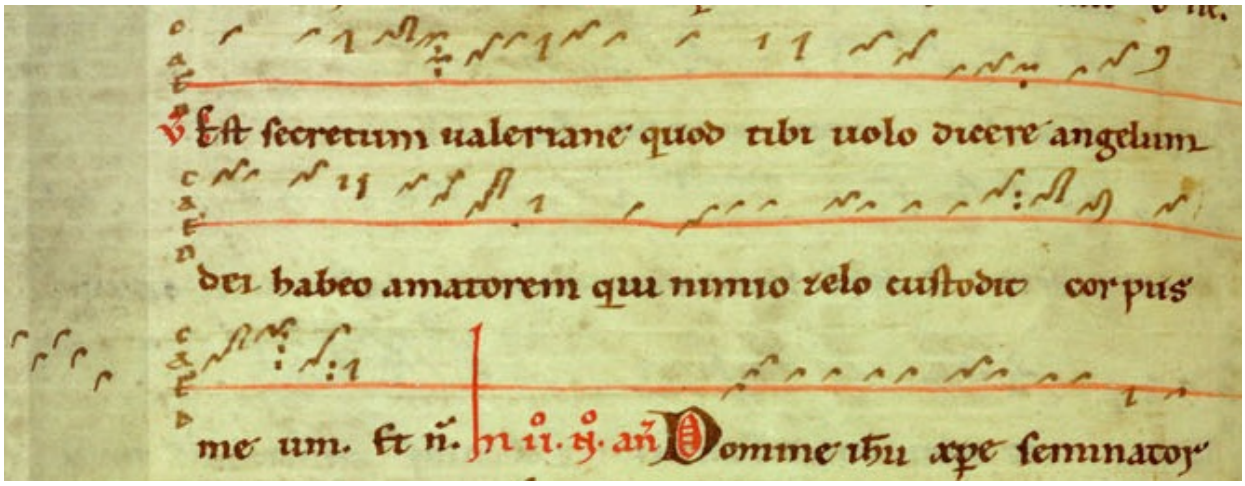
Est secretum Valeriane quod tibi

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.95r).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.



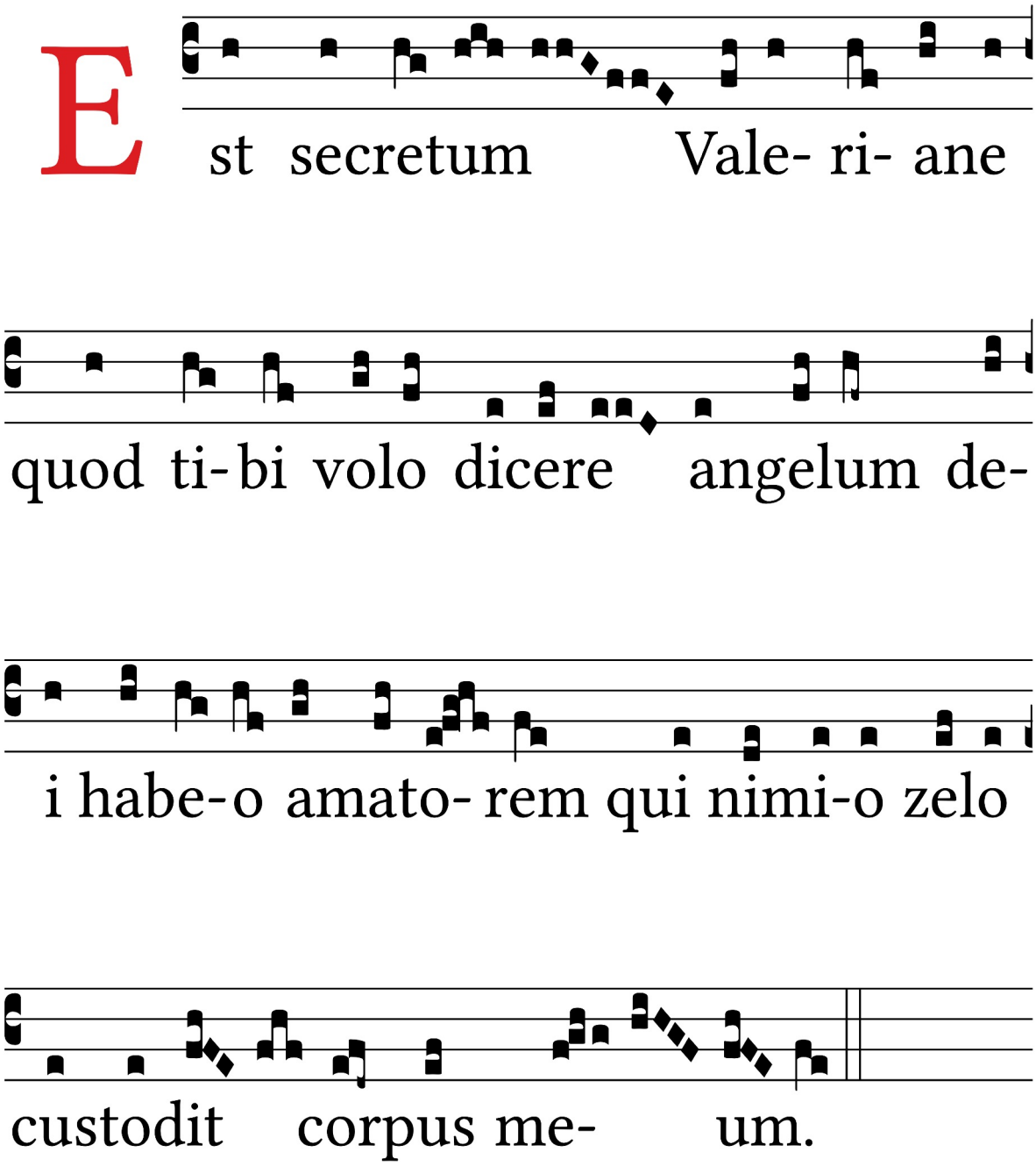
30. Est secretum Valeriane quod tibi (verso)

Repete-se responsório "Virgo gloriosa" a partir de "et non diebus": p.48.

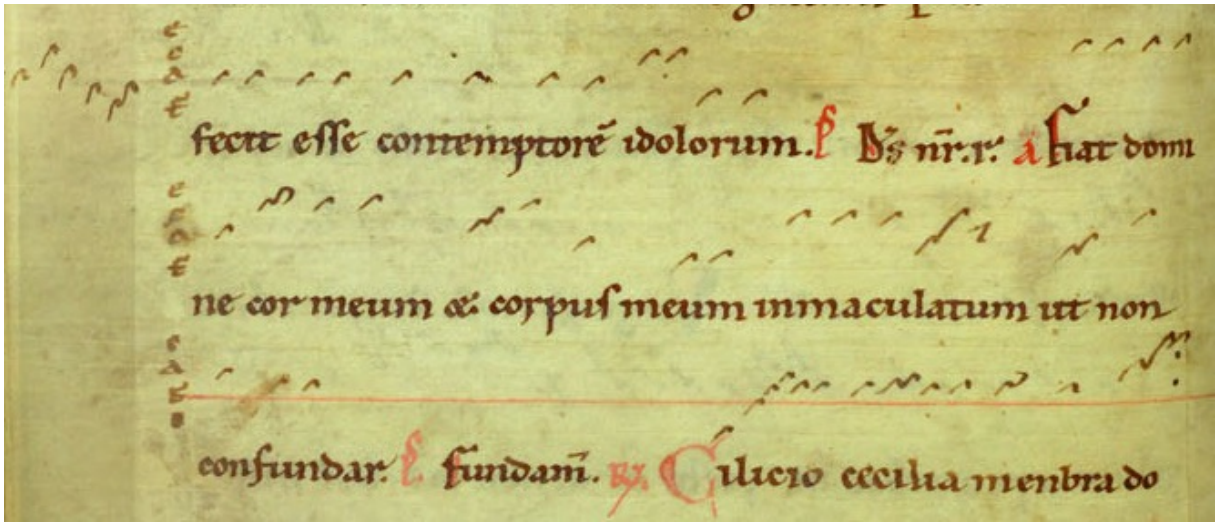


Est secretum Valeriane quod tibi

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.93v).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

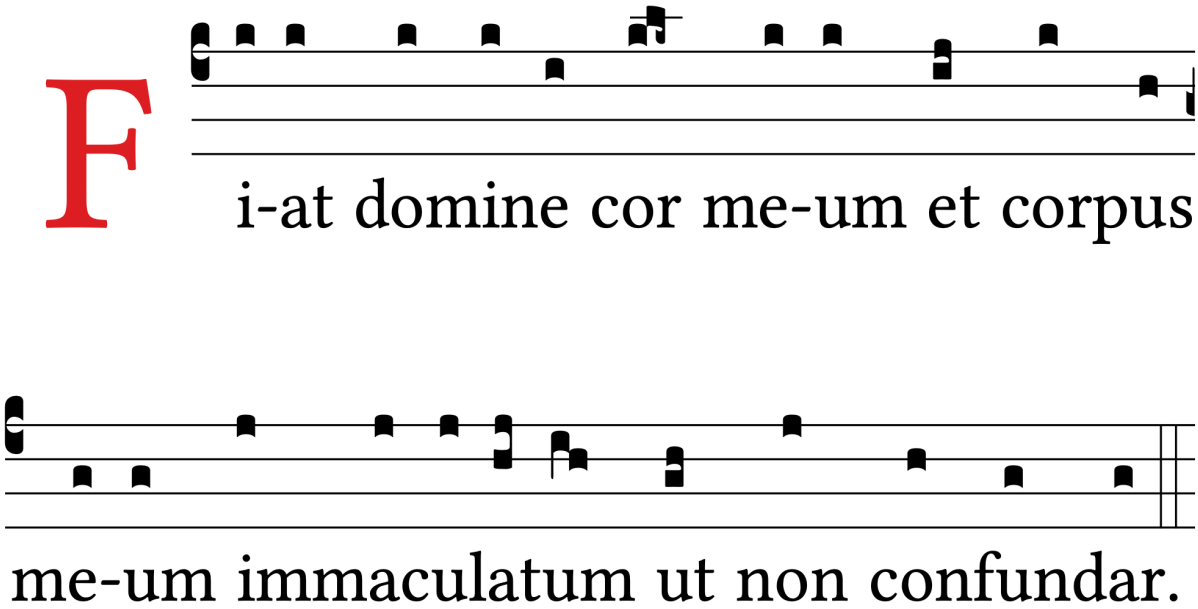


31. Fiat domine cor meum (Ant.)



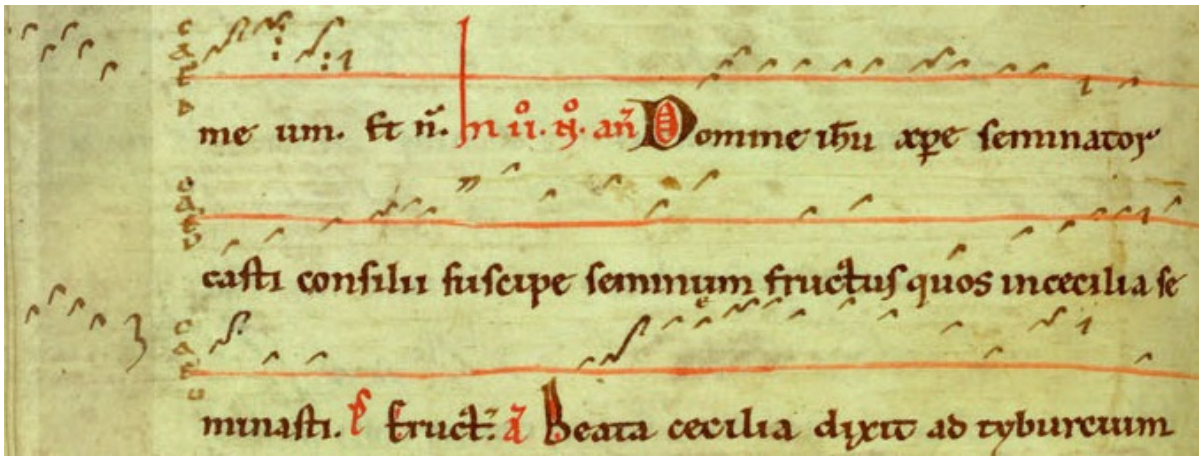
Fiat domine cor meum

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.93v).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.



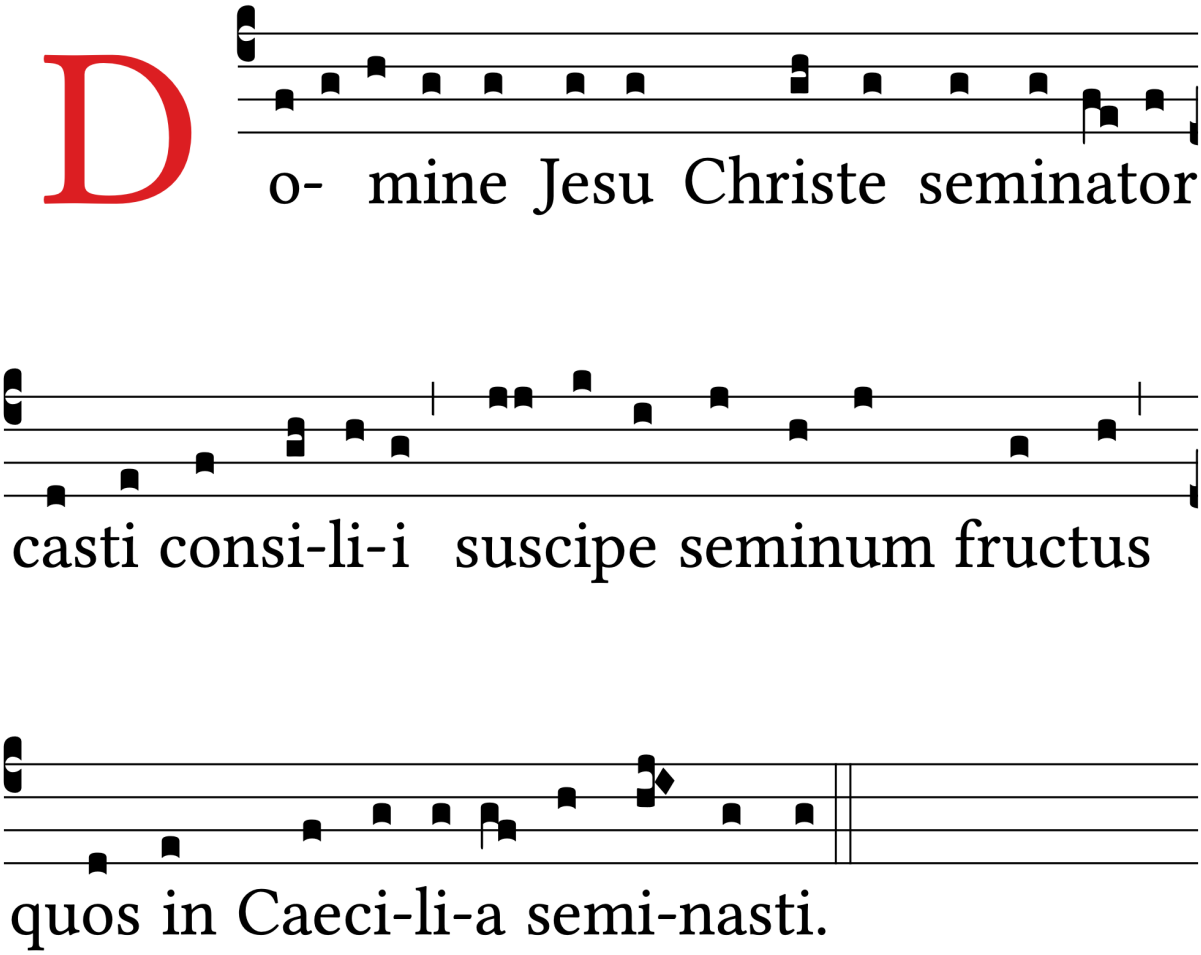
32. Domine Jesu Christe seminator casti (Antífona)

Invitatório.

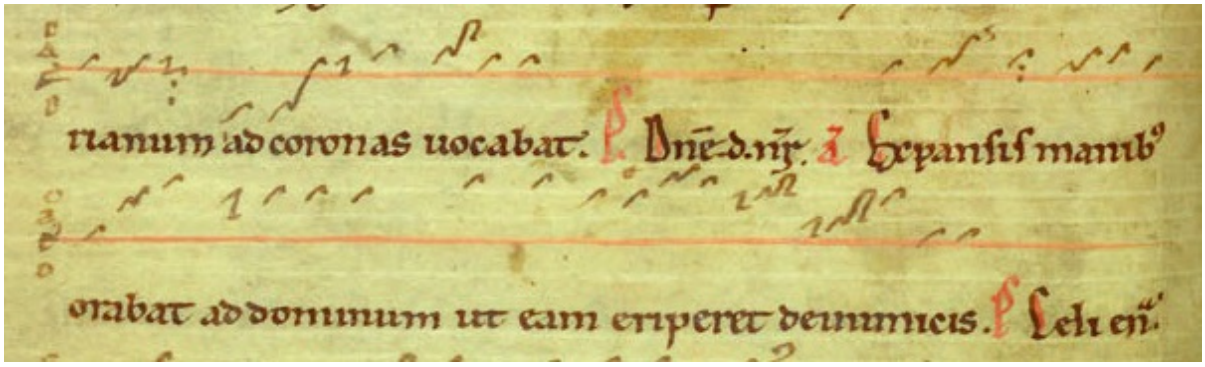


Domine Jesu Christe seminator casti

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p. 93v).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

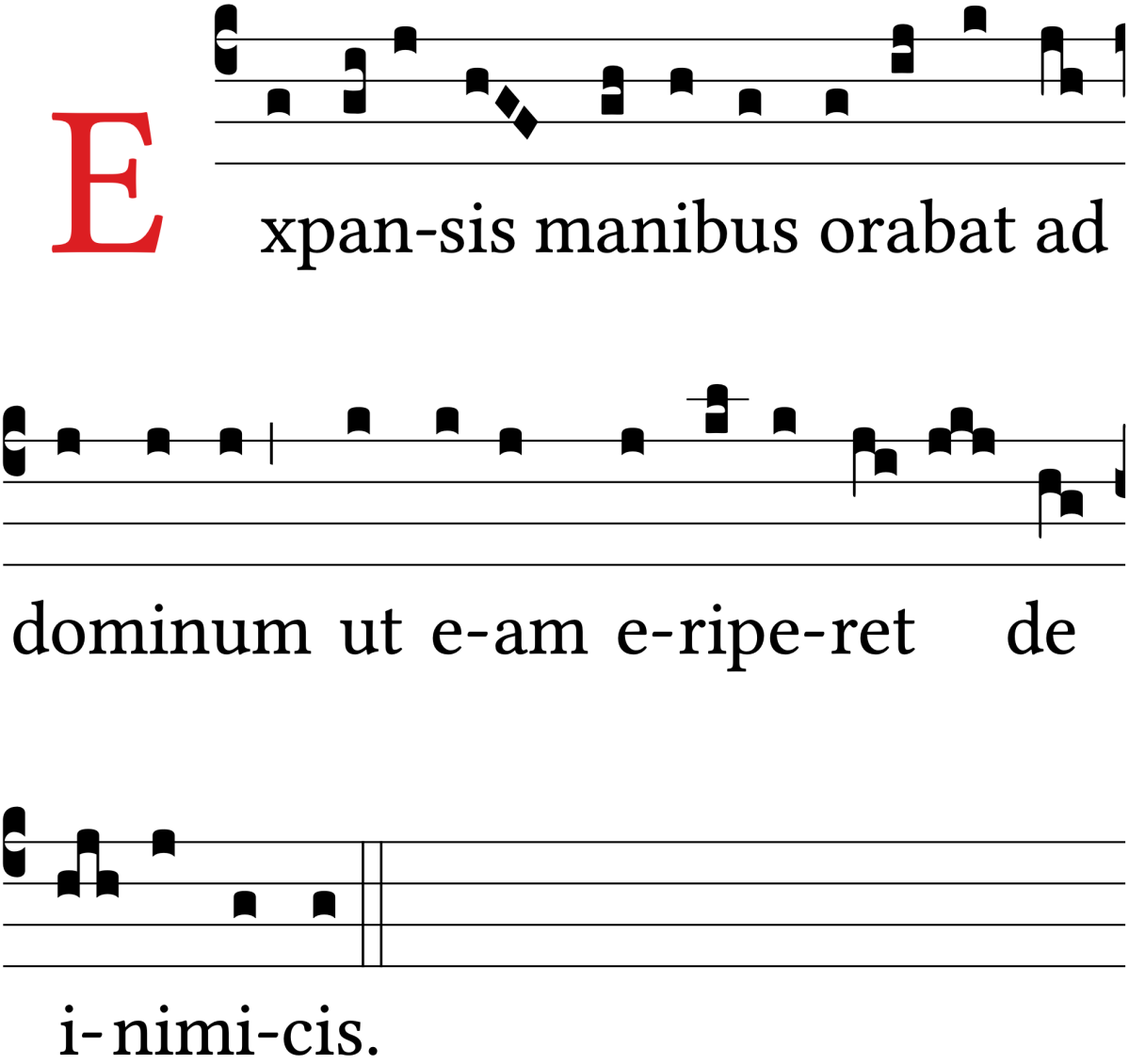


33. Expansis manibus orabat ad Dominum (Ant.)



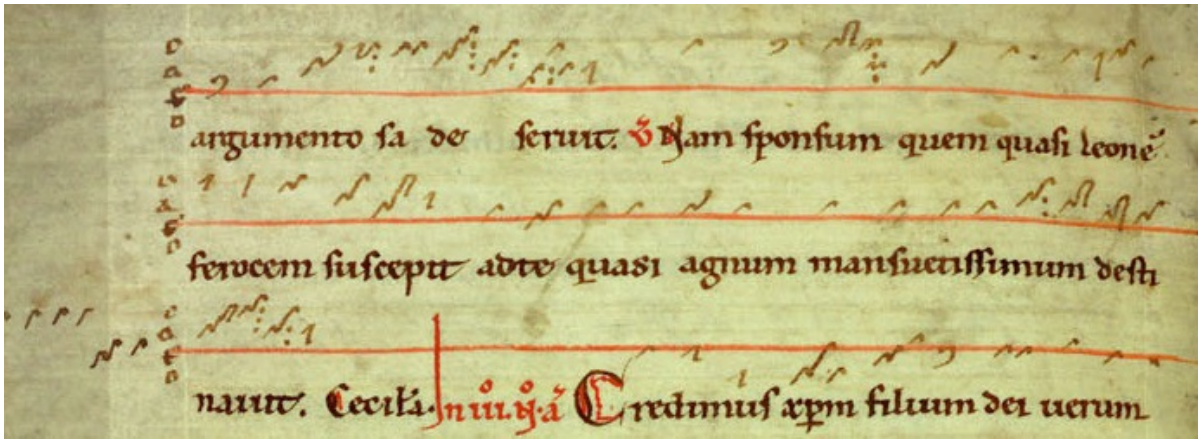
Expansis manibus orabat ad dominum

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p. 92v).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.



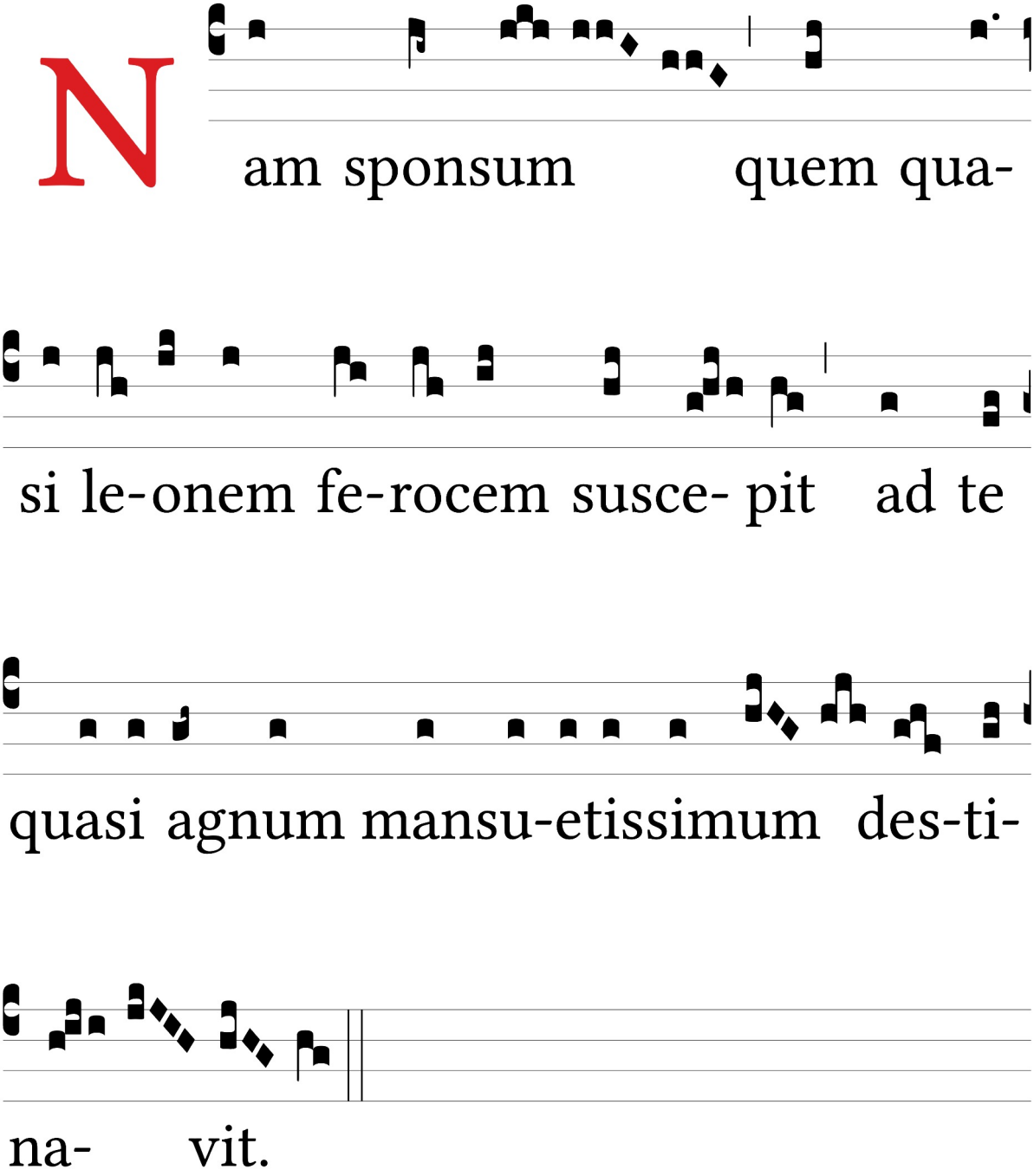
34. Nam sponsum (verso). Ano 1012.

Repete-se responsório "Domine Jesu Christe Bone" 1012 a partir de "in Caecilia", p.25.



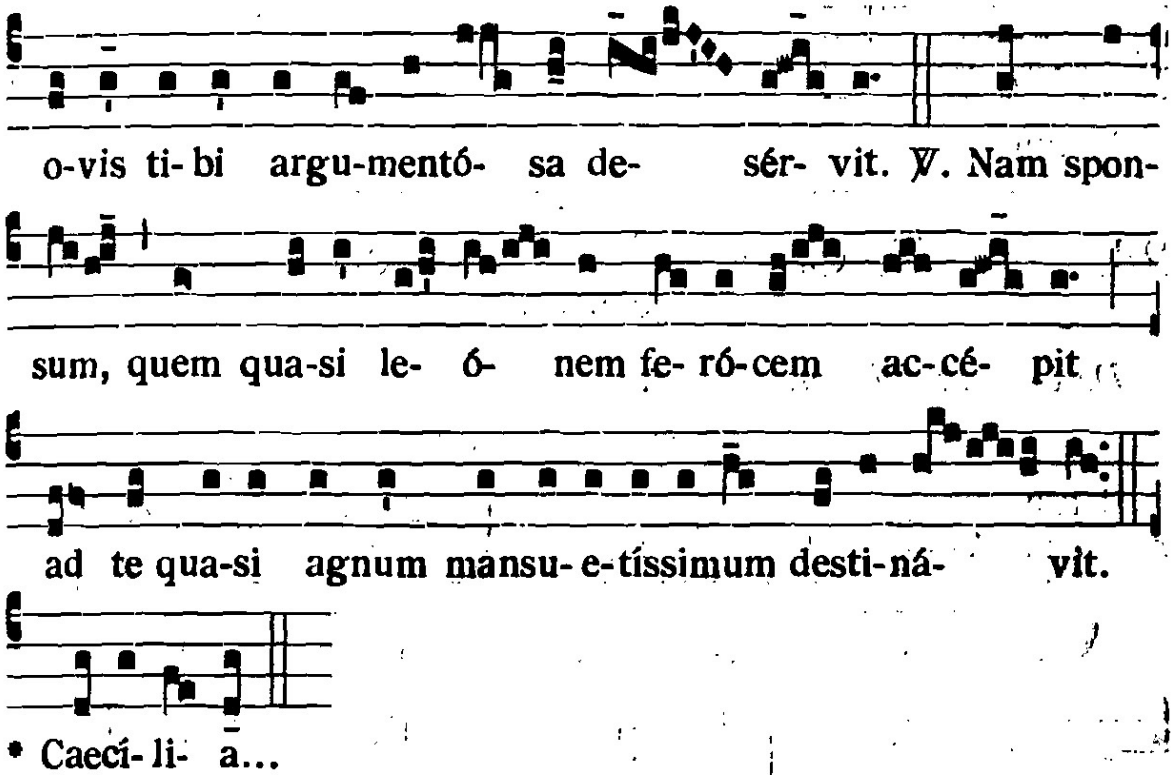
Nam sponsum quem quasi leonem

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.94v).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.



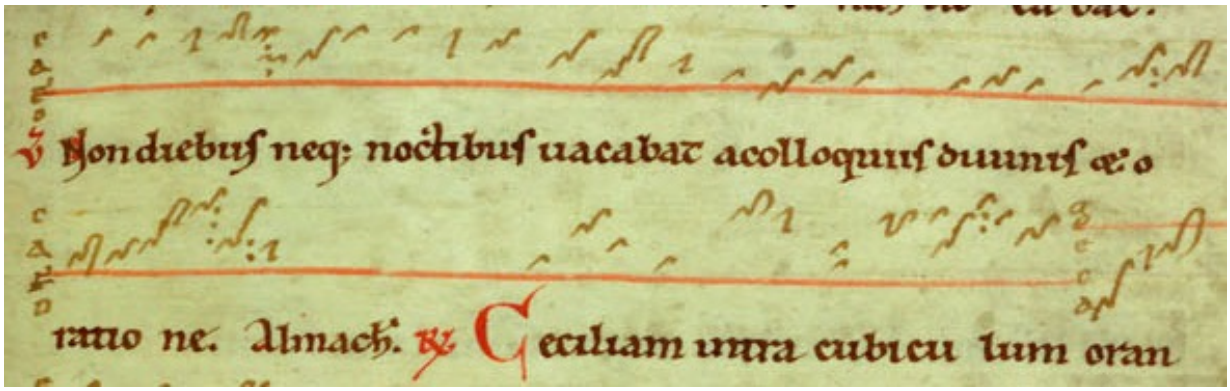
35. Nam sponsum (verso ambrosiano)

Repete-se responsório ambrosiano "Domine Jesu Christe Bone" a partir de "Caecilia", p.26.



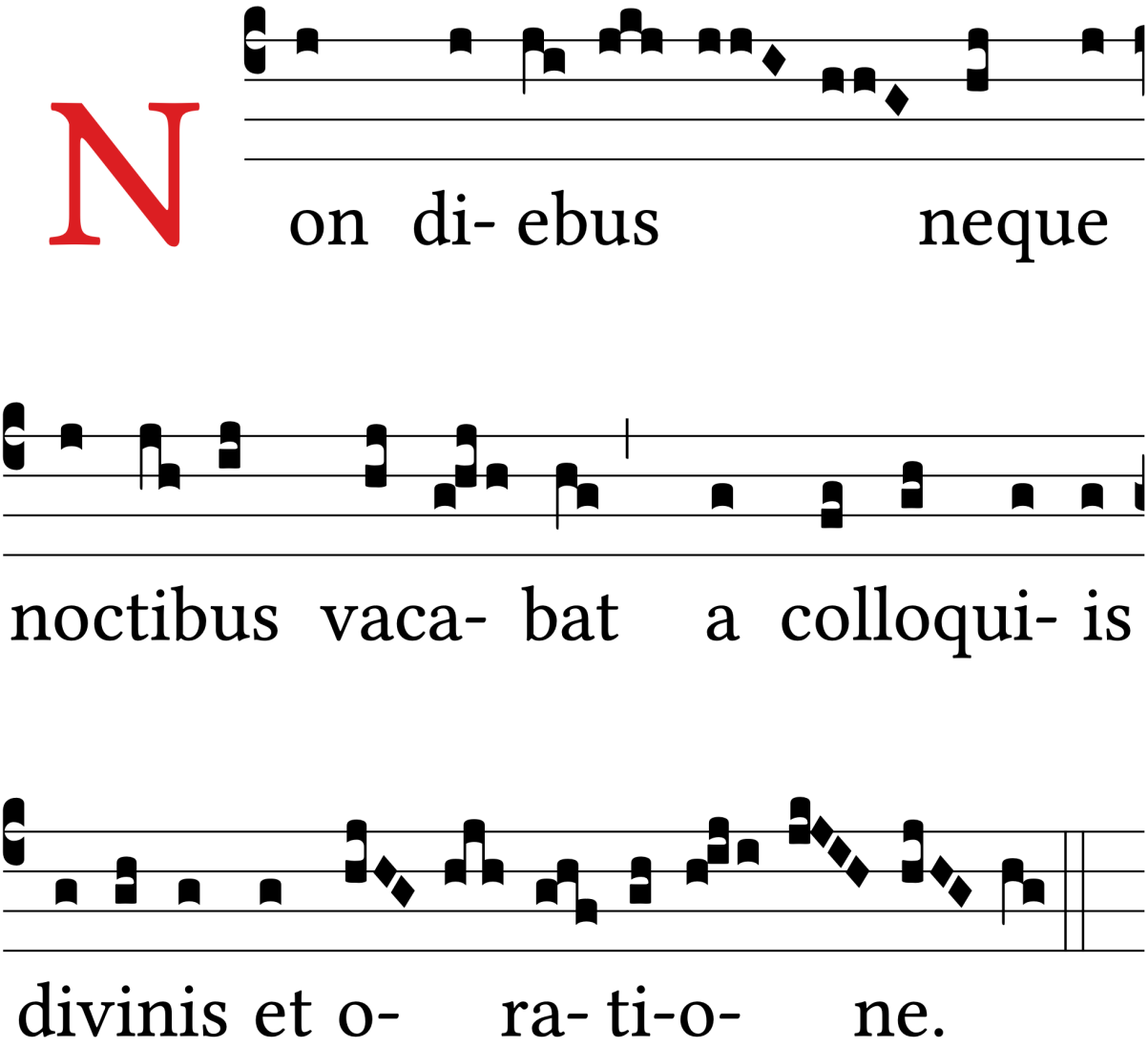
36. Non diebus neque noctibus vacabat (verso)

Segue responsório "Cilicio Caecilia" a patir de Almachium, p.47.

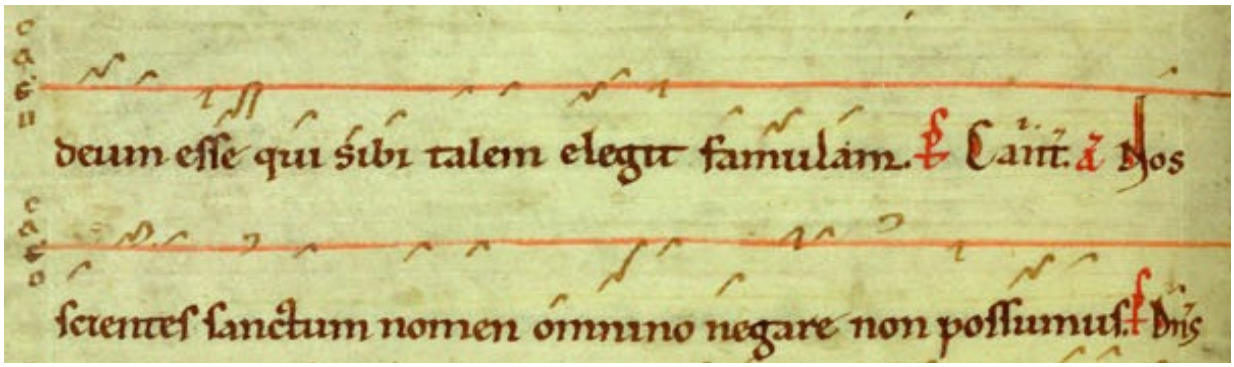


Non diebus neque noctibus vacabat

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.94r).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

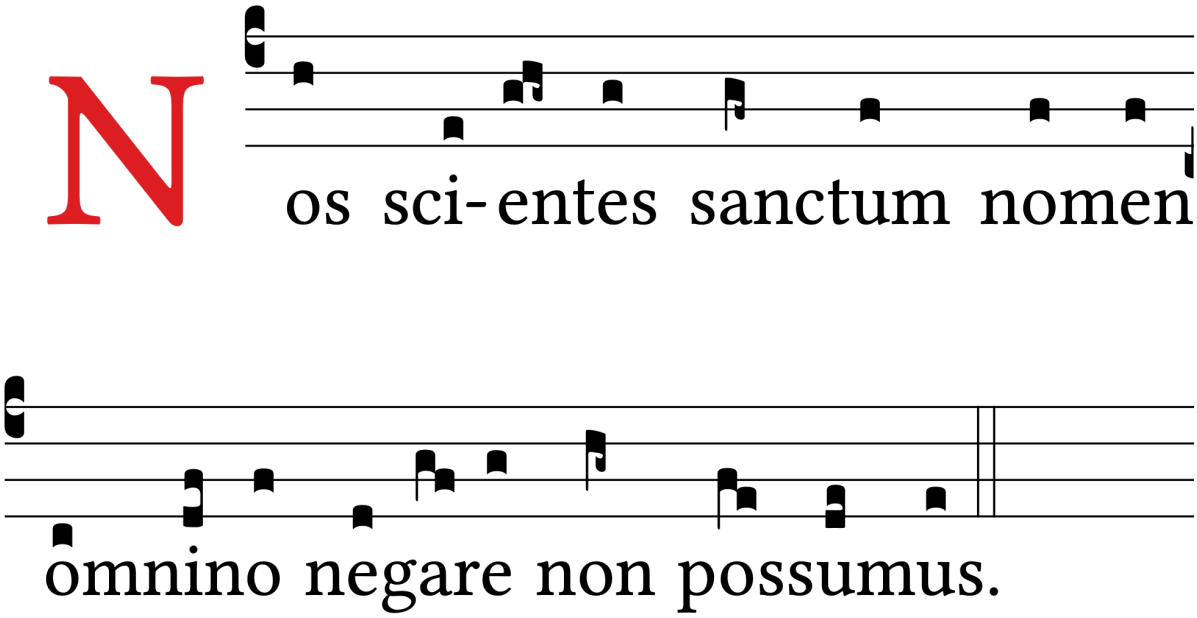


37. Nos scientes sanctum nomen omnino (Ant.)

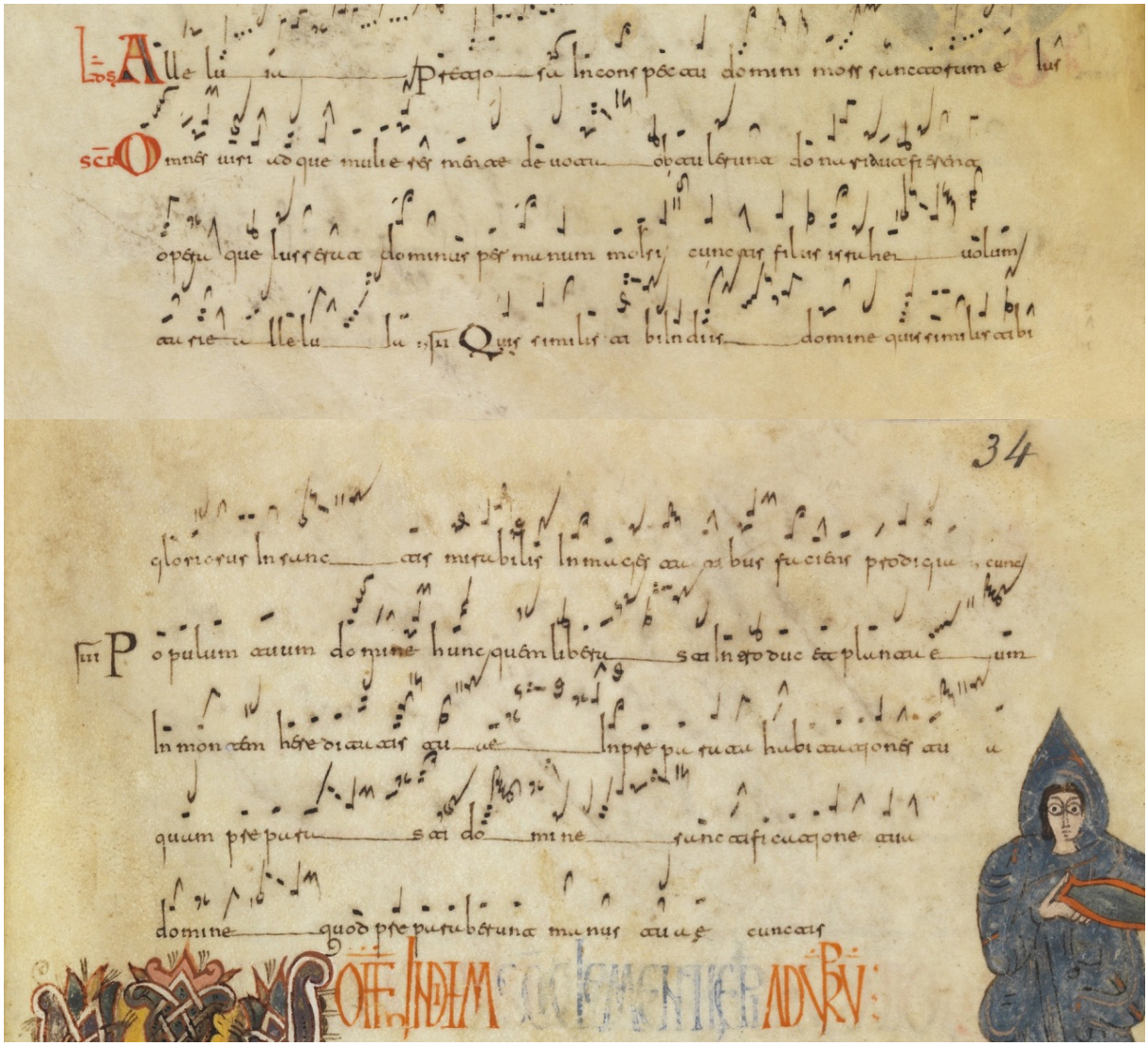


Nos scientes sanctum nomen omnino

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.94v).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.



38. Omnes viri adque mulieres (León)



Omnes viri adque mulieres, mente devota obtulerunt donaria, ut fierent opera, que iusserat Dominus per manum Moysi, * cunctis filiis Israhel volumtarie, alleluia.

II. Quis similis tibi in diis Domine, quis similis tibi gloriosus in sanctis, mirabilis in magestatibus faciens prodigia.

III. Populum tuum, Domine, hunc quem liberasti, introduc et planta eum in montem hereditatis tuae, in preparata habitationes tua, quam preparasti, Domine, sanctificatione tua, Domine, quod preparaberunt manus tuae.

Omnes viri: contour and pitch

1 [obhl-olhoholhl] [obhlh-lhol] [ohhh-lhol] [o-b-ohoholh-ll] 6 [o-bh l-oh-ohoelbehl] [oh-l-bhh-ll] [o-bhlhl-lhh-l] 6 [oh ohh-ll-ol7] [ohhl-oe-ol] 6 [oh ohh-ol-ll] [ohl-ol-l h bhl-lh] [o-h-ohoebhl] 3 [oh-ol hh-lhh] [ohhl-lhh-lh][ohllohollohl] [o-h7-oheh-ohhl-ll] 6 [ohhh-l-hl][ollhhhbeph-l] 4

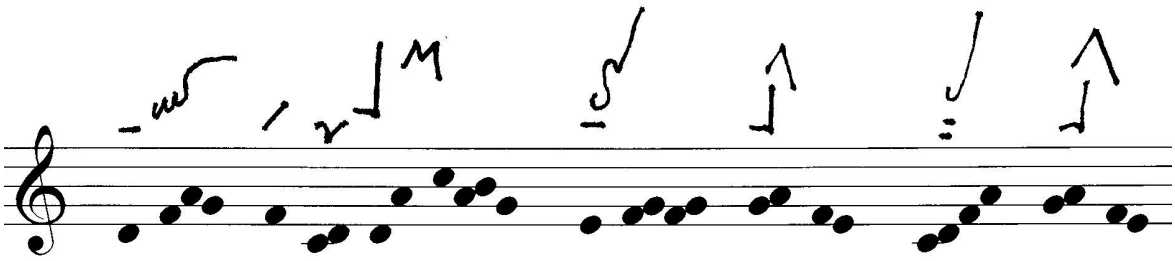
1 [oh oh-bl-l ohl][oelohlh-lh] [oh ohhlolhohll][ohl oh-hl-lh] 6 [ohhhh lhe-ol-oh] [ohholh-ll77] [o-oheh-ol-oe] [ol ohlloeohlh-l] 6 [ohhl-ohlhll]-[ohhl-lhlh] [ohl l-ohh-ohll]-[ohl-ohoholhl] [ohl-lhl-o] [o-oh-leh-l7] 4

1 [o-b-b b 6 ohhl-lol]-[ohoholhl 6 lhh] [oeh oh-l-bbohh][ohhbellhlh-lh] 6 [o-bh-l b e-bh] [ohhoeollhlh-l7] [o ehl-[oeh l-b-b]-ohhh]-[ohhhloehl] [ohhloeohlh-lbe][obelohloeoholohl] 6 [ohl l-b-bh-ol] [obl-l-b-e-eh-ol] [oblloeohlh-l7] 6 [ohh l-b-ohlloholhl][oheohhl-lbhlh] 6 [ohhhllhloeoel]-[ohh-lhlhhlh][ohbelbehl] 6 [o-hbl-l-b-e-bh-ol oh-ol7] 6 [ohl-oe-ol][obhlloholhl] 6 [o bh-l-e-e-e] [ol-ll oeh-l] 5

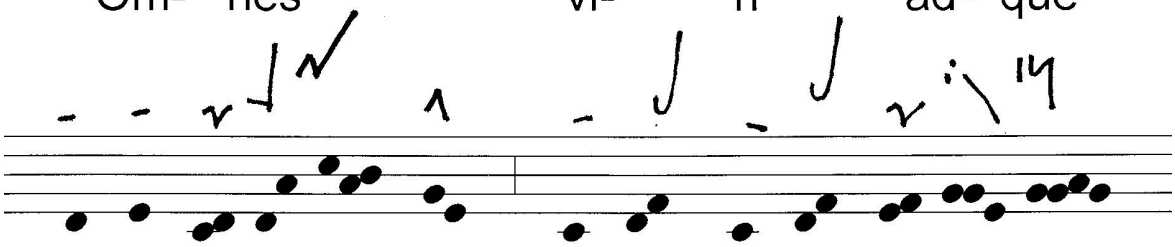
1---d-fhg--f-cd-dh-khjg---e-fgfg--gh-fe---cdfh--gh-fe---d--e--cd-dh-khj--ge--6--c--df---c--df--ef-gge-gghg---eg--f--efh--ge--f--hk-hjg--efg--g--6--eg---efh--ge--fd7---defe--gg--hg--6--eg---efh--ge--fd---dfe--fd--c---d---fhg--eg---d--d--df-gg-ghg--3---eg--fd---eg--fgh---ghjh--efg--e-fghgf-dh-kjh-ghg---d--f7--f-ggh--fghg--fe--6--fghk--g--hg-fe-defg-hh-hk--g---4

1---hk---kl--ml--k---jkh-kkj-hkjk--gh---eg---efhg-gfg-fhge-fgf---ef--gf--df--6--cdfgh---g-hh--gf--eg---ghj-khj--hg77---g--gkkl--kh--kk---jh---gkjh-kk-hkjk--g--6--ghjh--gh-hkjg--ghjh--g-hfg---ghf---d--efg--ghfd--f-gf--cd-dh-khjg---egf--e-fe--d---d--df--ggh--g7---4

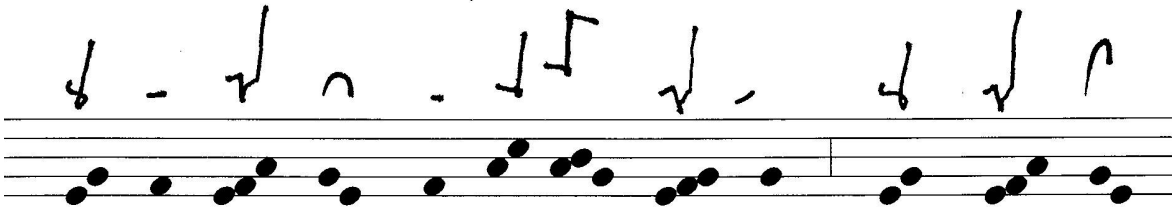
1---e--f--g---g--6--h-jkj--h-gf--cd-dh-khjg--6--e-gh---ggh---gh--g--g-h-jkl-ghj-kkj-hkjk--gh--6--g--gh--g---g---g--gh---fgh-gg-kjhjgh--g7---g---g-jh--ggh---g--g--g--hjkl--ghjkj-kklk--ghjh-kk-hkjk--g-hh-hkkj-hkj-kk-hk-kj-hjg---6---ghg---g--g--gh--hg---g-hg--g--g--g--gh--ge---gkjh-kk-hkjk--g7--6--g-hj---g--g--ghgf-dh-khjg-egg-fghg--e-fgfg--6--ghjkjhjg-hh-kkj--ghj--gh-fgh-eg-ef-gge-gghg--6--g--g-hg--g--g--g--gh--hg---fg--hg7--6--g-hf--gg--hf-g-ghgf-dh-khjg--6--g---gh--g--g--g--g---hg--fe---ggh--g---5



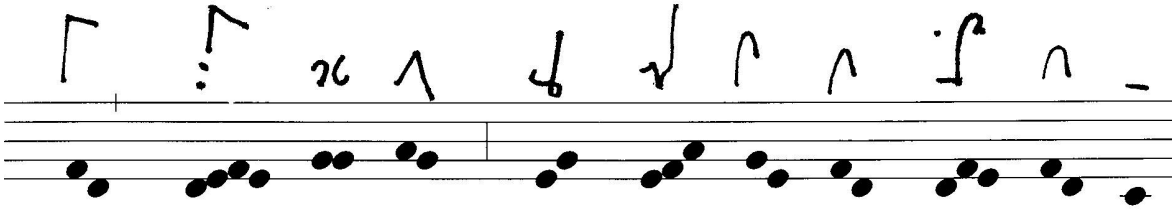
Om- nes vi- ri ad- que



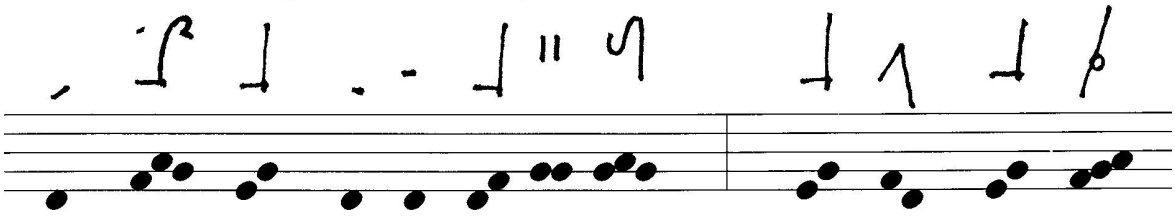
mu- li- e- res, mente devo- ta



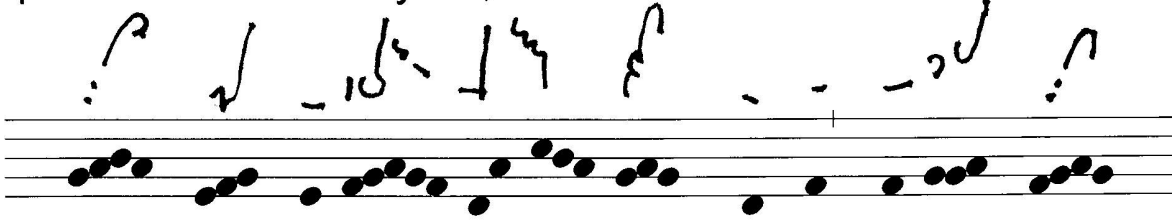
ob- tu- le- runt do-na- ri- a, ut fi- e-



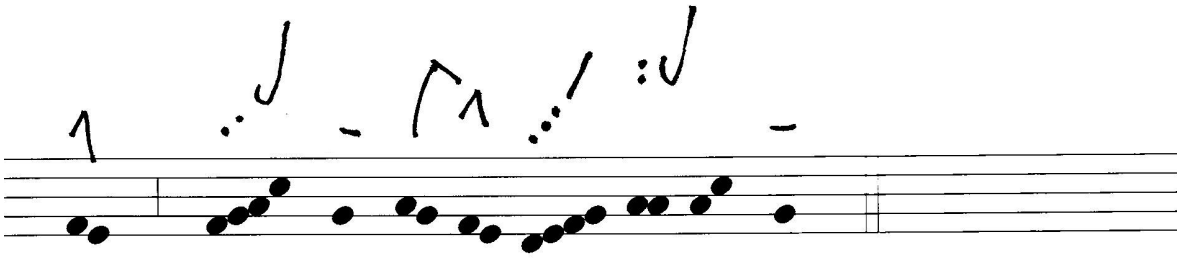
rent o- pe- ra, que ius- se- rat Do- mi- nus



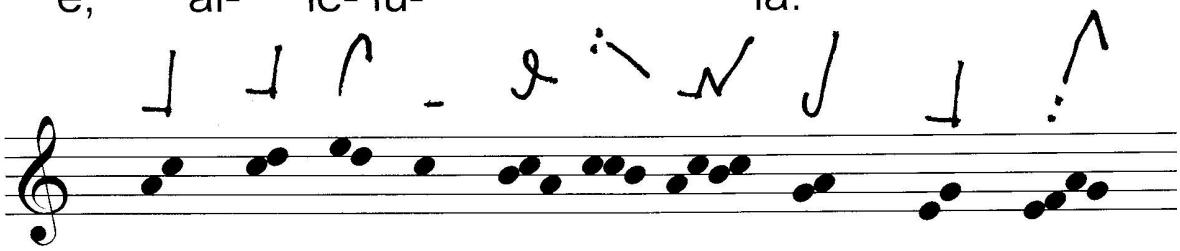
per ma- num Mo- y- si, * cunctis fi- liis



Is- ra- hel vo-lumta- ri-

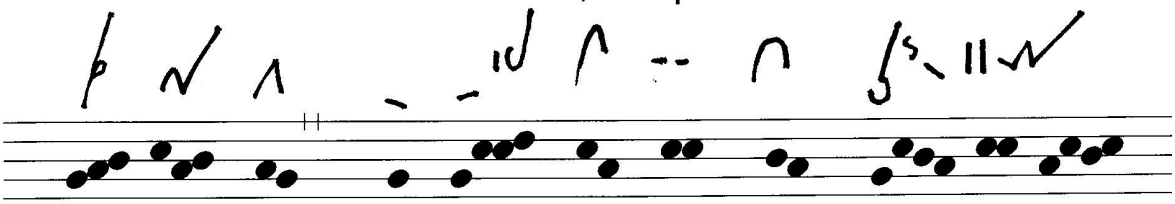


e, al- le- lu- ia.

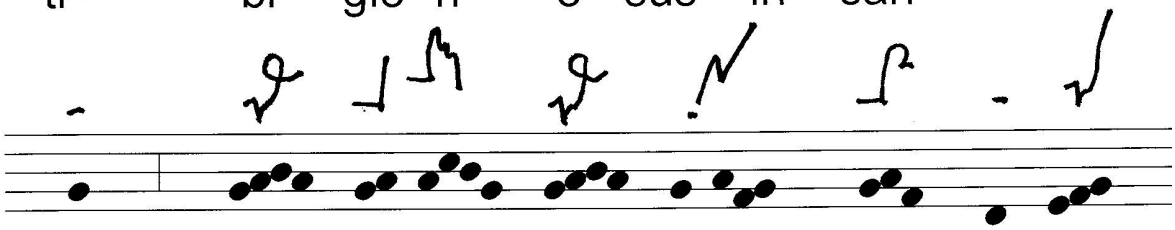


II. Quis si- mi- lis ti- bi in diis

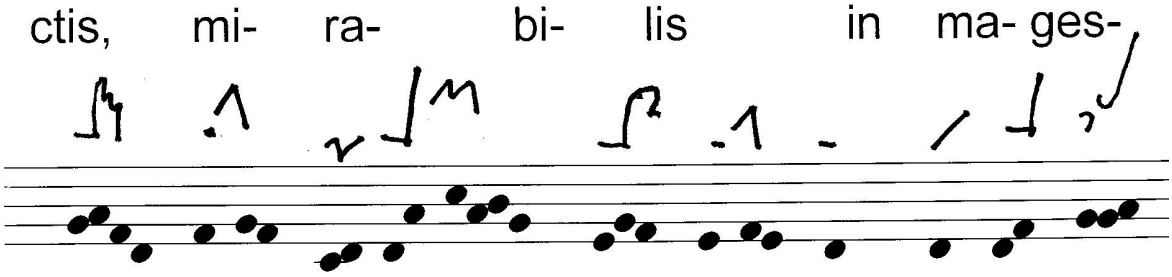
Do- mi- ne, quis si- mi- lis



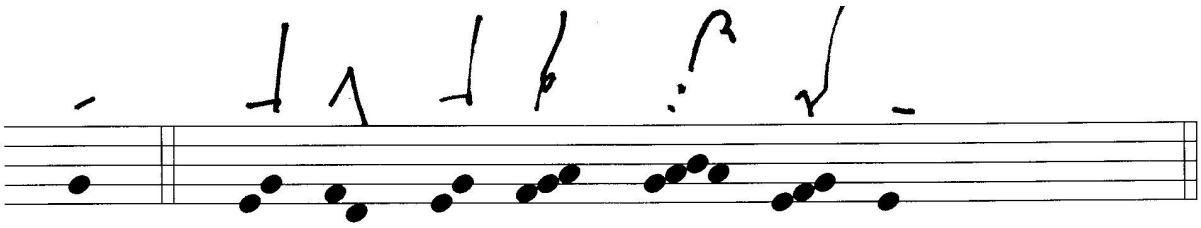
ti- bi glo- ri- o- sus in san-



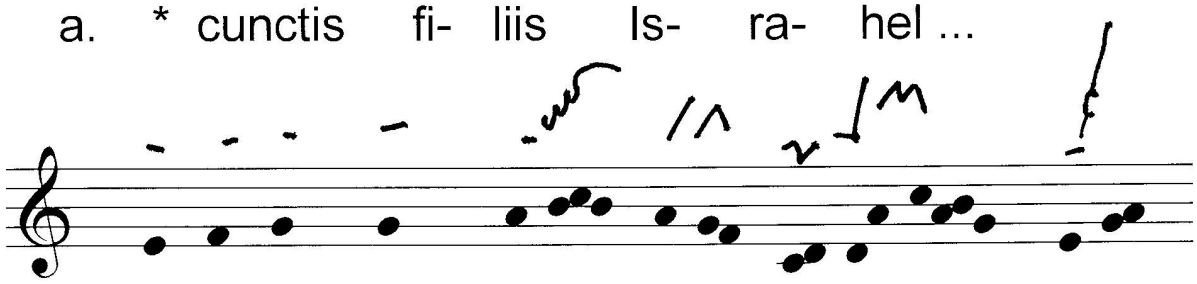
ctis, mi- ra- bi- lis in ma- ges-



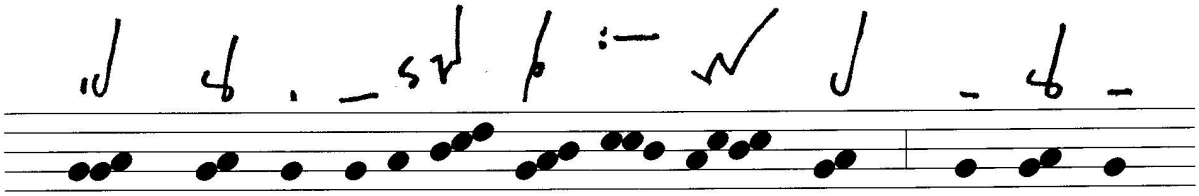
ta- ti- bus fa- ci- ens prodi- gi-



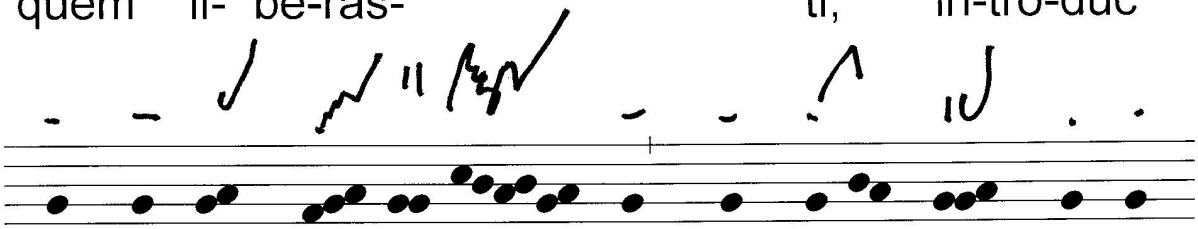
a. * cunctis fi- liis Is- ra- hel ...



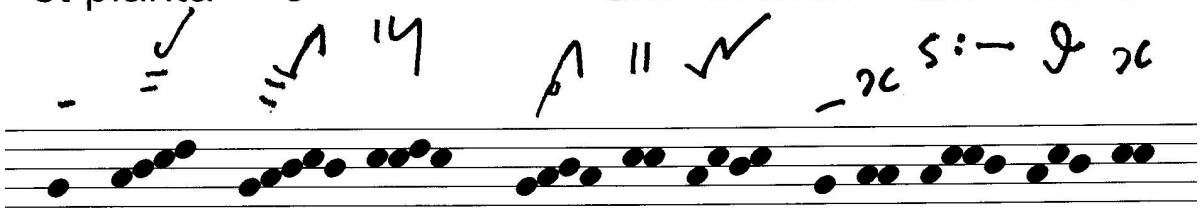
III. Po-pu-lum tuum, Do- mi- ne, hunc



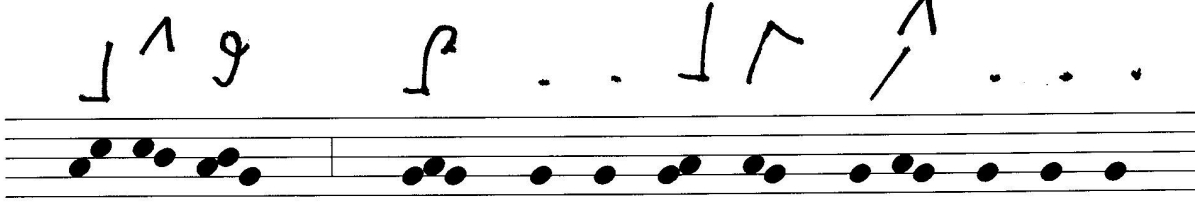
quem li- be-ras- ti, in-tro-duc



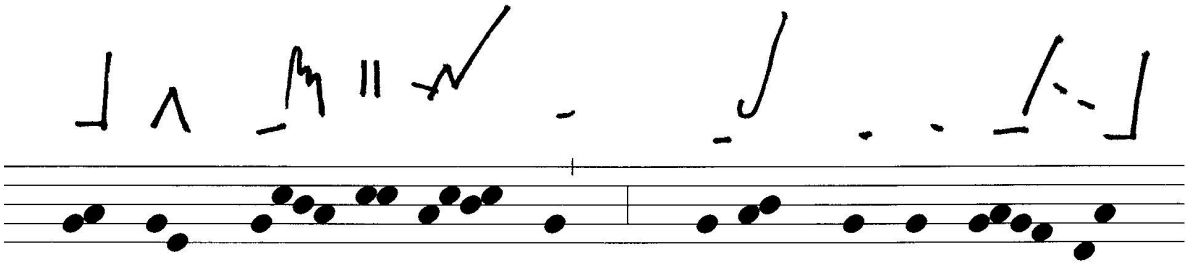
et planta e- um in mon- tem he-re-



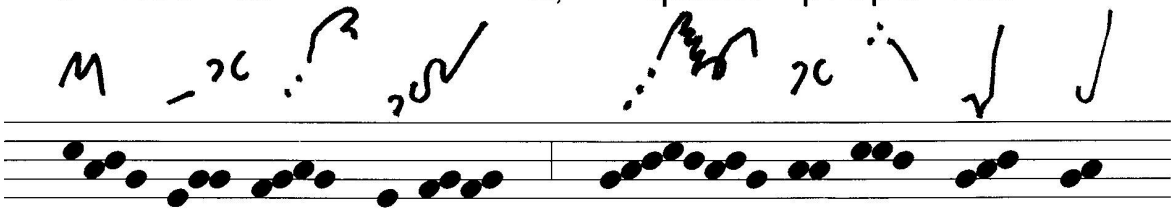
di- ta- tis tu- ae,



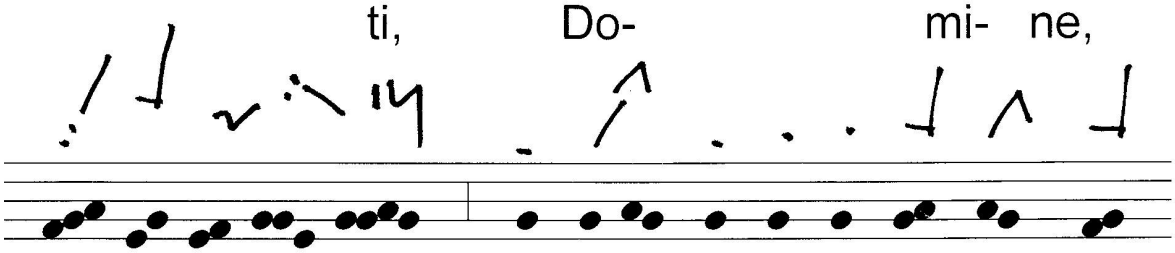
in prepa- ra- ta ha- bi- ta- ti-



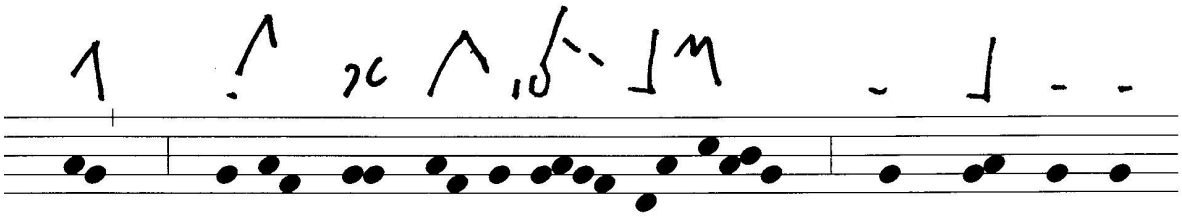
o- nes tu- a, quam prepa- ras-



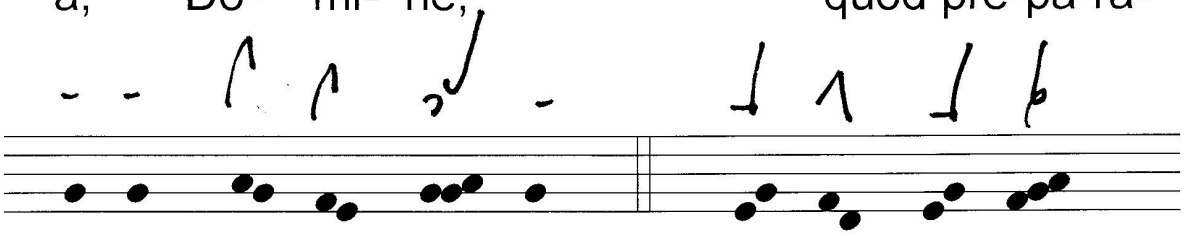
ti, Do- mi- ne,



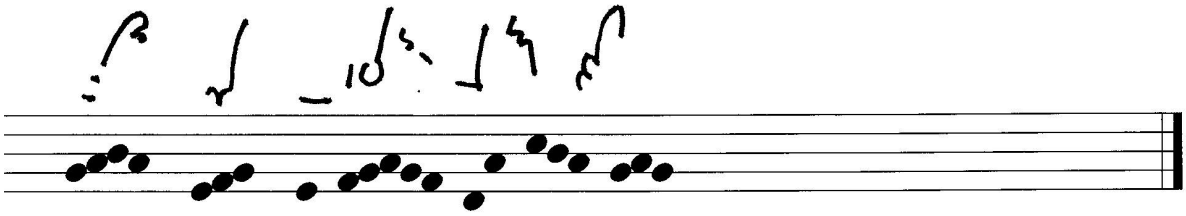
sancti- fi-ca- ti- o- ne tu-



a, Do- mi- ne, quod pre-pa-ra-

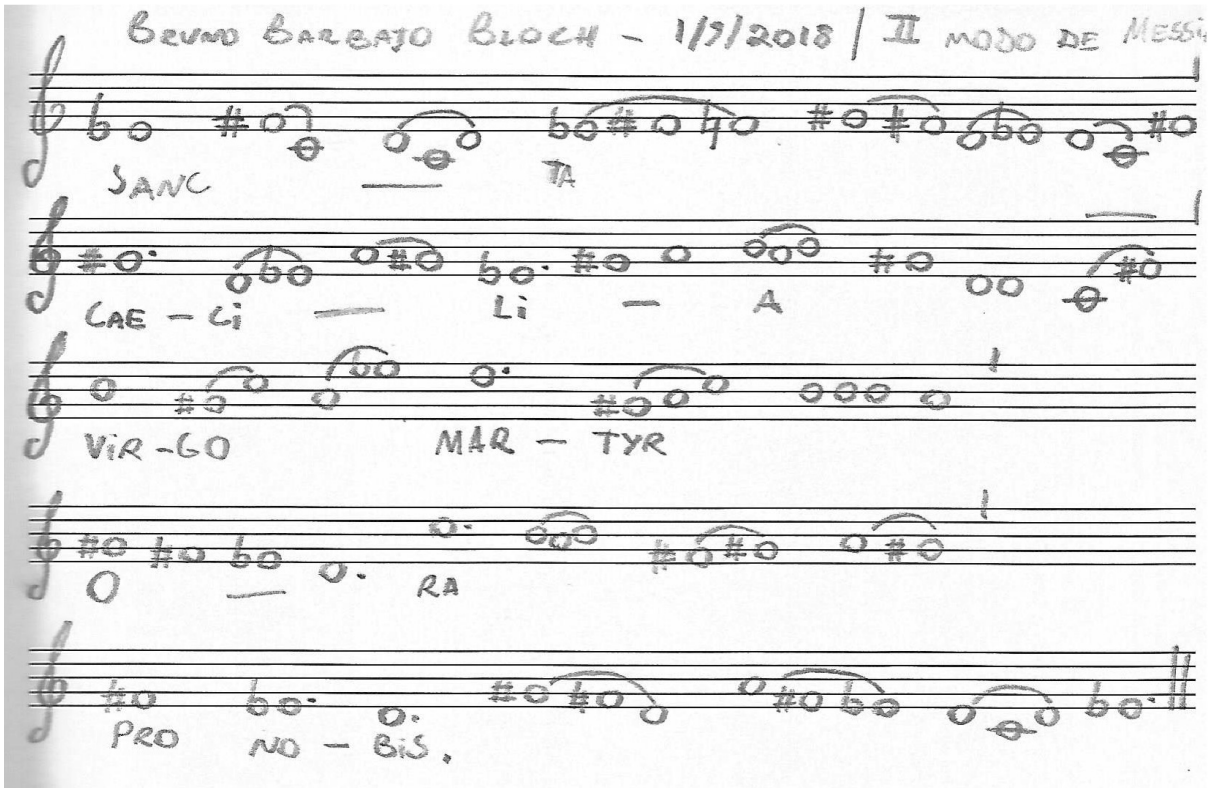


be-runt ma- nus tu- ae. * cunctis fi- liis



Is- ra- hel ...

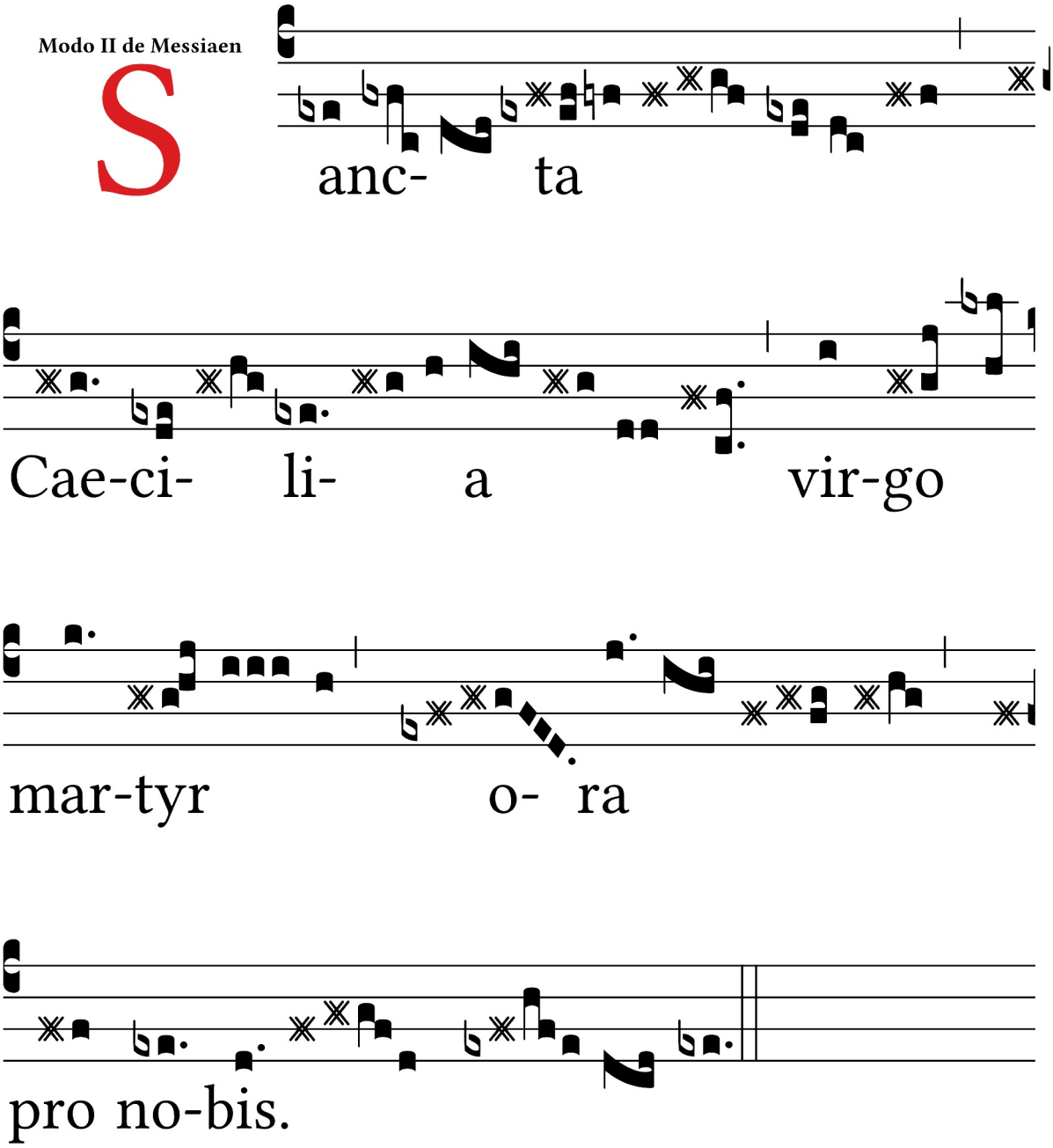
39. Sancta Caecilia (B.B.Bloch, 2018)



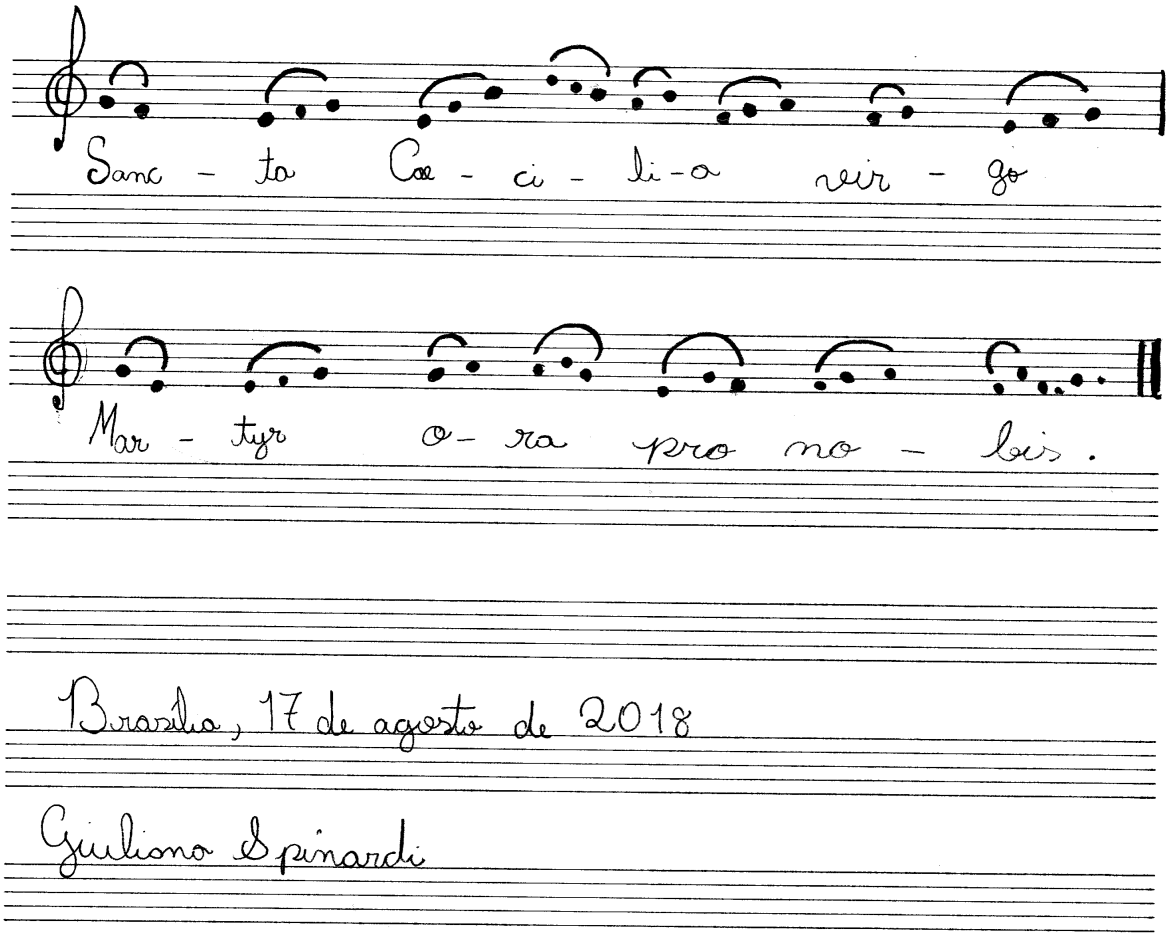
Sancta Caecilia

Autor/Author: Bruno Barbato Bloch (Brasília, 1 de setembro de 2018).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

Modo II de Messiaen

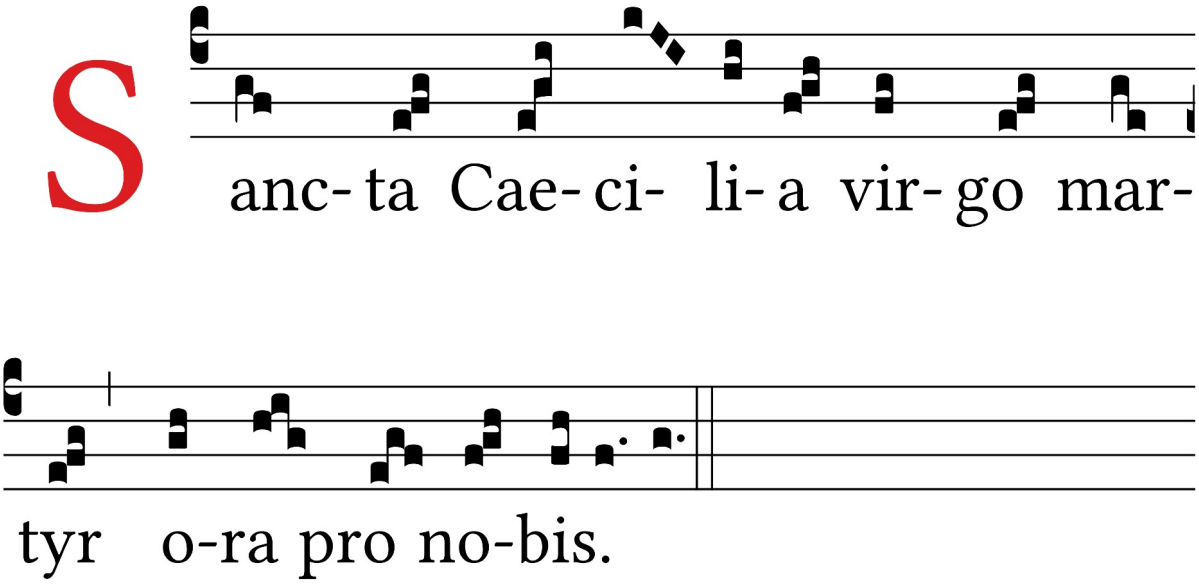


40. Sancta Caecilia (Giuliana Spinardi, 2018)

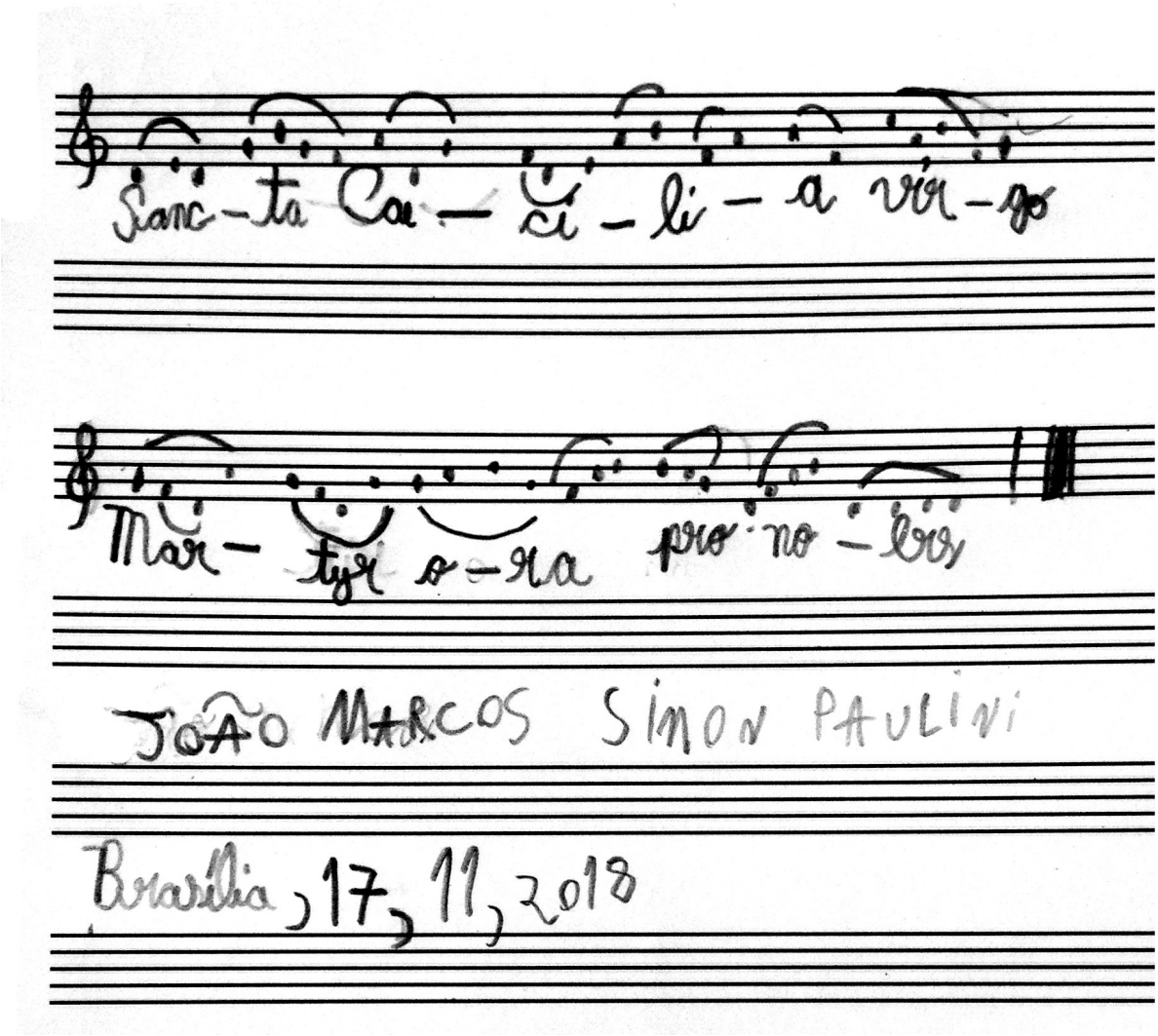


Sancta Caecilia

Autora/Author: Giuliana Spinardi (Brasília, 17 de agosto de 2018).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

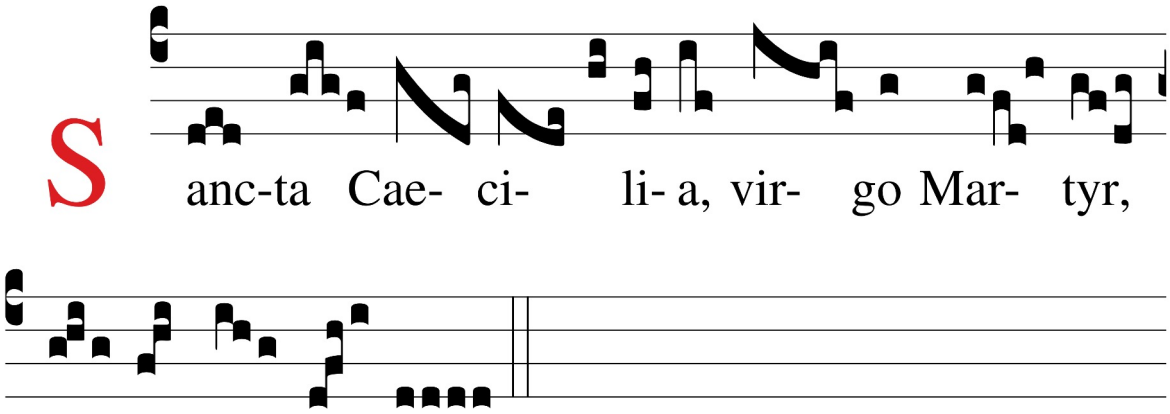


41. Sancta Caecilia (João Marcos Simon Paulini, 2018)

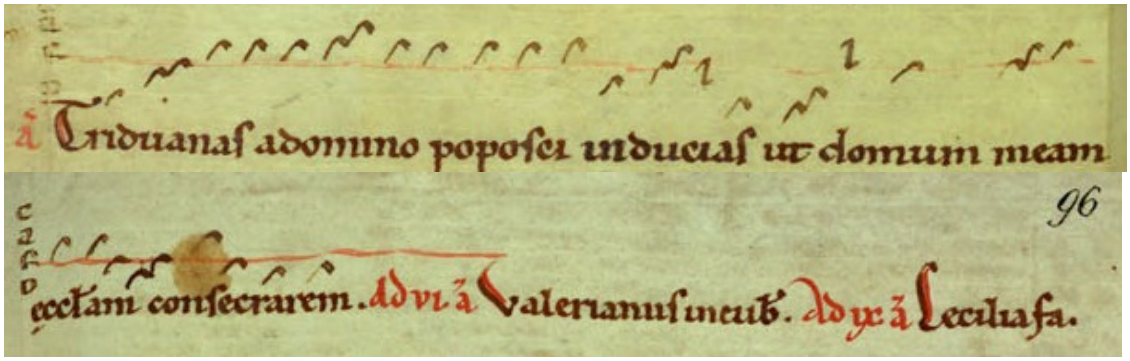


SANCTA CAECILIA

Author: João Marcos Simon Paulini (Brasília, 17 XI 2018). *Transcription: Zoltan Paulinyi.*

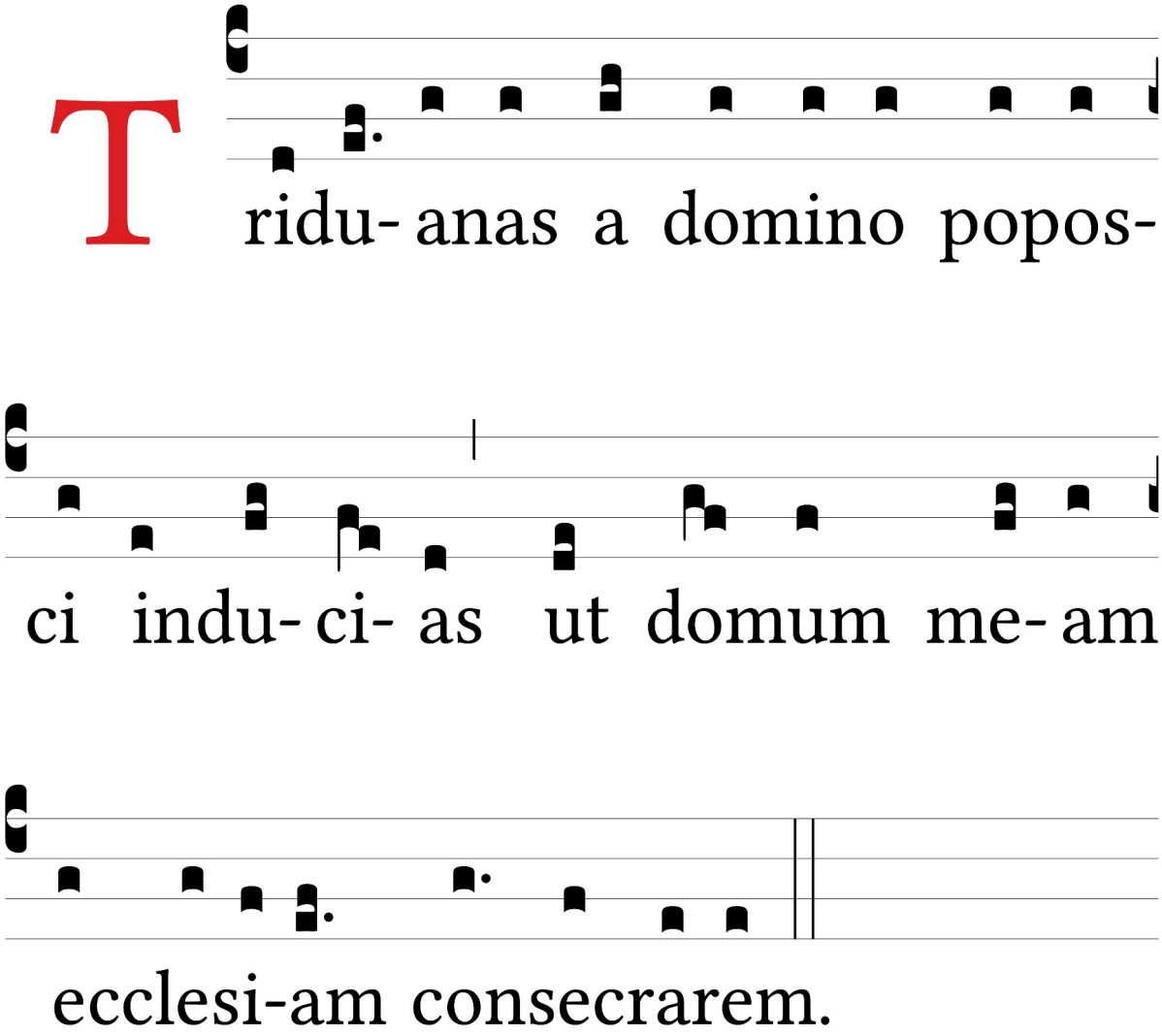


42. Triduanas a Domino (Ant. ad tertiam)



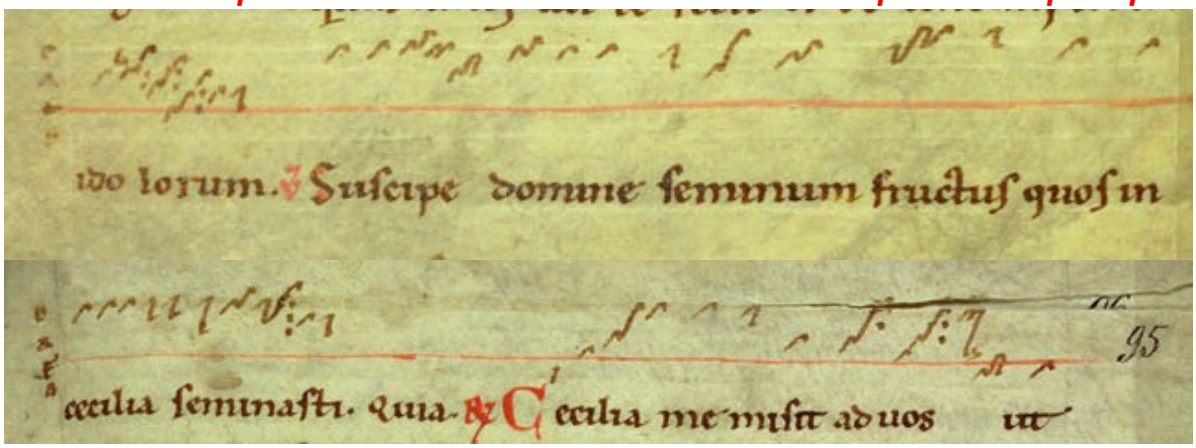
TRIDUANAS A DOMINO POPOSCI INDUCIAS

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.95v, 96r).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.



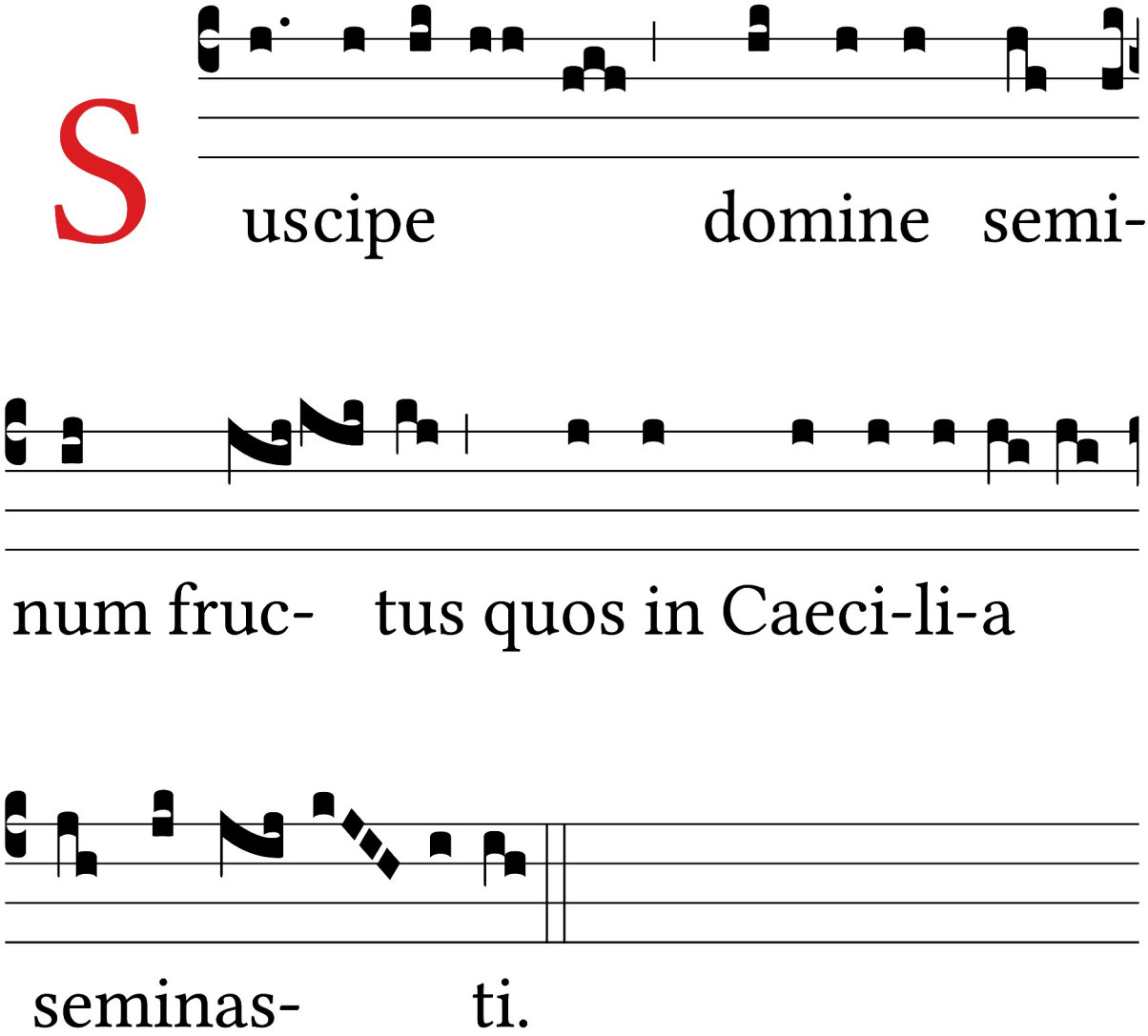
43. Suscipe Domine seminum fructus (verso)

do Responsório "Beata Caecília dixit Tiburtio" a partir de "quia" p.44.

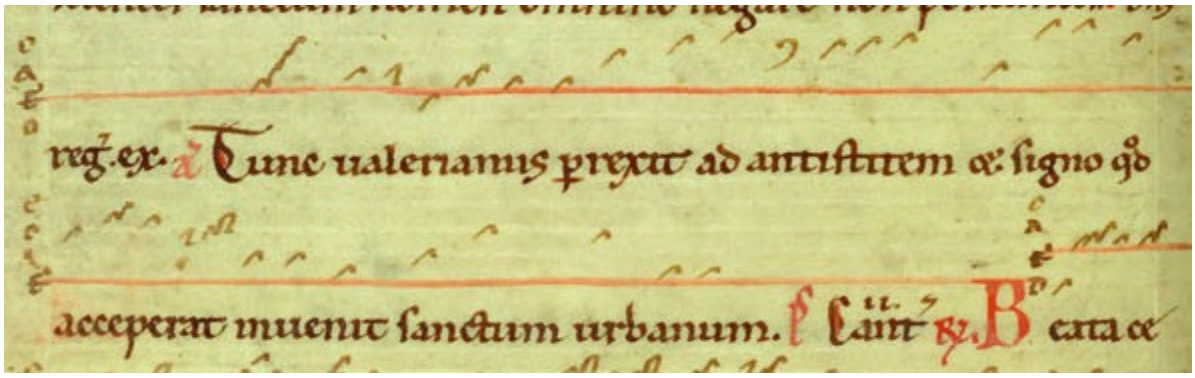


Suscipe domine seminum fructus quos

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.94v, 95r).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

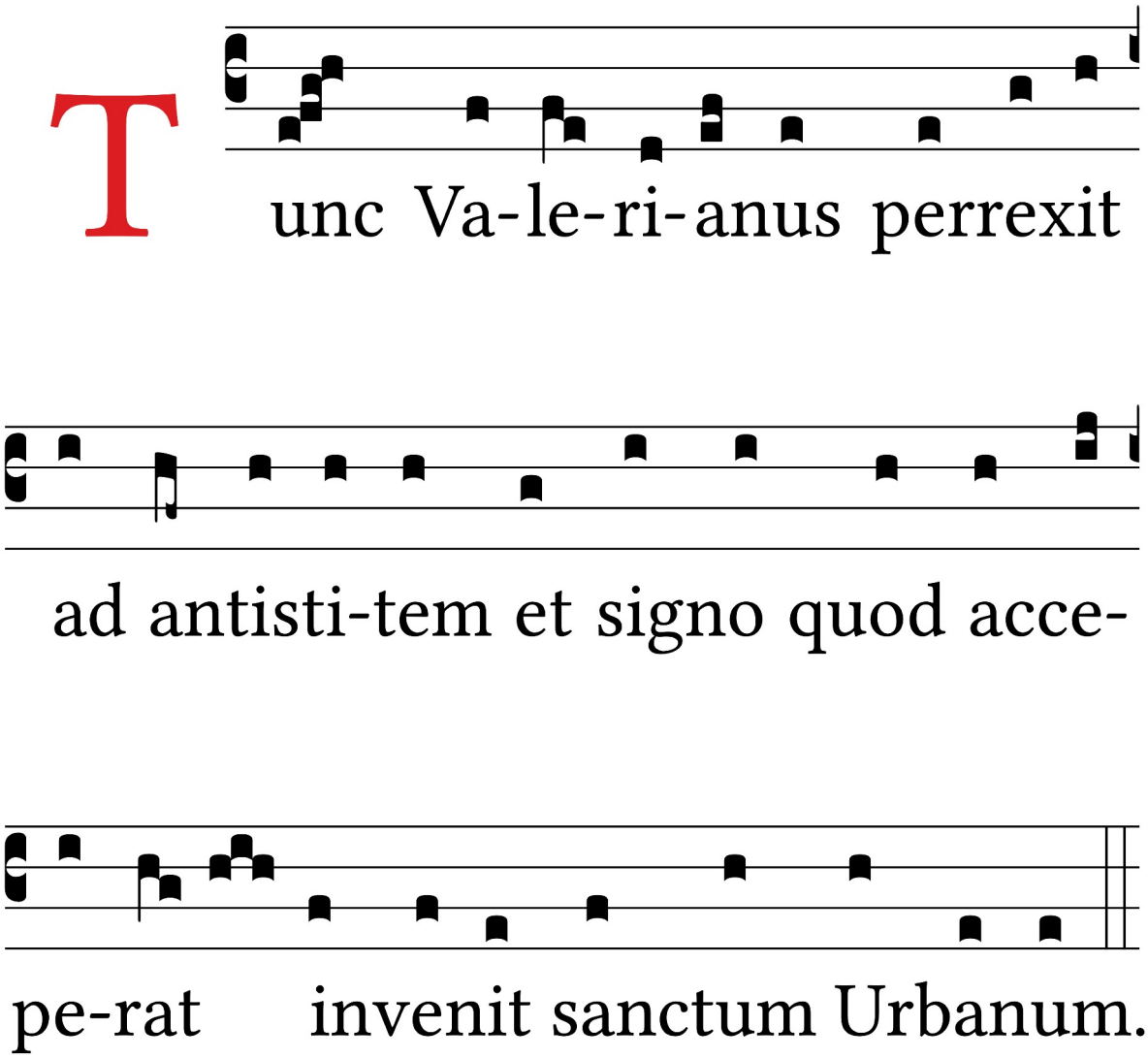


44. Tunc Valerianus perrexit ad antistitem (Ant.)



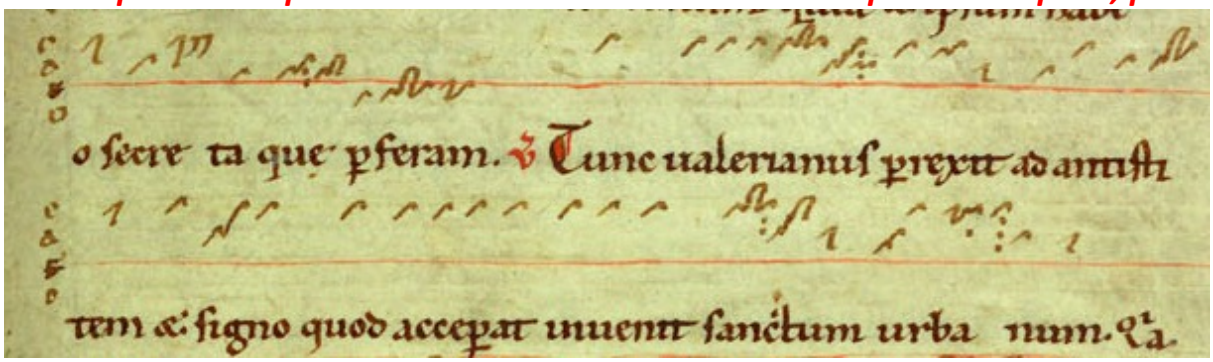
TUNC VALERIANUS PERREXIT AD ANTISTITEM

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.94v).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.



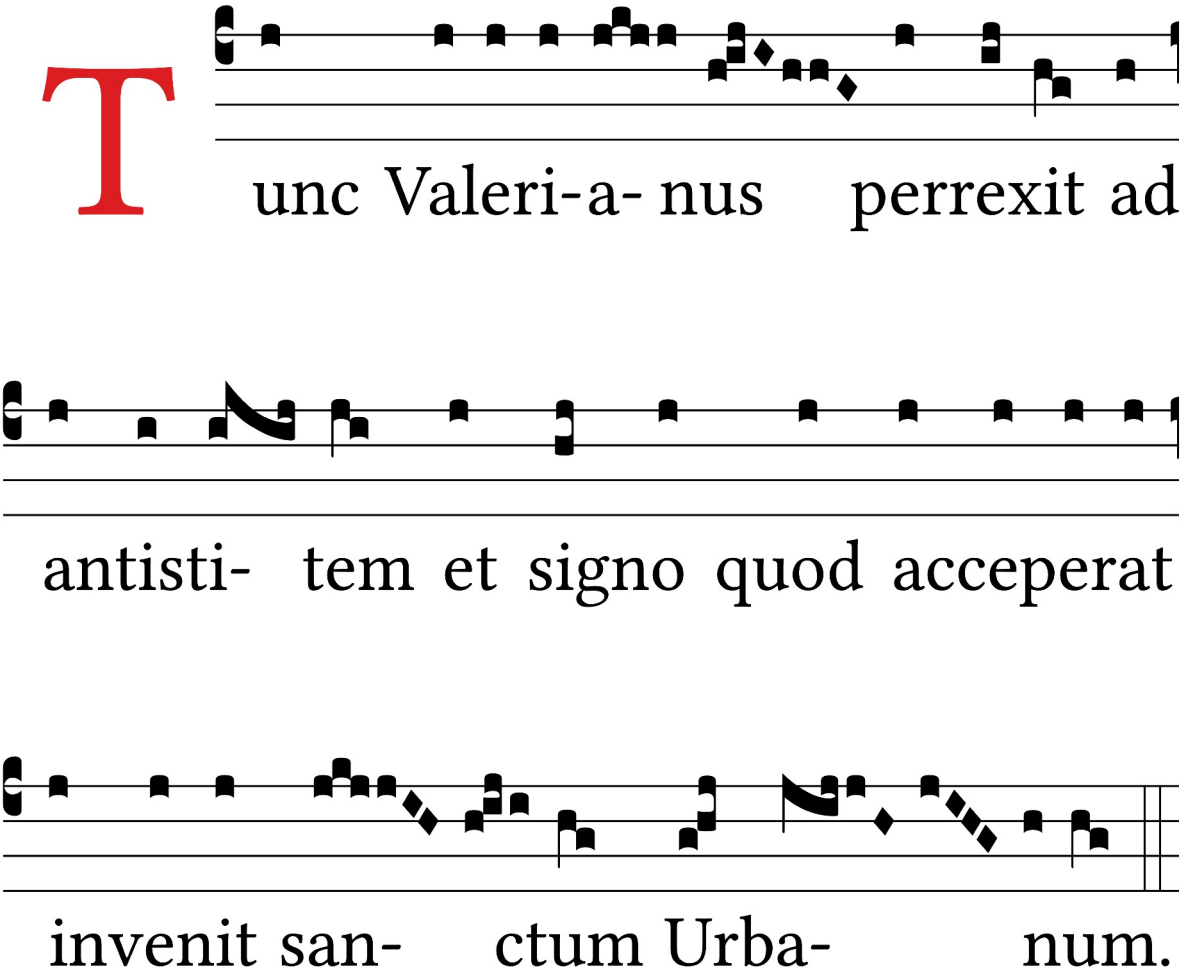
45. Tunc Valerianus perrexit ad antistitem (verso)

Repete-se responsório "Caecilia me misit ad vos" a partir de "quia", p.11.

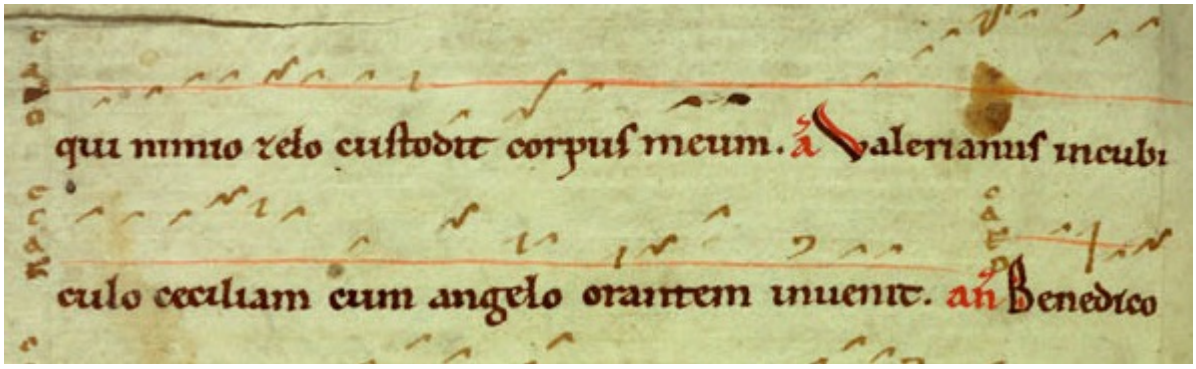


TUNC VALERIANUS PERREXIT AD ANTISTITEM

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.95r).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

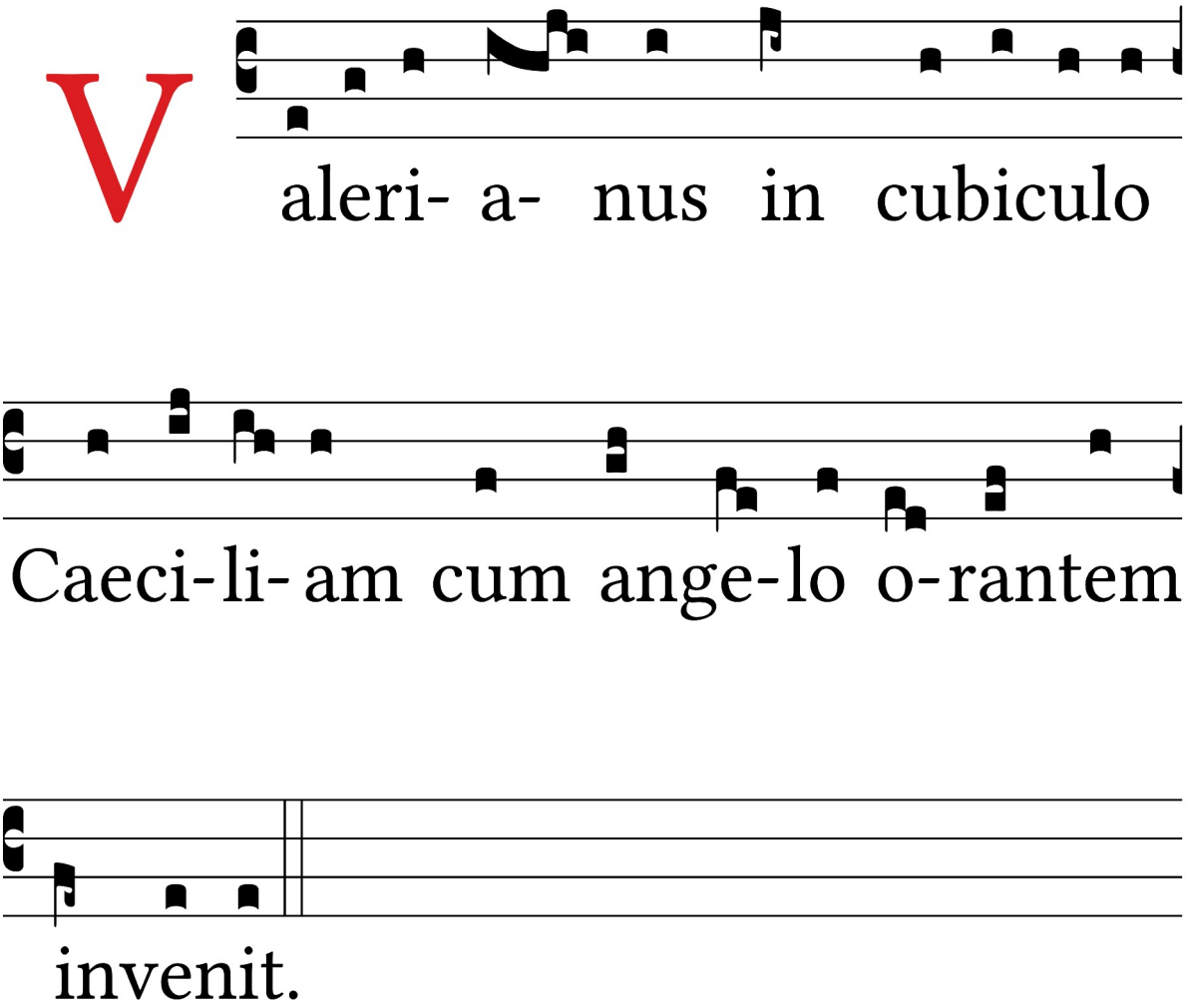


46. Valerianus in cubiculo (Antífona)

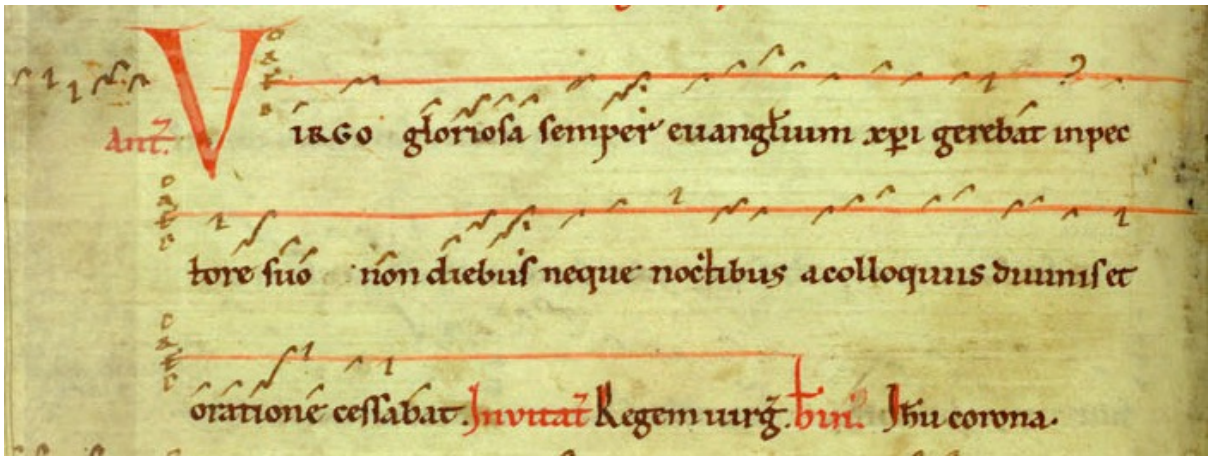


VALERIANUS IN CUBICULO CAECILIAM CUM

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.95v).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

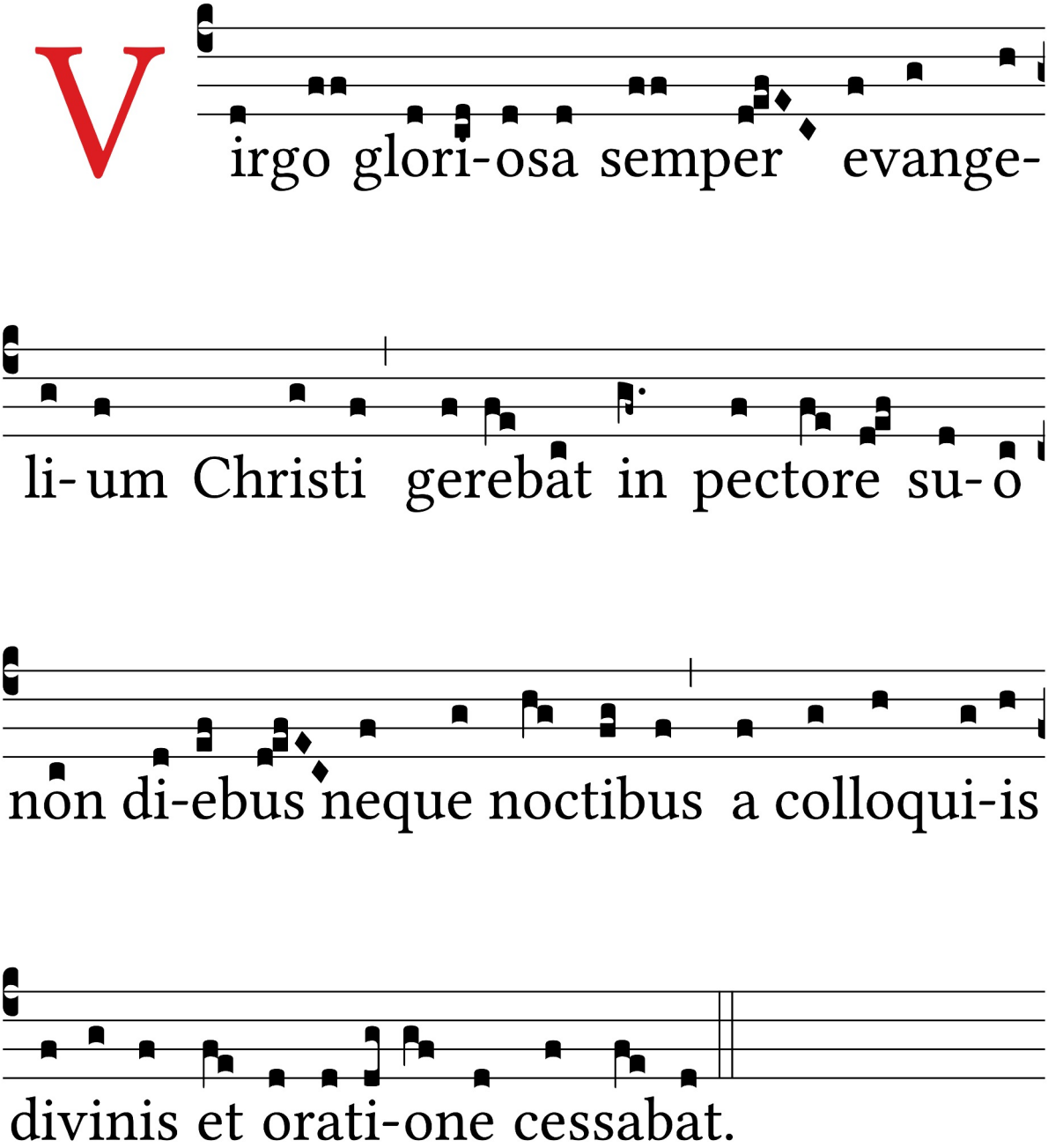


47. Virgo gloriosa sempre (Ant.) Ano 1012



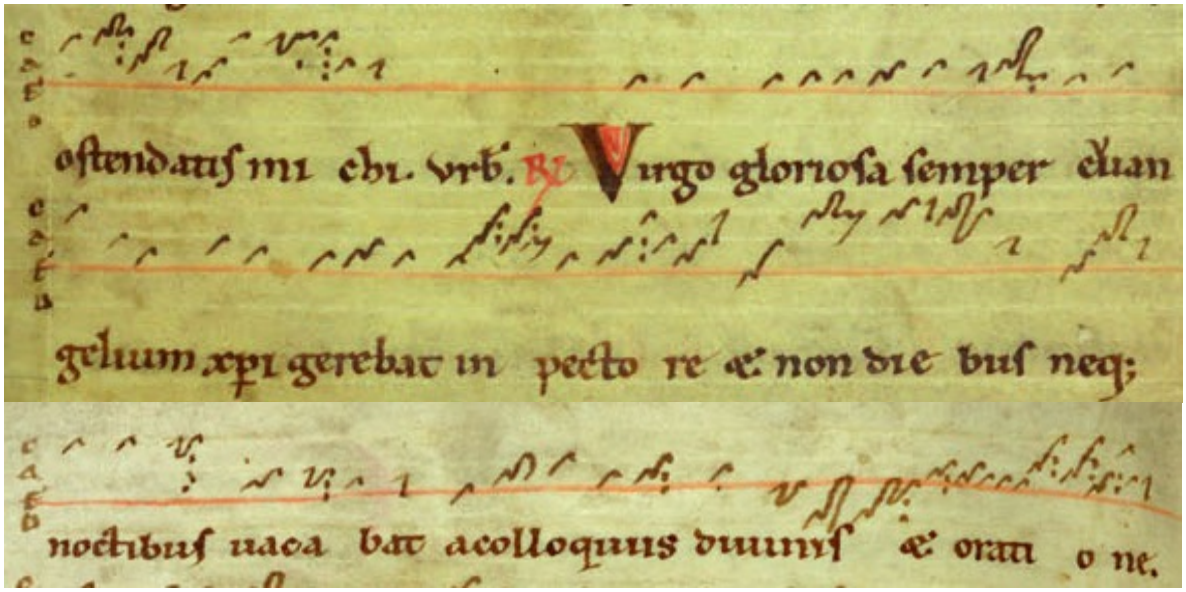
Virgo gloriosa semper evangelium Christi

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p. 92v).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.



48. Virgo gloriosa (Resp.) Ano 1012.

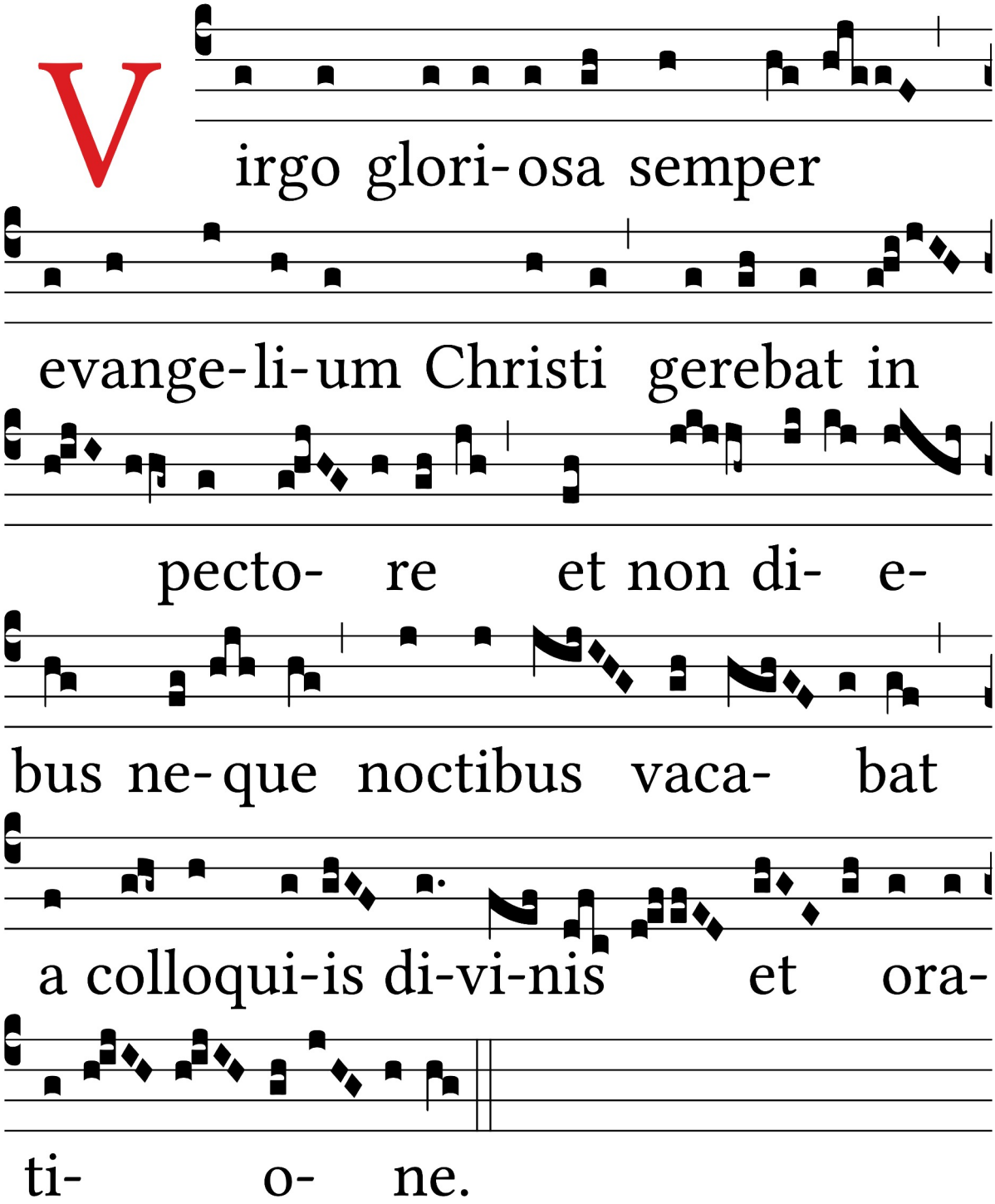
Segue "Est Secretum", p.58.
Na repetição, canta-se a partir de "non diebus".



Na resposta, canta-se a partir de "et non diebus".

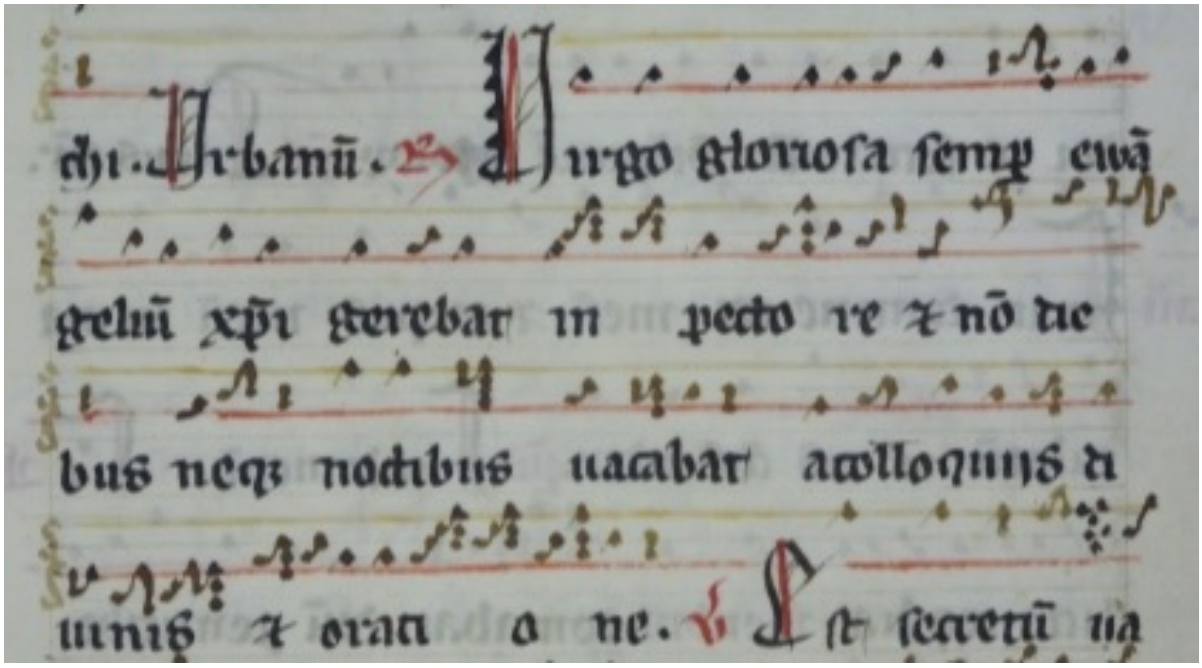
Virgo gloriosa semper evangelium Christi

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p. 93r, 93v).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.



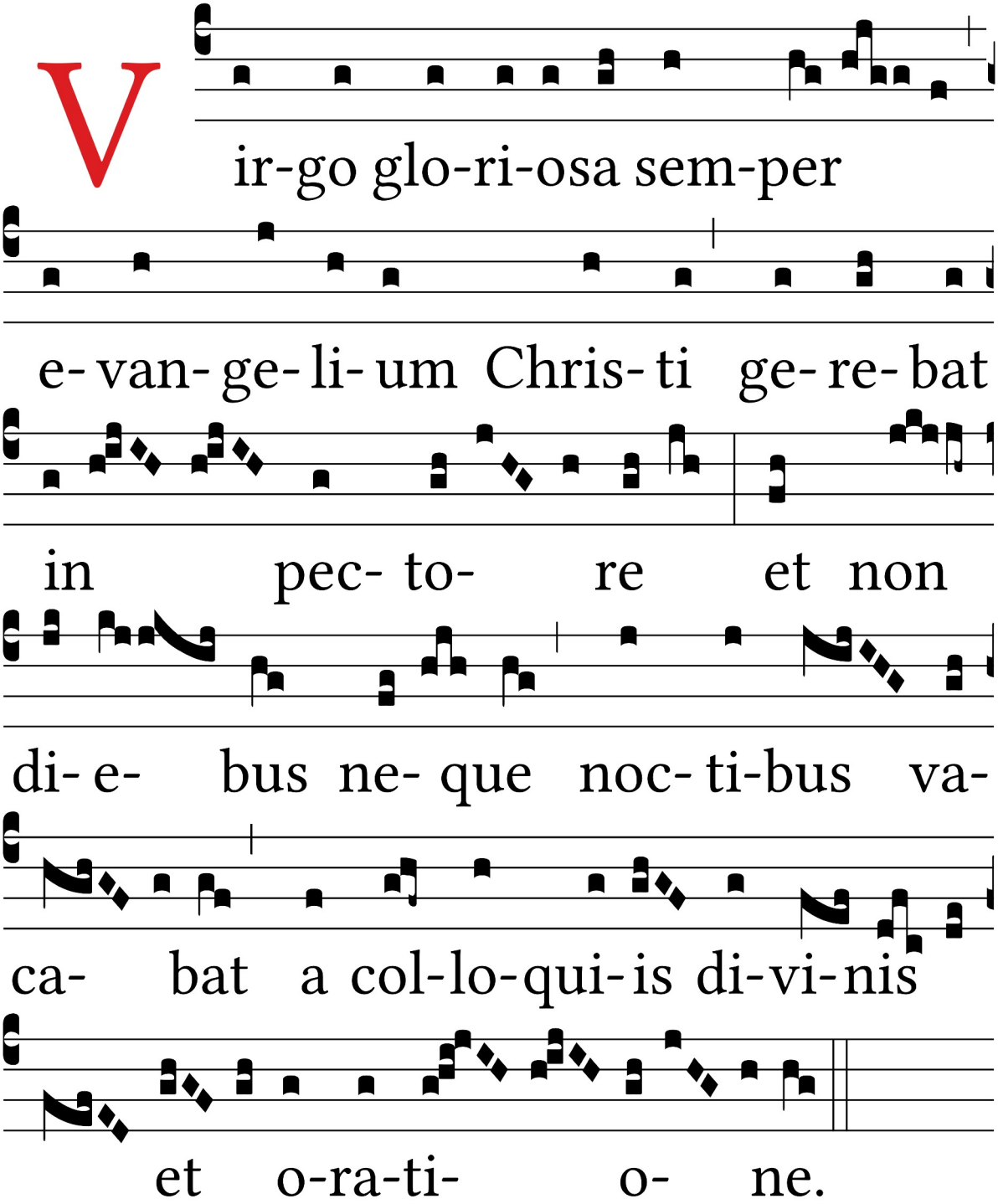
49. Virgo gloriosa (Resp.) 1018

Ano 1018.



Virgo gloriosa semper evangelium Christi

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1018 (p. 161r).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.



Preces do Schola Cantorum Brasiliæ.

1. Agradecendo pelas graças alcançadas pelos membros e benfeitores deste grupo, pedimos que o Espírito Santo ilumine todos os nossos projetos artísticos e culturais, faça multiplicar nossos talentos e ações gerando frutos temporais e sempiternos, abrasando o coração dos que nos cercam entusiasmando a todos com grandes ideais para aumentar este grupo em santidade, erudição e quantidade de membros no intuito de louvar a Deus no esplendor da beleza.

2. Agradecendo a Deus por nos congregar à edificação da beleza, suplicamos que envie o anjo da guarda à boa condução dos ausentes; ademais, rogamos à Nossa Senhora Imaculada Conceição, Maria, Mãe de Deus, que liberte as almas do purgatório e conduza à canonização o doutor e músico polonês Padre Stanislaw Muszak (Brasília, 23/4/2021), a musicista e atriz Gabrielle Bossis (Nantes, 9/6/1950), a carmelita violinista Cecília Maria da Santa Face (Argentina, 23/6/2016) e os beatos admirados no Schola Cantorum de Brasília.

3. Agradecendo o beneplácito divino pelo carinho e zelo na condução de nossa história, rezamos pelas intenções e santificação do Papa e de todo clero, pedindo a graça de nosso grupo contribuir na formação e santidade de bons sacerdotes na heróica liderança temporal e espiritual.

4. Agradecendo a infinita misericórdia de Jesus, suplicamos que Santa Hildegard e São Tomás de Aquino nos auxiliem na conversão todos nós e de nossos próximos, tocando o coração de nossos chefes, superiores, governantes, subordinados, docentes e discentes, em todos infundindo as supernas virtudes, especialmente a sabedoria, benevolência e complacência, fazendo todos aproximarmo-nos dos sacramentos.

5. (Preces espontâneas).

Oração.
Concedei-nos, Senhor, os dons da vossa misericórdia e as virtudes necessárias para nosso aperfeiçoamento no caminho de santidade. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.
R. Amém.